

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.902 • 30 PÁGINAS • R\$ 5,00

Lula: "Até a morte é suave" para agressor de mulher

O presidente Lula fez um duro discurso contra a violência de gênero, após os recentes casos de agressões a mulheres, como o de Tainara Santos, que teve as pernas amputadas depois de ser atropelada e arrastada por mais de um quilômetro em uma via de São Paulo, e de uma grávida assassinada com os filhos. “A pergunta que eu faço é: o Código Penal Brasileiro tem pena para fazer justiça a um animal irracional como esse? Temos pena para isso?”, questionou. “Não existe pena para punir um cara desse, porque até a morte é suave”, acrescentou. O chefe do

Executivo enfatizou ser responsabilidade dos homens combater as agressões e educar os filhos e colegas. Ele disse, ainda, que fará um “movimento nacional” pelo fim dos ataques.

» **PEC da Segurança mira normas do CNJ**

» **Aumentam os casos de predadores nas redes**



Tenda lilás para proteger e prevenir

Instalada na Rodoviária do Plano Piloto, a iniciativa do Ministério das Mulheres, em parceria com a Secretaria da Mulher, pretende alcançar a população com informações, conscientizar sobre o combate à violência de gênero e o acolhimento de vítimas. A campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência e Racismo” conta com atendimentos, sessões de conversa e diversas atividades até amanhã, das 5h às 19h. Neste ano, o DF registrou 7.555 casos de violência doméstica ou familiar.

PÁGINAS 8, 15 E 19

Brasil propõe parceria com os EUA

Em telefonema com Trump, Lula defende fim da sobretaxa remanescente de 40% sobre produtos nacionais e sugere trabalho conjunto entre os dois países para combater o crime organizado. Republicano classifica a conversa como “boa” e elogia chefe de Estado brasileiro: “Eu gosto dele”, afirmou.

PÁGINA 10

Trump ameaça atacar outros países

PÁGINA 14

Flamengo tenta bater meta

Considerado prioridade pelo presidente Bap no início da gestão, o Campeonato Brasileiro pode ser conquistado hoje pelo Flamengo com uma rodada de antecedência.

Fred vence primeiro jogo oficial como técnico do Fortaleza Sub-17 no Gama; saiba como foi



PÁGINAS 22 E 24



A marca do pterossauro

Pesquisadora da UnB, Flávia Fialho encontrou, em escavações na Bacia do São Francisco, em Minas Gerais, um dente do réptil voador com 120 milhões de anos. Segundo a especialista, o animal é frequentemente confundido com dinossauro. PÁGINA 20

Alcolumbre adia sabatina de Messias e critica governo

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), cancelou a sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado para o STF. A sessão estava marcada para o dia 10. O parlamentar criticou o governo por não ter enviado ao Congresso a mensagem sobre a escolha do AGU. “Essa omissão é grave e sem precedentes”, disparou ele, que defendia para a vaga na Corte o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

PÁGINA 2



Os rumos da saúde coletiva brasileira

Presidente da Abrasco, Rômulo Paes detalhou, no *CB.Poder*, os pontos a serem discutidos no maior congresso da entidade. “Democracia, equidade e justiça climática são um conjunto para analisar a saúde pública no país”, enfatizou.

PÁGINA 6

Sigilo máximo no STF para caso Master

PÁGINA 11





PODERES

Alcolumbre cancela sabatina de Messias

Risco de rejeição do nome escolhido por Lula para uma vaga no Supremo faz Planalto segurar mensagem que formaliza a indicação à Mesa do Senado. Presidente da Casa mantém postura beligerante e desfaz acerto para ouvir o AGU na semana que vem

» ALÍCIA BERNARDES

A decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), de cancelar a sabatina de Jorge Messias — previamente marcada para 10 de dezembro — expôs a deterioração do diálogo com o Palácio do Planalto e elevou a temperatura política em torno da sucessão de Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF). Como o Palácio do Planalto ainda não enviou à Mesa do Senado o documento que oficializa a indicação do advogado-geral da União, não restou outra alternativa ao presidente da Casa a não ser o cancelamento da agenda. “O Senado foi surpreendido com a ausência do envio da mensagem escrita referente à indicação, já publicada no *Diário Oficial da União* e amplamente anunciada”, declarou Alcolumbre, que considera “sem precedentes” o atraso no envio da mensagem presidencial.

“Essa omissão, de responsabilidade exclusiva do Poder Executivo, é grave e sem precedentes. É uma interferência no cronograma da sabatina, prerrogativa do Poder Legislativo”, afirmou ele, ao anunciar o cancelamento da agenda prevista para o processo de aprovação do nome para o STF.

A crítica do senador se baseia no fato de que, apesar de o governo ter oficializado a indicação de Messias ao Supremo, a etapa burocrática essencial para abrir a tramitação — o envio da indicação pela Presidência à Mesa do Senado — ainda não foi cumprida. Alcolumbre relatou a colegas ter sido surpreendido pelo atraso do envio do ofício e deixou claro que não pretende avançar sem o documento. A decisão frustrou a construção de um calendário alinhado anteriormente com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Otto Alencar (PSD-BA), e fortaleceu a percepção de desgaste incomum entre Executivo e Legislativo.

Lula Marques/Agência Brasil



Essa omissão, de responsabilidade exclusiva do Poder Executivo, é grave e sem precedentes. É uma interferência no cronograma da sabatina, prerrogativa do Poder Legislativo”

Davi Alcolumbre,
presidente do Senado

Em meio ao clima de atrito, o relator da indicação na CCJ, senador Weverton Rocha (PDT-MA), buscou operar como elemento moderador. Em conversa com jornalistas, ontem, o pedetista admitiu que a crise poderia ter sido evitada e sugeriu que falta “gente para ajudar a baixar a temperatura” no Congresso. Segundo ele, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende procurar Alcolumbre assim que retornar de viagem ao Nordeste, entre quinta e sexta-feira, em tentativa de reconstruir pontes e restabelecer um calendário institucionalmente pactuado. Weverton destacou, ainda, que Lula tem

evitado atuar diretamente na coleta de apoios, afirmando que o presidente “conversa sobre assuntos de Estado, não sobre votos”.

O senador, contudo, reconheceu que a demora no envio da mensagem presidencial atrasou o processo e abriu espaço para interpretações políticas que alimentam o conflito. Weverton insistiu que não houve manobra deliberada do Planalto, mas ponderou que, em um ano eleitoral, qualquer ruído se amplifica. Para ele, a condução dos próximos passos dependerá exclusivamente da Presidência do Senado: “Assim que a mensagem chegar, entraremos no

nosso trabalho”. O relator também tem procurado alternar gestos públicos de serenidade com conversas reservadas para evitar que a indicação de Messias seja contaminada por disputas internas e tensões pré-eleitorais.

Incertezas

Paralelamente, Jorge Messias tenta ampliar sua base de apoio diante das resistências cada vez mais explícitas no Senado. Nesta terça-feira, o AGU esteve no gabinete do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), um dos poucos integrantes da bancada

evangélica a declarar apoio ao indicado. A visita se deu poucas horas após o cancelamento de um almoço com o bloco Vanguarda — formado por parlamentares do PL e do Novo —, episódio que acentuou a percepção do isolamento político enfrentado por Messias. O encontro com Mecias buscava aproximá-lo de líderes religiosos, grupo que concentra parte significativa da rejeição ao nome escolhido por Lula.

O endurecimento de Alcolumbre também se relaciona com a disputa de bastidores pela vaga no Supremo. O senador vinha defendendo a indicação do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aliado próximo. A opção de Lula por Messias frustrou essa articulação e abriu uma fissura entre o chefe do Executivo e o presidente da Casa responsável pela aprovação ou rejeição do nome indicado pelo Planalto. A crise atingiu novo patamar quando Alcolumbre afirmou que setores do governo constroem uma “falsa narrativa” ao insinuar que divergências institucionais poderiam ser resolvidas por meio de pressões políticas.

Com a sabatina cancelada e sem novo calendário definido, a indicação de Messias entra em uma zona de incerteza. Enquanto o Planalto tenta recompor o diálogo e o indicado percorre gabinetes para reduzir resistências, senadores avaliam que o cenário se tornou mais complexo do que inicialmente previsto. A falta do envio formal da mensagem do Executivo, somada à disputa política que envolve diferentes blocos do Senado, transforma o processo em um teste de força entre os Poderes.

O desfecho, agora, dependerá do encontro esperado entre Lula e Alcolumbre — sem data para ocorrer — e da capacidade de ambos de reduzir tensões que se amplificam rapidamente e ameaçam paralisar uma das decisões mais relevantes do ano para o Supremo e para a própria estabilidade institucional do país.

“Provavelmente, serei candidato”, diz Lula

» FERNANDA STRICKLAND
» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu, ontem, durante entrevista ao *Balanço Geral Pernambuco*, que pode ser candidato à reeleição em 2026, embora ressalve que a decisão ainda não foi tomada. Lula afirmou que vai consultar o PT e os aliados e avaliar sua condição de saúde aos 80 anos antes de bater o martelo — mas deixou claro que, se considerar necessário para impedir o retorno do que chama de “tranqueira”, ele entrará na disputa. “Provavelmente eu seja candidato. Obviamente, tenho que consultar o meu partido, consultar aliados e levar em conta que tenho 80 anos. Para ser candidato, eu tenho que estar 100% com saúde”, disse. “Se eu estiver como estou hoje, querendo viver 120 anos, estou em perfeita condição.”

Em tom firme, Lula afirmou que só entrará na disputa se julgar que sua candidatura é essencial para evitar o retorno de forças políticas que, segundo ele, colocaram o país em risco. “A única coisa que eu vou te dizer é a

seguinte: se depender do meu esforço físico, essas tranqueiras que governaram o país nunca mais vão voltar”, pontuou.

“O Brasil pode eleger quem quiser — branco, preto, rico, pobre — agora, o que não dá é eleger gente que deixou morrer centenas de milhares de pessoas por irresponsabilidade, que acabou com o Ministério da Cultura, da Igualdade Racial, dos Direitos das Mulheres”, completou Lula, em referência direta ao governo Bolsonaro. “Esses negacionistas não podem voltar a governar esse país, pelo amor de Deus”, completou.

Palanque harmonioso

O presidente afirmou que o cenário eleitoral só deve começar a se definir “no meio de março”, quando ele e o PT farão avaliações políticas e institucionais. Até lá, garantiu que sua prioridade é concluir os compromissos de governo. “O que eu quero, por enquanto, é cumprir minhas promessas ao povo brasileiro. Quero entregar um país decente, digno, funcionando”, disse.

Ricardo Stuckert/PR



Questionado sobre o cenário eleitoral em Pernambuco — onde nomes como Raquel Lyra e João Campos despontam como possíveis

candidatos em 2026 — Lula evitou se posicionar. Ele lembrou sua parceria histórica com o ex-governador Eduardo Campos e mencionou que,

no passado, PT e PSB chegaram a dividir palanques harmoniosamente.

“Eu não sei como vai ser, ainda é cedo. Aqui em Pernambuco, eu já fiz

um palanque só com Beto e Eduardo Campos. Ninguém vaiava ninguém. Quem fosse ao segundo turno, nós iríamos apoiar”, recordou.



A única coisa que eu vou te dizer é a seguinte: se depender do meu esforço físico, essas tranqueiras que governaram o país nunca mais vão voltar”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

> Invista em Goiás. O Brasil que dá certo.

Goiás é hoje o estado com o melhor ambiente de negócios do Brasil. Segurança pública e segurança jurídica com as melhores condições para quem quer crescer com responsabilidade e consistência.

> MELHOR EDUCAÇÃO DO BRASIL – 1º LUGAR NO IDEB

ESTADO MAIS SEGURO DO BRASIL

REFERÊNCIA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SERVIÇOS DIGITAIS

MENORES ÍNDICES DE POBREZA E EXTREMA POBREZA DO BRASIL

RENDA MÉDIA ACIMA DA NACIONAL

LÍDER NA GERAÇÃO DE EMPREGOS _

goias.gov.br/invista-em-goias

RETOMADA
Secretaria de Estado
da Retomada

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

PARTIDOS

Flávio e Michelle têm “conversa de adultos”

PL suspende negociação com PSDB para apoiar Ciro Gomes ao governo do Ceará após reunião entre a ex-primeira-dama e o filho 01 de Bolsonaro, em Brasília

» VANILSON OLIVEIRA
» ALÍCIA BERNANDES

O presidente do PL no Ceará, deputado estadual André Fernandes, afirmou, ontem, que as negociações do partido com o PSDB de Ciro Gomes para a disputa do governo estadual, no ano que vem, estão “paralisadas”. A declaração foi feita em Fortaleza, após um encontro na sede nacional do PL, em Brasília, que reuniu a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o presidente da agremiação, Valdemar Costa Neto, os senadores Rogério Marinho (RN) e Flávio Bolsonaro (RJ), além do próprio André. No último fim de semana, Michelle fez duras críticas ao PL cearense, que havia declarado apoio ao ex-governador Ciro Gomes.

Após a reunião, Flávio Bolsonaro minimizou o episódio, caracterizando como um “ruído de comunicação”. Segundo ele, todas as partes chegaram a um entendimento, e ficou claro que ambos estavam tentando acertar. “Conversamos como adultos e tratamos das peculiaridades do estado do Ceará. Cada local tem sua realidade e, como pessoas adultas e maduras que querem resgatar o Brasil, o que identificamos foi um ruído de comunicação, com a Michelle falando com o coração e com a verdade que ela carrega, e, do outro lado, a nossa maior liderança no Ceará, o André Fernandes”, disse.

O senador afirmou, ainda, que, apesar da confiança que depositam no presidente do PL no Ceará, as tratativas estavam ocorrendo de forma prematura. “É um deputado exemplar, que nos surpreende pela maturidade e pela clareza com que enxerga o jogo político como poucos. É uma pessoa que conta com a nossa total confiança também. Em função desse ruído na comunicação — já que todas as tratativas sobre os estados do Brasil vinham acontecendo de forma preliminar, mas vieram de forma prematura no Ceará — chegamos à conclusão de que precisamos combater o projeto do PT no Ceará. Precisamos de um projeto que reduza as forças do PT naquele estado, que é o adversário que temos em cada estado”.

Flávio Bolsonaro garantiu que não haverá novos desentendimentos entre André e Michele, pois, agora, todo o grupo está alinhado. “São duas pessoas com percepção ideológica que sabem da importância de

Wilton Junior/Estadão Conteúdo



Michelle e Flávio Bolsonaro divergem em relação às articulações do PL no Ceará, mas anunciam entendimento



Conversamos como adultos e tratamos das peculiaridades do estado do Ceará. O que identificamos foi um ruído de comunicação, com a Michelle falando com o coração e com a verdade que ela carrega, e, do outro lado, a nossa maior liderança no Ceará, André Fernandes”

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador

defendermos nossos princípios. Demos um passo importante de amadurecimento; daqui para frente, vamos conversar entre nós. Nós três estamos pensando no Brasil e no presidente Bolsonaro; estamos pensando em como estruturar o projeto para 2026. Foram duas pessoas querendo acertar, e não vai acontecer novamente”, afirmou Flávio.

“Barulho infernal”

Ele tentou justificar o pouco tempo de visita e o estado de saúde do pai para tratar temas sensíveis. Segundo o senador, alguns assuntos precisam ser levados com

maior cuidado para Jair Bolsonaro, que só tem uma TV com canal aberto, que não tem acesso a tudo. “Eu só tenho 30 minutos por semana para falar com nosso líder e com o pai também; tenho de dividir esse tempo para conseguir tratar da saúde dele, que estava com solução e refluxo, com uma sala ao lado com barulho infernal do ar-condicionado central. É um inocente passando por tudo isso. E tenho de falar com ele com cuidado por tudo que ele já vem enfrentando. Não há divergência, nem briga, nem confusão. Ela tem toda a razão de se indignar”, reafirmou, dando apoio às críticas feitas pela ex-primeira-dama.

Após as justificativas do senador, André Fernandes declarou que as tratativas estaduais ocorreram sob orientação da direção nacional do PL. Apesar de concordar com a fala de Flávio, ele fez questão de afirmar, por diversas vezes, que tanto o senador quanto o ex-presidente Bolsonaro, o líder do PL no Senado, Rogério Marinho, assim como Valdemar Costa Neto, sabiam das negociações. “A movimentação que fizemos lá, desde abril, tem por objetivo alertar a população sobre o quão perigoso é o PT. Tentamos fazer uma aliança e uma composição para derrotar o PT, e o presidente Bolsonaro estava ciente. Flávio estava ciente, Rogério Marinho estava ciente; apenas a primeira-dama não estava a par, e houve um ruído de comunicação”, declarou.

Em seguida, o deputado afirmou que acataria a decisão e a ordem do diretório nacional de repensar e pausar as articulações. “Como presidente do Partido Liberal no Ceará, estou aqui para dizer que faremos a composição em conjunto e que acato a ordem do diretório nacional, do presidente Valdemar e do presidente Bolsonaro, que, lá atrás, me haviam autorizado a executar as articulações. Vamos dar uma pausa; vamos repensar e vamos analisar melhor as articulações”.

Relator defende mandato de Zambelli

» WAL LIMA
» DANANDRA ROCHA

O deputado federal Diego Garcia (Republicanos-PR), relator no processo de cassação da deputada Carla Zambelli (PL-SP) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, afirmou, ontem, que seu parecer será contra a perda de mandato da deputada bolsonarista, que está presa na Itália. Para ele, há sinais de “perseguição política”. Zambelli está presa desde 29 de julho, depois de condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão e à perda do mandato por envolvimento na invasão do sistema de informática do CNJ. Ela também foi sentenciada a 5 anos e 3 meses de prisão por perseguir, armada, um homem em São Paulo, às vésperas da eleição de outubro de 2022. Não cabe mais recurso das duas condenações.

Diego Garcia declarou que não há evidências quanto à autoria da invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e que a Câmara não pode decidir uma perda de mandato com base em suspeitas. Seu parecer, disse ele, se apoia na interpretação dos autos disponíveis e nas diligências realizadas ao longo da tramitação do processo, destacando que enfrentou restrições de acesso a documentos fundamentais.

“O principal relatório que embasou a acusação da Procuradoria-Geral da República não foi

Reprodução/Dailymotion



Presa na Itália, Zambelli obteve o apoio do relator do processo de cassação

disponibilizado de início. Eu precisei solicitar novamente ao presidente da CCJ para que fizesse oficialmente essa requisição ao ministro relator. Somente após uma segunda provocação este documento foi encaminhado, e mesmo assim com reforço do sigilo”, disse.

Para o relator, é a primeira vez que a CCJ analisa um caso desse nível de complexidade. Ele relatou entraves para obter autorização da Justiça italiana para ter acesso à deputada, que está presa, e limitações impostas pelo sigilo judicial.

“Os dados estavam em uma sala fechada na CCJ, acessível somente aos parlamentares, mas, na minha

opinião, eles deveriam ser públicos e acessíveis a todos, inclusive à imprensa, uma vez que se trata de uma decisão que já transitou em julgado.”

O relator enfatizou que a deliberação da Câmara não trata de faltas ao mandato, atribuição da Mesa Diretora, mas da análise política de uma condenação criminal com trânsito em julgado, cuja consequência sobre o mandato cabe ao plenário.

Perseguição política

O relator diz, ainda, ter identificado elementos que poderiam indicar perseguição política na condução do processo, entre eles, o fato de o ministro

que julgou a ação ser também a vítima dos ataques. Para ele, a pena aplicada, em regime fechado, mesmo sendo a deputada ré primária, reforça as dúvidas que cercam o caso.

“A Câmara dos Deputados não pode tomar decisões que resultem em perda de mandato com base apenas em suspeitas que deixam margem para dúvida. No Judiciário, vale o princípio do *in dubio pro reo*. Aqui na Câmara, deve valer o *in dubio pro mandato*, e, na dúvida, deve sempre prevalecer a soberania popular”, argumentou. Para ele, a condenação se apoiou, essencialmente, no depoimento do hacker Walter Delgatti.

O líder do PT na Casa, deputado Lindbergh Farias (RJ), informou que a bancada vai entrar com mandado de segurança no STF, dirigido ao presidente da Câmara e à Mesa Diretora, para obrigar o cumprimento do acórdão que determinou o afastamento automático de Zambelli, e que, segundo ele, se aplica da mesma forma ao caso dos deputados Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que estão nos Estados Unidos — o primeiro, foragido, e o segundo, processado no STF.

Conforme apurado pelo **Correio**, apesar das restrições impostas pela Casa (como corte de salários), os três gabinetes seguem gerando cerca de R\$ 400 mil mensais ao erário, o que alimenta críticas internas e pressão de parlamentares de diversos partidos.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Vidas Secas, o elo perdido entre o craque Reinaldo e o ator Wagner Moura

A decisão da Comissão de Anistia de reconhecer o ex-jogador José Reinaldo de Lima, ídolo do Atlético Mineiro e da Seleção Brasileira, como vítima da perseguição política da ditadura militar ilumina uma faceta menos lembrada, porém decisiva, da repressão brasileira: a violência cotidiana, difusa, que atingia não apenas militantes clandestinos, mas qualquer cidadão que ousasse romper o enquadramento simbólico e disciplinador imposto pelo regime.

Reinaldo não conspirava, não participava de organizações de esquerda. Era apenas um dos maiores atacantes de sua geração, um jovem negro, carismático, que comemorava seus gols com o punho cerrado, símbolo dos movimentos de direitos civis norte-americanos, que simbolizava autoestima, dignidade e autonomia. Para os generais e para a cúpula da antiga Confederação Brasileira de Desportos, aquele gesto era uma mensagem perigosa para os torcedores e demais jogadores.

A perseguição sofrida pelo atacante, agora reconhecida como violação de direitos pelo Estado brasileiro, revela como a repressão atuava para além dos porões. Ela se exercia também nos estádios, convocações para a Seleção, clubes e imprensa esportiva. O atleta foi observado, advertido, prejudicado, enquadrado. Reinaldo insistiu no gesto, contrariando o grau de controle social que o regime desejava impor. Para além do silêncio político, o regime promovia a domesticação simbólica de figuras públicas capazes de influenciar multidões.

Essa mesma dimensão da repressão, que escapava às prisões e torturas clandestinas, também é revisitada com força pelo vitorioso filme *O agente secreto*, de Kleber Mendonça Filho, que, ontem, foi proclamado vencedor do New York Film Critics Circle Awards, sendo o seu protagonista, Wagner Moura, premiado como melhor ator.

Depois de *Ainda estou aqui*, de Walter Salles Junior, com Fernanda Torres no papel principal, *O agente secreto* reinscreve o Brasil no debate global sobre as cicatrizes do autoritarismo, resgatando a atmosfera de vigilância e violência institucional que atravessava o cotidiano. Ao lado de *Pixote, Cidade de Deus* e *Bacurau*, o longa expressa uma cinematografia que denuncia a permanência da brutalidade de Estado no cotidiano dos cidadãos.

Essa é uma chave para a compreensão do país e, também, da violência instalada ainda hoje na sociedade brasileira, dos grandes centros urbanos aos grotescos. Um exemplo dessa violência foi a atuação da Scuderie Le Cocq, o chamado “esquadrão da morte”. Formado por policiais, o grupo encarnou a mentalidade do “justicamento” que deu origem à frase “bandido bom é bandido morto”, mais tarde popularizada como espécie de mantra da barbárie urbana, e que está aí, vivíssima, no debate sobre a política de segurança pública.

Violência difusa

A Scuderie não atuava à margem do Estado, era fruto de uma política de segurança que legitimava execuções sumárias, apoiada por parcelas da imprensa e celebrada por segmentos da população. Era o braço visível de um ecossistema violento que convivia com o braço invisível: o desaparecimento forçado de opositores políticos, prática que marcou profundamente a repressão da década de 1970. Para compreender esse sistema, é necessário enxergar sua raiz profunda: uma tradição secular de violência estatal no Brasil.

Essa tradição foi magistralmente sintetizada por Graciliano Ramos em *Vidas Secas* (José Olympio), na cena em que Fabiano, homem pobre, trabalhador e analfabeto, é espancado pelo Soldado Amarelo sem motivo, sem explicação e sem possibilidade de defesa. O protagonista, que mal domina as palavras, tenta compreender a lógica do acontecido, mas tudo que encontra é a arbitrariedade da autoridade, o peso brutal da farda e a certeza silenciosa de que não há justiça para gente como ele.

A violência contra Fabiano é estrutural, cotidiana, uma engrenagem do poder. Seu espancamento é a metáfora perfeita da relação histórica entre Estado e povo — sobretudo negros, pobres e trabalhadores — muito antes da ditadura militar. Esse é o elo perdido entre a anistia de Reinaldo e a magistral atuação de Wagner Moura.

Essa herança atravessou regimes, atravessou instituições e se transformou nos anos de chumbo em uma dupla máquina de repressão: de um lado, os esquadrões da morte que matavam a céu aberto; de outro, os aparelhos clandestinos que assassinavam no escuro, sequestrando corpos e memórias. A ditadura não inventou essa violência, aperfeiçoou, institucionalizou, usou-a a seu favor no combate aos inimigos declarados e aos imaginários.

Reinaldo foi um desses “inimigos imaginários”, fabricados por uma lógica que confundia dignidade com subversão. O caso do atacante reforça que a repressão não foi apenas política: foi também cultural, simbólica, pedagógica. O Estado buscava moldar comportamentos, sufocar gestos, controlar a expressão pública.

No futebol, objeto principal do ufanismo oficial, isso era evidente. Jogadores eram pressionados a encarnar o mito da “pátria ordeira”. Reinaldo recusou o papel. E pagou por isso. Somente agora, décadas depois, veio a reparação.

O CRAQUE NÃO PARTICIPAVA DE ORGANIZAÇÕES DE ESQUERDA, ERA APENAS UM DOS MAIORES ATACANTES DE SUA GERAÇÃO E COMEMORAVA SEUS GOLS COM O PUNHO CERRADO

O BRASIL NÃO PODE ESPERAR TRATAMENTO MAIS DURO A FALSIFICADORES É URGENTE

No Dia Nacional de Combate à Pirataria, é fundamental reforçar que esse crime vai além do impacto econômico: ameaça vidas, destrói empregos e fortalece organizações criminosas.

Os recentes casos de bebidas falsificadas com metanol evidenciaram a fragilidade da legislação atual, cujas penas brandas não intimidam falsificadores. Um alerta que a ABBD – Associação Brasileira de Bebidas Destiladas vem fazendo há anos.

A aprovação, pela Câmara dos Deputados, do projeto de lei que reconhece a falsificação de bebidas como crime hediondo foi um avanço importante. Agora, concluir a tramitação no Senado, em regime de urgência, é determinante para interromper a continuidade dessa prática criminosa.

Confiamos que os nossos Senadores reconhecem a gravidade do problema, que atinge dezenas de setores, com impacto estruturante sobre a arrecadação fiscal, emprego formal, saúde pública e competitividade das empresas legais, gerando perdas de quase R\$ 500 bilhões para a economia brasileira. Por isso, faz um apelo para que o PL 5807/25 seja aprovado com celeridade, assegurando punição exemplar aos criminosos.

A proteção da vida, da saúde e da segurança do brasileiro não pode esperar.



abbd.org.br



abrabe.org.br



ibrac.net

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dfr@dabr.com.br

Sempre eles

Davi Alcolumbre foi alertado de que, se insistisse na sabatina de Jorge Messias sem os documentos do Planalto em mãos, o caso poderia parar no Supremo Tribunal Federal. E, avaliam técnicos do Senado e políticos, Lula não costuma perder por lá.

Por falar em STF...

O centrão ficou feliz da vida com o fato de o ministro Dias Toffoli ter decretado sigilo no processo contra Daniel Vorcaro. Com a eleição à frente, seria ouro puro para os adversários nas redes sociais e na tevê. Especialmente, o WhatsApp.

Estanca isso aí, "talquei"?

Depois da briga pelo Ceará, onde nada ainda está resolvido dentro do PL, a determinação é avaliar estado por estado até o final do ano, a fim de evitar que a discussão pública se repita.

Investimentos travados

No ano que vem, as grandes empresas não planejam investir pesado no Brasil. É que ano eleitoral é o momento de esperar as ondas quebrarem para ver como é que fica o país depois de outubro. "A ideia é retomar os investimentos em 2027", diz o presidente da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca).

Aprofundou a discórdia



O fato de o governo ter segurado o envio dos documentos de Jorge Messias ao Senado a fim de evitar a sabatina do Advogado Geral da União para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) deixou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ainda mais irritado com o presidente Lula. Aumentou a temperatura, por causa das insinuações de que Alcolumbre só vota quando ganha algo em troca. Alguns amigos do senador amapaense repetem, reservadamente, uma frase dita lá atrás, quando Alcolumbre se lançou, pela primeira vez, presidente do Senado e venceu o todo-poderoso Renan Calheiros, do MDB de Alagoas: "Não subestime o gordinho". À época pré-Mounjaro, Alcolumbre pesava bem mais do que hoje. Atualmente, seu peso político no Senado é bem maior. O governo que se prepare. Lula pode até conversar e tentar refazer a relação, mas essa queda-de-braço entre Executivo e Legislativo terá reflexos.

» » »
Um é pouco, dois é bom, três é demais/ Lula indicou seu próprio advogado (Cristiano Zanin) e seu ministro da Justiça (Flávio Dino) para o STF, e o Senado foi fiel ao presidente da República nas duas oportunidades. É quase um consenso entre os senadores que, embora Lula tenha a prerrogativa de escolher o ministro do Supremo, era chegada a hora de o petista dar uma demonstração de apreço e agradecimento aos senadores escolhendo um dos seus pares. Lula, porém, não abrirá mão da indicação. Alguém vai ter que ceder. Até aqui, nos bastidores, ninguém fala em bandeira branca.

CURTIDAS



Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

Vai parecer provocação/ Conforme o líder do governo, senador Jaques Wagner (foto), comentou, Lula "fará o que tem que fazer" em relação ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, na próxima quarta-feira, 10 de dezembro. Ficou implícito que será um encontro entre os dois presidentes justamente no dia em que Alcolumbre havia marcado para a sabatina de Jorge Messias na Comissão de Constituição e Justiça.

Modo turbo/ Prevista para hoje, a sessão do Congresso Nacional que votaria a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) ficou para amanhã. Tudo para dar tempo de aprovar a LDO na Comissão Mista de Orçamento, que não fez o dever de casa. Governistas apostam que os parlamentares farão um esforço nessas votações orçamentárias de olhos nas emendas.

O partido é o mercado/ O evento da Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto (Abrasca) premiou vários políticos que se destacaram na defesa da indústria brasileira, numa festa suprapartidária na Casa Parlamento, do think-thank Esfera.

Agro em debate/ O grupo Líderes Empresariais (Lide) e o **Correio Braziliense** reúnem hoje, a partir de 8h30, autoridades e especialistas em agricultura para debater a segurança jurídica no agronegócio, setor chave da economia. É o momento de projetar o futuro do setor com juristas, como o vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, Luís Felipe Salomão.

CB.PODER/ Rômulo Paes, presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), detalha conexões entre crise climática, equidade, formação profissional e governança do SUS durante o maior congresso da história da entidade

Acesso à saúde como direito

» RAFAELA BOMFIM*

Democracia, equidade e justiça climática formam, hoje, um conjunto inseparável. A afirmação é do presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) Rômulo Paes, ao analisar os rumos da saúde pública no país. Em entrevista a Carlos Alexandre de Souza e Sibeile Negromonte, no *CB.Poder* — parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília —, ele explicou que o congresso da entidade, realizado a cada três anos, reúne pesquisadores, gestores e trabalhadores do SUS para definir prioridades a partir dos contextos políticos, sociais e ambientais. "Nós pensamos numa democracia intensa", observou, ao relacionar a garantia de direitos, a superação de deficits históricos e a necessidade de ampliar oportunidades para grupos que "tiveram seus direitos negados" e ainda convivem com barreiras estruturais. Segundo ele, a agenda ambiental passou a ocupar espaço central, devido ao agravamento de fenômenos climáticos e ao reconhecimento mais claro dos impactos na vida das populações.

Ao abordar a história da Abrasco, fundada em 1979, Paes lembrou que a organização surgiu em meio à redemocratização e acompanhou a criação do SUS. "Nós participamos intensamente desse processo de restauração democrática", disse, ressaltando que avanços das últimas décadas — como políticas de inclusão, expansão do ensino superior e diversificação de serviços — melhoraram a oferta de saúde, ainda que de forma desigual. Ele afirmou que temas como renda, educação, condições de vida, orientação sexual e variáveis ambientais definem o que chama de determinantes sociais e socioeconômicos da saúde. "Dependendo das condições em que as pessoas

Bruna Gaston CB/DA Press



O presidente da Abrasco alertou que ainda há muito por fazer no enfrentamento das mudanças do clima

vivem, nós vamos ter repercussão direta no estado de saúde", observou, citando a necessidade de pesquisas ajustadas às novas dinâmicas climáticas e sociais. Paes destacou que o SUS ampliou acesso em grandes centros e em municípios menores, mas enfrenta desafios crescentes diante de fenômenos globais que exigem coordenação e capacidade de adaptação.

Aquecimento global

A crise climática, disse ele, tem efeito imediato e desigual. "Os impactos não são apenas geográficos, eles também seguem o padrão socioeconômico", explicou, ao mencionar migrações forçadas, desorganização de comunidades e piora de indicadores físicos e mentais. Paes citou doenças infecciosas relacionadas ao aumento de vetores,

problemas respiratórios decorrentes da poluição e contaminações do solo e da água, inclusive em áreas afetadas por mineração e garimpo ilegal. "Quando você mata um rio, compromete a sobrevivência e a saúde das populações indígenas", afirmou, lembrando episódios de depressão e suicídio após os desastres de Mariana e Brumadinho. Ele mencionou ainda riscos associados à produção de commodities radioativas, pressões sobre territórios vulneráveis e a combinação entre degradação ambiental, criminalidade e ameaça à segurança de profissionais.

O presidente da Abrasco também tratou dos desafios para a formação profissional e para a governança do sistema. "O diabo mora na implementação", resumiu, ao defender mais capacitação, domínio tecnológico e coordenação intersetorial.

Ele citou situações como enchentes, deslocamentos e uso de escolas como abrigos, que exigem articulação entre segurança, educação, assistência social e saúde, com atenção a riscos como violência e doenças respiratórias ou gastrointestinais. Ao avaliar o legado da pandemia, Paes afirmou que sistemas com alta capacidade instalada, como Europa e Estados Unidos, "fracassaram rotundamente" por falta de governança. Ele destacou avanços brasileiros, especialmente produção de vacinas e telessaúde. "A necessidade de se impôs", disse, lembrando experiências como a do Complexo da Maré. Para ele, embora o país hoje esteja "melhor e mais preparado", ainda há tarefas pendentes para reagir a futuras emergências.

* **Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Aprovada a MP do licenciamento ambiental

» VANILSON OLIVEIRA
» DANANDRA ROCHA

Passados 10 dias da 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), a Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a Medida Provisória nº 1.308/25, que regulamenta a licença ambiental especial (LAE), que permite acelerar o licenciamento de empreendimentos definidos pelo governo como "estratégicos". O texto entra, hoje, na pauta de votações do Senado.

A proposta, segundo o relatório do deputado Zé Vitor (PL-MG), consolida um conjunto de flexibilizações no licenciamento ambiental que haviam sido vetados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O parecer, que incorporou ajustes de última hora, manteve a espinha dorsal da proposta do governo e introduziu dispositivos sensíveis, entre eles o novo parágrafo 1º do artigo 22, que obriga a licença por desenvolvimento de compromisso a fixar limites de exploração de recursos naturais conforme a capacidade de suporte do ambiente.

Ao defender a constitucionalidade do texto, Zé Vitor rejeitou dezenas de emendas classificadas como "matéria estranha" e acolheu parcialmente outras, argumentando que o documento final atende aos pressupostos de urgência e relevância da MP.

A MP inovou, ao afastar o procedimento monofásico como regra, permitindo segmentar o licenciamento em etapas, e ao exigir EIA/Rima para a emissão da LAE — exigência mais rigorosa do que a prevista na legislação anterior. Também detalhou o passo a passo da LAE,

estabeleceu regras de tramitação eletrônica, ampliou o aproveitamento de estudos ambientais existentes e incorporou emendas que alteram a Lei nº 15.190 em temas como obras estratégicas, dragagens de manutenção e limites para aplicação da LAE.

Ao todo, 833 emendas foram apresentadas. Poucas foram acolhidas integral ou parcialmente, mas as mudanças aprovadas devem repercutir sobre obras de infraestrutura, setores produtivos e, principalmente, sobre áreas sensíveis da Amazônia.

Apesar do avanço da votação, o clima não é de consenso. O deputado Nilto Tatto (PT-SP), coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, admitiu que não está satisfeito com o relatório, mas justificou o voto favorável para evitar um cenário que considerou ainda mais danoso. Pela manhã, ele afirmou a jornalistas que, se a MP travasse e corresse risco de caducar, os vetos derrubados na semana passada poderiam retornar "com força total", abrindo espaço para flexibilizações superiores às já previstas.

Do outro lado, o deputado Tarcísio Motta (PSOL-RJ) fez um dos discursos mais duros da sessão. Contra a MP, ele acusou o Congresso de conduzir o país "rumo ao abismo" ao fragilizar o licenciamento em plena escalada de desastres climáticos. Embora seja governista, Motta criticou a estratégia do Executivo, que, segundo ele, subordina a proteção ambiental ao "tempo do capital", reduz prazos e enfraquece instrumentos essenciais para prevenção e controle. "Isso dá um certo desespero", afirmou, apontando que, além de inimigo do povo, o "Congresso é inimigo do meio ambiente".

BIOECONOMIA É A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

BRASIL PODE SE POSICIONAR COMO LÍDER EM SOLUÇÕES RENOVÁVEIS. ENTRE AS INICIATIVAS DO MERCADO NACIONAL, DESTACA-SE OS PRODUTOS DE BASE RENOVÁVEL DA BRASKEM

Apresentado por:

Braskem



GABRIELLA COLLODETTI

Em um mundo que busca acelerar a transição para uma economia de baixo carbono, a bioeconomia surge como uma aliada estratégica na construção de um futuro mais sustentável. Ao valorizar matérias-primas de origem renovável e integrá-las à produção de químicos e materiais, esse novo modelo produtivo vai além da geração de energia limpa. Com a implementação desse sistema econômico, é possível redefinir as bases da indústria e contribuir diretamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa, além de corroborar no enfrentamento das mudanças climáticas.

Um case de sucesso já opera em escala internacional: os produtos de base renovável da Braskem, reunidos sob a marca I'm green™ bio-based. De acordo com a companhia, a marca lidera globalmente, há mais de 15 anos, a produção de biopolímeros, de modo a utilizar matérias-primas renováveis que contribuem para a absorção de carbono e a mitigação dos impactos ambientais.

No caso da I'm green™ bio-based, os biopolímeros são produzidos a partir do etanol extraído da cana-de-açúcar e transformado em etileno renovável como matéria-prima. Por ter origem vegetal, o carbono presente nos biopolímeros é proveniente do CO₂ absorvido pela planta durante o seu crescimento. Esse processo resulta em um material com pegada de carbono negativa, contribuindo para a redução das emissões associadas aos produtos finais fabricados com Polietileno I'm green™ bio-based. Em comparação aos polímeros de origem fóssil, essa característica representa um dos principais diferenciais dos produtos de base biológica.

“A principal matéria-prima renovável utilizada nos biopolímeros da Braskem é a cana-de-açúcar. O eteno renovável é produzido a partir do etanol da cana. Com ele, fabricamos os produtos, que têm pegada de carbono negativa: o polietileno renovável, base da linha I'm green™ bio-based, usado em embalagens, tampas, sacolas, brinquedos e uma infinidade de outros produtos; o EVA (etileno acetato de vinila) usado em calçados, espumas e artigos esportivos; e a Cera de polietileno que substitui a tradicional em aplicações como adesivos, cosméticos, tintas e compostos”, explica Roberta Manzini, gerente de Desenvolvimento Sustentável da Braskem.

A executiva informa que o polietileno tem uma pegada de carbono de -2,12 toneladas de CO₂ equivalentes por tonelada de polímero produzido, o que significa que sua produção, do berço ao portão da Braskem, absorve mais CO₂ da atmosfera do que emite. “Considerando nossa produção da linha I'm green™ bio-based, de 2010 a 2024, foram absorvidas 4,6 milhões de toneladas de CO₂ equivalentes, o mesmo que o carro comum emitiria ao dar 1 milhão de voltas ao redor da Terra”, ressalta.

Outro diferencial está no fato do processo de conversão do etileno em polietileno ser feito de forma segregada, o que possibilita a comprovação do conteúdo renovável a partir de uma análise de Carbono-14, um isótopo radioativo do carbono utilizado para identificar a origem biológica de materiais. Na prática, Manzini aponta que isso torna a proposta de valor mais transparente e robusta, quando comparada com outras soluções que diluem a matéria-prima sustentável no processo petroquímico existente e dependem do uso da certificação via balanço de massa para atribuir a característica sustentável da matéria-prima a um determinado lote do polímero sendo produzido.

“A nossa solução, portanto, auxilia as marcas a comunicarem de forma clara aos consumidores finais o benefício do polímero renovável utilizado no seu produto, embalagem ou qualquer aplicação final. Quando a comparação é em relação

Divulgação



Braskem reforça que a bioeconomia deve ser reconhecida como vetor estratégico para a descarbonização industrial

Economia de baixo carbono

Em novembro de 2025, foi realizada a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) em Belém (PA). Durante o evento, o Brasil esteve no centro das negociações climáticas globais. O principal objetivo foi avançar nos compromissos internacionais para conter o aumento da temperatura média do planeta, com foco na redução das emissões de CO₂, principalmente do gás de efeito estufa gerado pela atividade humana.

“A bioeconomia é um dos pilares mais promissores da transição para uma economia de baixo carbono, com grande potencial para posicionar o Brasil como líder em soluções renováveis. O país já conta com exemplos concretos, como a produção de polietileno a partir de matéria-prima renovável, que absorve carbono da atmosfera e oferece aos clientes um plástico com menor pegada ambiental, mas é preciso ir além”, comenta.

No contexto da COP30, outra importante ação, de acordo com Manzini, é a inclusão destes produtos nos inventários que compõem as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), o que amplia a efetividade das metas climáticas assumidas pelos países. “Ao incluir tais soluções nos inventários nacionais, os governos estimulam a inovação, valorizam as cadeias produtivas de menor impacto e criam mecanismos de mercado que aceleram a transição para uma economia de baixo carbono”, avalia.

a outros biopolímeros, como o PLA (poli-ácido láctico), o diferencial está no fato do nosso I'm green™ bio-based não interferir negativamente no processo de transformação e reciclagem existentes”, informa.

Segundo a gerente de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, o biopolímero da marca é quimicamente idêntico aos polímeros produzidos pelas rotas tradicionais e possui as mesmas propriedades técnicas. Dessa forma, ela indica que soluções desenvolvidas com I'm green™ bio-based dispensam a necessidade de investimento em novos equipamentos de processamento e reciclagem. “Hoje mais de 200 marcas em todo mundo estão reduzindo sua pegada de carbono e iniciando um novo capítulo na cadeia do plástico ao adotarem as nossas soluções”, afirma.

IMPULSIONANDO A BIOECONOMIA

Para a executiva da Braskem, a bioeconomia deve ser reconhecida como vetor estratégico para a descarbonização industrial, não apenas

como fonte de bioenergia, mas como base para a produção de químicos e materiais sustentáveis. Dessa forma, ela indica que, para que os produtos renováveis avancem em escala, é essencial estimular a eficiência produtiva, ampliar a demanda por soluções de menor impacto ambiental e fomentar a recuperação de materiais por meio de estratégias circulares como reuso e reciclagem.

“A Braskem participa ativamente da construção de políticas públicas e instrumentos regulatórios que valorizam os materiais de origem renovável e ajudam a educar o mercado e os consumidores sobre seu papel na transição para uma economia de baixo carbono” acrescenta. Manzini explica que a Braskem é, hoje, uma das empresas que mais impulsionam a bioeconomia no Brasil, principalmente quando se fala em biorrecursos para a produção de bioquímicos e biopolímeros.

“Parte significativa dos nossos biopolímeros vem de insumos totalmente brasileiros, o que permite o fortalecimento da economia rural,

agregando valor às cadeias agrícolas, com a geração de emprego e renda no campo e promovendo o uso sustentável da terra, com boas práticas de nossos parceiros certificados”, destaca.

Na percepção da gerente, o Brasil tem potencial para se consolidar como uma referência global em soluções renováveis – não apenas na produção de biocombustíveis, mas também na oferta de bioprodutos de alto valor agregado. Para que isso se torne realidade, é fundamental a construção de um ambiente regulatório favorável, capaz de estimular a expansão dessas cadeias produtivas e impulsionar um crescimento econômico mais sustentável. O decreto federal sobre plásticos, que estabelece regras para a logística reversa, representa um primeiro passo importante nessa direção.

Nesse contexto, políticas públicas consistentes e integradas tornam-se essenciais. É necessário criar instrumentos que incentivem o uso de matérias-primas renováveis, reduzam os custos de aquisição de biomassa e garantam aos bioprodutos os mesmos benefícios já concedidos aos biocombustíveis. Além disso, ela indica ser crucial fomentar a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento de materiais de base biológica, diversificar as fontes de biomassa e ampliar os estímulos aos biocombustíveis – fortalecendo, assim, todo o ecossistema da bioeconomia nacional.

SUSTENTABILIDADE NO DNA

Em 2002, quando foi fundada, a Braskem divulgou uma carta de compromisso público logo no nascimento da companhia incluindo, dentro das premissas fundamentais, o desenvolvimento sustentável. Depois de cinco anos, a empresa deu início à trajetória em renováveis, através do desenvolvimento da tecnologia de produção do polietileno renovável a partir de etanol da cana-de-açúcar e a sua validação em escala piloto.

“Em 2010, avançamos para a produção em escala industrial do eteno renovável e lançamos a marca I'm green™ bio-based, que hoje reúne todo o nosso portfólio de fonte renovável.

Em 2023, expandimos nossa produção para 260 mil toneladas/ano de polietileno renovável e uma nova expansão foi realizada em 2025, atingindo 275 mil toneladas/ano. Atualmente, somos líderes na produção de biopolímeros e o polietileno I'm green™ bio-based está presente em mais de 40 países”, contextualiza.

Manzini aponta que a Braskem tem objetivos ambiciosos de redução de gases de efeito estufa, investimentos em energia renovável e inovação em materiais sustentáveis. A companhia entende que é preciso fazer um trabalho em várias frentes para conseguir um desenvolvimento sustentável. “Nosso objetivo é reduzir em 15% as emissões de gases de efeito estufa (GEE) escopos 1 e 2 até 2030 e atingir a neutralidade, destes mesmos escopos até 2050”, afirma.

Outro aspecto destacado por Manzini diz respeito ao Programa de Descarbonização da Braskem, que tem como foco o aumento da eficiência energética, a eletrificação de processos, a captura e o uso de carbono, além da ampliação do uso de fontes de energia limpa. “No período de 2021 a 2024, já alcançamos uma redução de 1,1 milhão de toneladas de CO₂”, afirma.

Esse resultado é impulsionado, entre outros fatores, pela ampliação significativa do uso de energia renovável nas operações da companhia, por meio de contratos de longo prazo que já representam mais de 20% da redução total de emissões obtida até 2024. O objetivo é alcançar 85% de eletricidade renovável no total de energia elétrica adquirida, meta que já está próxima de ser atingida, com 83,6% registrados em 2024.

No contexto do movimento pela bioeconomia, a Braskem também estabelece objetivo de longo prazo voltados à expansão de produtos renováveis, com o plano de atingir 1 milhão de toneladas até 2030 – sendo que atualmente já conta com cerca de 275 mil toneladas de capacidade instalada. Além disso, a companhia mantém objetivos estratégicos relacionados à circularidade, à gestão de riscos climáticos e ao fortalecimento de um modelo de negócio cada vez mais sustentável e resiliente.



CONJUNTURA

A busca de respostas para a violência

Em evento da Petrobras, Lula cita feminicídios, diz que “morte é suave” como pena para punir agressores e conclama homens a entrarem no movimento de combate à violência e a educarem os meninos a serem respeitosos

» VICTOR CORREIA
» JÉSSICA ANDRADE

Após a repercussão de graves casos de violência contra a mulher nos últimos dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez, ontem, um duro discurso cobrando que os homens se responsabilizem pela conscientização e defendendo que “até a morte é suave” para punir agressores. Lula citou uma série de casos de grande repercussão e disparou críticas contra os agressores. Segundo ele, a primeira-dama, Janja da Silva, pediu ação mais firme ao presidente.

“O que está acontecendo na cabeça desse animal, que é tido como a espécie mais inteligente do planeta Terra, para tanta violência? Acordei domingo para tomar café, a Janja começou a chorar. De noite, vendo o *Fantástico*, voltou a chorar. Ontem, voltou a chorar. Hoje, no avião, ela pediu para mim: Lula, assumo a responsabilidade de uma luta mais dura contra a violência do homem contra a mulher”, discursou o presidente durante cerimônia de expansão da Refinaria Abreu e Lima, na grande Recife, Pernambuco. O complexo é da Petrobras.

Entre os casos citados por Lula em seu discurso estão os de Tainara Souza Santos, que foi atropelada e arrastada por mais de um quilômetro por Douglas Alves da Silva no sábado, em São Paulo, após discutir em um bar. A vítima teve as duas pernas amputadas devido à gravidade das lesões.

Também na capital paulista, na segunda-feira, Bruno Lopes Barreto atirou com duas armas contra a ex-companheira, por não aceitar o fim da relação. A mulher foi levada em estado grave ao hospital.

Outro caso citado por Lula ocorreu em Recife. Um homem provocou um incêndio na própria casa, matando a mulher dele e os quatro filhos, ainda crianças. O suspeito foi linchado por outros moradores.

“O código penal brasileiro tem

Ricardo Stuckert / PR



Na cerimônia na Refinaria Abreu e Lima, Lula direcionou boa parte do discurso para falar sobre violência contra as mulheres

pena para fazer justiça a um animal irracional como esse? Nós temos pena para isso? Se o cara tiver dinheiro, ele fica dois anos preso, e vai para a rua bater em outra mulher”, disse ainda Lula. “Não existe pena para punir um cara desse, porque até a morte é suave”, acrescentou. O presidente também citou o caso do ex-jogador de basquete Igor Eduardo Cabral, que espancou a namorada com 60 socos dentro de um elevador, em julho deste ano. “Aquele cara que bateu na moça com 60 socos na cara dela, que pena merece ele? O cara passou 50 anos fazendo musculação, todo

bombado, para quê? Para bater em mulher?”, questionou Lula.

O chefe do Executivo defendeu que é responsabilidade dos homens combater a violência contra a mulher e educar os próprios filhos e colegas. Defendeu ainda que fará uma campanha e um “movimento nacional” para combater as agressões. “Se não está bem com a companheira, seja grande. Não bata nela, separe-se. Não aprisione essa pessoa, não seja malvado, não seja ignorante”, enfatizou.

Números

O estado de São Paulo voltou a registrar alta significativa nos casos

de morte por questões de gênero. Entre janeiro e outubro deste ano, a unidade da Federação alcançou o maior número de mortes de mulheres por violência de gênero desde que a lei do feminicídio entrou em vigor, em 2015. No período, foram 207 casos em todo o estado, sendo 53 somente na capital.

Os dados foram levantados com base nos números divulgados no Portal da Transparência da Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo. São considerados apenas os feminicídios consumados, ou seja, não estão incluídas as tentativas de feminicídio, como o caso da mulher

que foi atropelada e arrastada por mais de 1km no sábado.

O avanço de casos chamou a atenção em meio a episódios recentes que chocaram o país, como a tentativa de feminicídio na Marginal Tietê e o ataque a tiros contra uma funcionária dentro do local de trabalho. Os dois crimes aconteceram em menos de dois dias e escancararam a escalada da violência contra mulheres em SP.

No Distrito Federal, o cenário segue a mesma tendência. Entre janeiro e outubro, 24 mulheres foram assassinadas por motivo de gênero, número superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Foragido do CV é preso

» DARCIANNE DIOGO

Foragido da operação ‘Contenção’, que deixou 122 mortos no Rio de Janeiro, um criminoso integrante do Comando Vermelho (CV) foi preso ontem, em Ceilândia, com R\$ 200 mil em drogas. As polícias militar de Goiás e do DF coordenaram a ação de captura, ontem.

Lucas Menezes de Araújo é conhecido como ‘LK’ e, segundo a polícia, escondeu-se no Morro da Rocinha, no Rio de Janeiro, durante a megaoperação contra a atuação da facção fluminense. Após ações de inteligência, seis equipes da PMGO e da PMDF conseguiram capturá-lo em um endereço da QNN 9 de Ceilândia.

Contra Lucas, há um mandado de prisão condenatório de oito anos e seis meses de prisão em regime inicial fechado por tráfico de drogas. Lucas mantinha, nas redes sociais, um currículo visual da vinculação à facção: armas longas, metralhadoras e poses que misturavam ostentação e ameaça.

PMGO/Divulgação



Homem ostentava armas nas redes sociais

Vieira propõe fundo antifacção

» LETÍCIA CORRÊA*

O relator do Projeto de Lei nº 5582, conhecido como PL Antifacção, senador Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou, ontem, que está produzindo uma proposta para criação de um fundo específico de financiamento do combate ao crime organizado. Os recursos, que viriam de tributações em bets, teriam a gestão dividida entre os estados brasileiros e a União.

“Estamos criando a proposta de novo fundo alimentado com CIDE (Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico) criada sobre as bets, destinada, de forma taxativa, ao combate do crime organizado, com gestão e recursos compartilhados entre os estados e União”, disse ele, durante discussão na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal (CCJ), que aprecia o projeto de lei. A previsão é que a matéria seja votada hoje na comissão e depois siga para o Plenário da Casa, ainda nesta semana.

A CIDE, de acordo com o

Código Tributário Nacional (CTN), é um tipo de tributo federal de natureza extrafiscal, criado com o objetivo de intervir na economia, quando a República Federal entende que exista uma distorção econômica em alguma atividade e há necessidade de regulação, voltado para financiar projetos em setores específicos. As Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico sobre as bets já foram defendidas, ao longo deste ano, com o intuito de desincentivar o vício em jogos de azar digitais e financiar políticas públicas de saúde e educação.

Na avaliação do relator, o Congresso Nacional entregará, no texto, o custo necessário para combater as organizações criminosas brasileiras e comentou que está em contato com o Executivo para estimar o valor necessário dos recursos para enfrentar a problemática.

“Estou realizando uma série de reuniões com o Executivo. Ministra Tebet, Haddad, Lewandowski, Polícia Federal para que a gente tenha consciência que existe a

Andressa Anholate/Agência Senado



Relator pretende votar parecer do PL contra crime organizado ainda hoje

necessidade de uma ação mais contundente. Este Congresso vai viabilizar o financiamento necessário, não tenho a menor dúvida. O que eu tenho demandado e que eles às vezes demoram pra responder é quanto dinheiro é necessário. Se a gente acabar com o crime na Amazônia, quanto isso vai custar? Pra colocar no papel”, falou.

Ele disse, ainda, que “inconstitucionalidades” do texto de Derrite serão modificadas. “Não posso colocar na lei alguma coisa que vai ser em seguida derrubada pela Justiça

por ser inconstitucional. São questões da Constituição, não posso alterar isso numa lei”. A proibição do auxílio reclusão e a vedação do direito ao voto, propostas pelo deputado, estão neste grupo. “A gente sabe que o financiamento é um ponto central disso, não adianta só aumentar a pena. Com a legislação antiga, o Marcola já está condenado há 300 anos e isso não acabou com o PCC”, explicou.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Líderes recebem hoje PEC da Segurança

» WAL LIMA

Prevista anteriormente para ontem, a apresentação do relatório da Proposta de Emenda à Constituição 18/2025, a PEC da Segurança Pública ao colégio de líderes da Câmara dos Deputados será realizada hoje. O encontro está previsto para 15h, conforme informado pela assessoria de comunicação do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Ontem, logo após uma audiência na comissão especial que debate a PEC, o relator da proposta, Mendonça Filho (União-PE) disse que o relatório vai incluir um dispositivo para impedir que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) edite atos que alcancem prerrogativas do Congresso na formulação de normas relacionadas à segurança pública.

“Tenho todo o respeito pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Conselho Nacional de Justiça, mas não dá para encarar o Conselho Nacional de Justiça impor ao Brasil normas que devem ser definidas pelo Parlamento”, disse o relator.

A audiência contou com a

participação dos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União) e de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que afirmaram estarem a favor do texto apresentado pelo deputado Mendonça Filho que modificou a proposta enviada pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Em declaração à imprensa, Caiado afirmou que a proposta representa uma cobrança nacional por normas mais duras no combate às facções criminosas. “Essa PEC talvez seja aquele grito que está na garganta do brasileiro, na esperança de que haja regras mais duras contra o crime organizado”, disse.

Ele também citou a ocupação de municípios na Amazônia e disse que “as polícias locais não conseguem resgatar municípios inteiros ocupados por facções” e disse que sem as Forças Armadas, “não há como combater esse poderio” e acrescentou que “o Brasil é responsável por quase 40% da droga que chega à Europa” e defendeu a expropriação imediata de bens de envolvidos no tráfico.



OS AVANÇOS DO NORDESTE

em prol de uma região forte, integrada e competitiva

Mediadores



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense

Convidados



Rogério Sobreira
economista-chefe do Banco do Nordeste



Cassiano Pereira
presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB)



Marcello Cabral
diretor de Novos Negócios da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica)



Ricardo Capelli
presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)



Pedro Lima
secretário de Desenvolvimento Regional do Consórcio Nordeste



Uallace Moreira
secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços (SDIC/MDIC)



Ana Euler
diretora-executiva de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia da Embrapa



Ecio Costa
professor titular de Economia na UFPE



Cornelius Fleischhaker
economista sênior do Banco Mundial e integrante da equipe técnica do relatório Rotas para o Nordeste



Antonio Alonso
gerente de Comunicação do Sebrae



É AMANHÃ!
04/12
a partir das 8h30
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340



INSCRIÇÕES GRATUITAS

Apoio:



Realização:





10 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 3 de dezembro de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na terça-feira	Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,56% São Paulo	0,39% Nova York	R\$ 5,330 (- 0,54%)	R\$ 1.518	R\$ 6,195	14,90%	14,90%	junho/2025 0,24 julho/2025 0,26 agosto/2025 -0,11 setembro/2025 0,48 outubro/2025 0,09
	158.359 161.092	26/novembro 5,334 27/novembro 5,352 28/novembro 5,335 1/dezembro 5,359					
	27/11 28/11 1º/12 2/12						

GOVERNO / Em novo telefonema para presidente norte-americano, chefe do Executivo defende fim da sobretaxa remanescente de 40% sobre os produtos nacionais e propõe uma parceria para o combate ao crime organizado

Lula conversa com Trump novamente

» VICTOR CORREIA
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou, ontem, para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com quem conversou sobre a retirada de sobretaxa aos produtos brasileiros e uma maior cooperação entre os dois países no combate ao crime organizado. A ligação ocorreu por volta do meio-dia, durou 40 minutos, enquanto Lula estava em Recife para uma série de entregas no estado.

“O presidente indicou ter sido muito positiva a decisão dos Estados Unidos de retirar a tarifa adicional de 40% imposta a alguns produtos brasileiros, como carne, café e frutas”, disse o Planalto, em nota, sobre a conversa entre Lula e Trump. “Destacou que ainda há outros produtos tarifados que precisam ser discutidos entre os dois países e que o Brasil deseja avançar rápido nessas negociações”, acrescentou o comunicado.

Trump, em evento na Casa Branca, por sua vez, voltou a elogiar o petista e afirmou que a “conversa foi muito boa” e que ele gosta de Lula. “Tivemos uma ótima conversa. Falamos sobre comércio. Falamos sobre sanções porque, como vocês sabem, impus sanções relacionadas a certas coisas que aconteceram. Mas tivemos uma conversa muito boa. Eu gosto dele. Já tivemos algumas boas reuniões, e, hoje, tivemos uma conversa realmente muito boa”, declarou.

No fim de novembro, os EUA retiraram a sobretaxa de 40% de itens, como café, carnes e frutas exportados pelo Brasil, pressionado, especialmente, pela inflação doméstica desses alimentos. Segundo o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, a decisão beneficiou 238 produtos, ao todo.

A sobretaxa de 40% foi imposta pelos EUA em julho, em cima de uma alíquota já aplicada de 10% contra todos os países, desde março. Na ocasião, Trump justificou a decisão acusando o Brasil de perseguir judicialmente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que

Ricardo Stuckert / PR



O presidente Lula esteve em Pernambuco, de onde ligou para o chefe de Estado norte-americano: conversa classificada como positiva

estava sendo julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por liderar uma tentativa de golpe de Estado. O ex-capitão foi condenado a mais de 27 anos de prisão, e já cumpre a sentença na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília.

Em setembro, porém, Lula e Trump conversaram brevemente durante a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, o que destravou as negociações bilaterais. Desde então, o governo norte-americano vem afrouxando as medidas já anunciadas. Apesar de o Brasil celebrar a redução, o Executivo quer avançar ainda mais na remoção do tarifaço, como disse o petista a Trump no telefonema.

Além do fim das sobretaxas aos produtos brasileiros, Lula defendeu uma maior cooperação entre Brasil e Estados Unidos no combate às organizações criminosas. “O presidente Trump ressaltou total disposição em trabalhar junto com

o Brasil e que dará todo o apoio a iniciativas conjuntas entre os dois países para enfrentar essas organizações criminosas”, disse a nota do Planalto. Os dois presidentes concordaram ainda em conversar novamente “em breve”.

A conversa ocorre em meio a uma operação militar dos EUA na costa da Venezuela, sob o pretexto de combater o narcotráfico na região. A movimentação, porém, é vista como tentativa de demover o regime do ditador Nicolás Maduro no país sul-americano. Além disso, internamente, o governo federal vem se movimentando para apresentar respostas ao crime desde a megaoperação que deixou mais de 120 mortos no Rio de Janeiro, a mais letal da história brasileira.

Dentre as ações tomadas pelo governo, está a apresentação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança, que aumenta as competências da União, o Projeto de Lei (PL) Antifacção

— que, segundo o Executivo, foi desvirtuado pelo Legislativo — e o Projeto de Lei Complementar (PLP) do Devedor Contumaz, além da Operação Carbone Oculto, que mirou representantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) no sistema financeiro, e outras operações conjuntas da Polícia Federal e da Receita Federal.

Refinaria cara

Lula participou da cerimônia de expansão da capacidade da refinaria Abreu e Lima (Rnest), da Petrobras, no Complexo Portuário de Suape. A expectativa do governo é que as instalações aumentem a produção em 130 mil barris por dia, chegando a 260 mil barris diários até 2029. A refinaria em questão é polêmica, resultado de parceria com a Venezuela de Hugo Chavez, que deu um calote bilionário no Brasil, nunca cobrado pelo governo brasileiro. Por conta disso, a



Meu sonho é que, continuando nesse ritmo, o Brasil chegue à sexta economia do mundo”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

refinaria é conhecida como a “mais cara do mundo”, pois deveria custar US\$ 2,3 bilhões, mas tem um gasto estimado em US\$ 20 bilhões.

No evento na Grande Recife, Lula não comentou sobre o telefonema com Trump, mas o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, aproveitou para ironizar a oposição. “Eles estão desesperados porque, mais uma vez, o presidente

Lula vai se reeleger presidente da República. Apostaram na briga do Trump com o presidente Lula, e pensaram em uma química forte que rolou. Eles já estão com ciúmes do Trump, em relação ao presidente Lula”, disse.

Desemprego

Ao comentar a nova queda na taxa de desemprego, divulgada recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para 5,4%, no trimestre encerrado em outubro, Lula lembrou que o Nordeste ainda enfrenta taxas mais altas de desocupação. Segundo ele, o governo trabalha para “dividir o desenvolvimento por todo o Brasil”. A afirmação foi feita durante entrevista ao Balanço Geral, concedida, ontem, em Pernambuco.

O chefe do Executivo afirmou que o plano de ação passa pela Nova Indústria Brasil e por políticas que descentralizem investimentos, garantindo que estados nordestinos recebam a mesma atenção que os grandes centros. “Não queremos deixar as regiões brasileiras desiguais como sempre foram. Queremos criar oportunidades para todos os estados”, declarou ele, citando medidas adotadas na região, como a instalação de novas indústrias — incluindo o polo automotivo em Fortaleza —, a abertura de um Instituto Federal em Goiânia e a expansão de hospitais na região.

O presidente voltou a defender políticas de distribuição de renda como fator de dinamização econômica. Para ilustrar, lembrou que, em 2010 — último ano de seu segundo mandato —, o Brasil cresceu acima de 3% e vendeu 3,6 milhões de carros. E, quando ele retornou ao governo, em 2023, encontrou o mercado reduzido a 1,6 milhão. “Agora já estamos chegando a 2,2 milhões e vamos recuperar”, afirmou. “Se o dinheiro circular, todo mundo compra alguma coisa. E quem ganha com isso é o rico, porque é ele quem produz geladeira, televisão, micro-ondas”, acrescentou.

Lula encerrou a entrevista destacando a recuperação econômica do país. “Meu sonho é que, continuando nesse ritmo, o Brasil chegue à sexta economia do mundo”, afirmou.



ALEXANDRE GARCIA

NO SUPREMO, LIVRARAM-SE DE BOLSONARO, MAS PERDERAM O SALVO-CONDUTO. GRAÇAS AO JORNALISMO CÚMPLICE DA EXCEÇÃO É QUE O CICLO VICEJOU DESDE 2019. TAL COMO SE PODE DIZER DO CICLO DE EXCEÇÃO MILITAR, QUE COMEÇOU COM O APOIO QUASE TOTAL DA MÍDIA DA ÉPOCA

Só desta vez

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na cadeia é considerado um marco final da exceção. O fim de um período de vale-tudo, em que ficaram de lado o devido processo legal, o juiz natural, o amplo direito de defesa e até a Constituição. Parte do jornalismo abandonou sua raiz crítica e fingiu que cobria o caso em pleno Estado Democrático de Direito.

Na página de opinião de *O Globo* da quinta-feira, está a explicação, na coluna de Malu Gaspar: “Findo o julgamento, está

na hora de o Supremo Tribunal Federal (STF) voltar ao seu quadro, ser mais contido, ter mais comedimento...o Tribunal, Alexandre de Moraes em especial, foi além de suas atribuições — e, tu-do bem, porque foi por ‘boa causa’, mas agora chega.”

No dia seguinte, a página de opinião do mesmo jornal volta ao assunto, em coluna de Pablo Ortollado, com o título Fim do Ciclo: “Com a condenação de Bolsonaro e dos generais, encerramos o ciclo de resposta institucional

ao golpismo. O Supremo assumiu poderes extraordinários que esperamos ter(sic) sido excepcionais e transitórios. Está na hora de encerrar os inquéritos contra as mobilizações antidemocráticas e de conferir transparência ao processo, para que a sociedade possa avaliar o que foi feito.”

Assim, às claras, jornal e jornalistas confessam que conviveram com a exceção, mas agora chega. Era só para aquela vez, como a censura da ministra Cármen Lúcia, votando pela liminar que bloqueou o Brasil Paralelo só até passar a eleição.

O artigo de Malu Gaspar lembra o ativismo do Supremo:

“Decisões monocráticas de ofício, sem ouvir previamente o Ministério Público, prisões preventivas por meses sem acusação formal, a morte na cadeia de um réu que poderia ir para casa com tor-nozeleira, a manobra que transferiu a turma e tirou do plenário o julgamento do ex-presidente, serão sempre apontadas como máculas no processo.”

Ortellado escreve que nem sabe quantas contas digitais foram bloqueadas — censuradas — e, enfim, reconhece que o Supremo era, a um tempo, vítima, investigador e juiz. Agora também é executor. O artigo em *O Globo* concluiu, sem dizer, com uma confissão: “O

ciclo judicial que se encerra precisa dar lugar a um novo ciclo de restauração da normalidade democrática”. Ah, é? Então, apoiaram uma suspensão da normalidade democrática e agora, depois do estupro, vamos restaurar a virgindade da Constituição?

Como escreveu Malu Gaspar, o Supremo recebeu um salvo-conduto. Dos presidentes do Senado, da mídia, dos que queriam se livrar de Bolsonaro. E agora que se livraram, o caminho fica mais aberto para a crítica aos escritórios de advocacia de esposas e parentes de ministros do Supremo, assim como as ligações com financiadores de eventos, como o

Master, com participação de ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) — como Malu citou na sua coluna. No Supremo, livraram-se de Bolsonaro, mas perderam o salvo-conduto. Graças ao jornalismo cúmplice da exceção é que o ciclo vicejou desde 2019.

Se a mídia tivesse cumprido seu verdadeiro papel, de crítica em defesa da lei e da Constituição, não teríamos tido “ciclo de exceção”. Tal como se pode dizer do ciclo de exceção militar, que começou com o apoio quase total da mídia da época. Aquele foi para tirar o Brasil do comunismo. Esse, para tirar o Brasil de Bolsonaro. Foi só daquelas vezes.

CASO MASTER/ Com a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, somente os advogados, o Ministério Público, quando acionado, e um grupo restrito de servidores do gabinete do magistrado têm acesso integral ao processo

Toffoli impõe sigilo máximo

» RAFAELA GONÇALVES

» Auditoria independente

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), elevou para sigilo máximo a ação apresentada pela defesa de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, contra a operação da Justiça Federal de Brasília que levou o empresário à prisão. A decisão foi tomada na sexta-feira, um dia após vir à tona a ofensiva jurídica de Vorcaro no Supremo.

Na quinta-feira passada, advogados do banqueiro ingressaram na Corte com uma reclamação, instrumento usado para assegurar o cumprimento de decisões do STF por instâncias inferiores. A defesa sustenta que a Justiça Federal de Brasília não tem competência para conduzir o caso e pede que o inquérito seja remetido ao próprio Supremo, em razão de um contrato imobiliário apreendido na investigação que cita o deputado João Carlos Bacelar (PL-BA).

O processo havia sido registrado sob sigredo de Justiça. Após a publicação sobre o tema, Toffoli ampliou a restrição e classificou o caso como “sigiloso”, o nível máximo previsto. Segundo o STF, uma resolução interna autoriza o relator a definir o grau de sigilo aplicável e permite revisar essa classificação a qualquer momento.

Com a mudança, desapareceram do sistema até informações básicas, como as iniciais das partes e a lista completa de advogados. Também deixou de ser possível consultar o andamento processual no site do tribunal, incluindo a entrada de petições ou eventuais decisões.

No regime de sigilo máximo, somente os advogados, o Ministério Público, quando acionado, e um grupo restrito de servidores do gabinete de Toffoli têm acesso integral ao processo. Procurado pelo **Correio**, o STF informou que uma resolução aprovada em 2025 atribui ao ministro relator a definição do nível de sigilo aplicado a processos, peças ou documentos. “A norma também prevê que essa classificação pode ser revista pelo próprio relator a qualquer momento”, informou a assessoria de imprensa.

Toffoli participou, no ano passado, do I Fórum Jurídico Brasil de Ideias, em Londres, que contou com patrocínio do Banco Master. A presença do

Sob novo comando, o Banco de Brasília (BRB) informou, ontem, que contratou o escritório Machado Meyer Advogados para investigação independente com o objetivo de apurar os fatos mencionados na Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que possam envolver a instituição. A operação da PF investiga fraudes financeiras do Master que, em março deste ano, recebeu proposta de compra do BRB. Contudo, a transação foi vetada pelo Banco Central em setembro. O escritório de advocacia será assistido tecnicamente pela Kroll Associates e reportará a um Comitê Independente de Investigação, instaurado em 28 de novembro.

ministro gerou questionamentos porque não ficou claro quem custeou as despesas da viagem, embora o tema envolvesse potenciais conflitos de interesse e demandas de transparência no relacionamento entre autoridades e patrocinadores privados.

Relações questionadas

O encontro reuniu, ainda, outros ministros do Supremo, como Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes. No caso de Moraes, sua esposa, a advogada Viviane Barci de Moraes, mantém contrato com o Master, o mesmo que patrocinou o evento e figura no centro das relações questionadas.

As investigações da PF sobre o Master apuram operações financeiras e societárias ligadas a Vorcaro. O caso chegou à instância STF, que busca esclarecer a origem de recursos usados em negócios imobiliários e operações de crédito estruturadas pelo conglomerado, além de possíveis irregularidades na gestão de ativos e em vínculos com agentes públicos.

O inquérito também examina movimentações consideradas atípicas, como aportes e transferências entre empresas do grupo, ponto que embasou as buscas, apreensões e a prisão preventiva de Vorcaro. A defesa nega qualquer ilegalidade e afirma que todas as operações seguiram a legislação e as normas do Banco Central.

Andressa Anhollete/SCO/STF



Decisão do ministro Dias Toffoli retirou do sistema dados do processo por incluir investigações de envolvimento do deputado João Carlos Bacelar (PL-BA)

MPF pede revogação de soltura de Vorcaro

O Ministério Público Federal (MPF) recorreu da decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), que concedeu liberdade a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e a outros quatro executivos investigados na Operação Compliance Zero, da Polícia Federal.

No recurso, a Procuradoria Regional da República (PRR), ramo do MPF que atua na segunda instância, pede que as prisões sejam restabelecidas e argumenta que são necessárias devido à “gravidade do caso, diante de altíssima probabilidade de fuga e de violação da ordem pública, além de possível destruição de provas, ocultação de recursos e bens ainda não apreendidos”.

Na sexta-feira passada, a desembargadora Solange Salgado da Silva autorizou a soltura dos executivos, mantendo medidas

restritivas, como tornozeleira eletrônica e a proibição de deixar o país. “Embora inegável a gravidade dos fatos e o vultoso montante financeiro envolvido”, disse Solange, a adoção de medidas alternativas à prisão é “suficiente para, atualmente, acautelar o meio social, prevenir eventual reiteração delitiva, garantir a ordem econômica, garantir o regular prosseguimento da persecução penal e coibir o risco de fuga”.

A desembargadora que concedeu a liberdade vigiada a Vorcaro, coincidentemente, foi acusada de gestão fraudulenta em processo no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2010, e, na ocasião, teve a defesa realizada pelo mesmo escritório que hoje defende o dono do Master.

Vorcaro é apontado como líder de uma fraude estimada em R\$ 12

bilhões em títulos vendidos para o Banco de Brasília (BRB). O caso será analisado pela 10ª Turma do TRF-1 já na próxima semana. Além do banqueiro, o MPF solicita a prisão de Augusto Ferreira Lima, ex-CEO e sócio do banco; Luiz Antônio Bull, diretor de Riscos, Compliance, RH, Operações e Tecnologia; Alberto Felix de Oliveira Neto, superintendente executivo de Tesouraria; e Ângelo Antônio Ribeiro da Silva, sócio do banco.

O órgão alerta que a prática criminosa poderia continuar por meios telemáticos ou por intermédio de terceiros, e há risco de destruição de provas e combinação de versões pelos investigados, que não estão sujeitos a qualquer monitoramento ou restrição.

“Diante do quadro fático e do perfil dos investigados, com

acesso a sofisticados meios logísticos, financeiros e tecnológicos, a crença de que medidas cautelares diversas da prisão sejam suficientes à tutela da ordem pública, da ordem econômica, da instrução criminal e da aplicação da lei penal contradiz a situação fática e jurídica acima narrada”, afirmou a Procuradoria.

O MPF reforça que a prisão é necessária. “Todavia, sob a ótica da proporcionalidade e da prevenção de riscos concretos, a segregação cautelar representa, no caso, a única medida com potencial real de dificultar significativamente a fuga, reduzir drasticamente a capacidade de comando direto da organização criminosa e mitigar a destruição de provas, desvio de recursos e a obstrução da instrução”, concluiu. (RG)

CB DEBATE

Correio discute desafios do Nordeste

» CAETANO YAMAMOTO*

A economia do Nordeste vem crescendo nos últimos anos e se consolidando como um dos principais vetores do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Dados do relatório macrorregional do Nordeste do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) mostram que a região teve o maior crescimento de rendimento domiciliar per capita, entre 2012 e 2024, de 26,7%, superior ao da média nacional, de 18,9%.

Entretanto, conforme o estudo do Ibre, a região segue com menor rendimento per capita do país, de R\$ 1.319, em 2024, o equivale a 65% da média nacional. Com isso, a economia nordestina permanece dependente das políticas públicas e dos programas sociais.

Os setores de serviço e comércio, as atividades econômicas com maior saldo de empregos formais na região, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), são sensíveis à eficácia de políticas públicas. O monitoramento de medidas de estímulo, como os programas de crédito voltados às famílias, é essencial, segundo especialistas.

O Banco do Nordeste (BNB), uma das principais instituições que fortalecem a economia da região, tem diversos programas e estratégias para o crescimento sustentável e inclusivo da região, informou o presidente do BNB, Wanger de Alencar Rocha. Segundo ele, o banco segue focado em ampliar o microcrédito, fortalecer setores estratégicos como energia renovável, agro sustentável, indústria e tecnologia, e as novas contratações de empréstimos

avancam no ritmo de dois dígitos. “A estratégia é simples: crédito bom, orientação e proximidade com o território. Os resultados do último trimestre mostram que os financiamentos do banco permanecem em evolução. Tivemos R\$ 51 bilhões em novas contratações — 16,2% a mais que no mesmo período do ano passado — e desembolsamos R\$ 48 bilhões até setembro. Isso reflete uma demanda muito forte da região e a nossa capacidade de atender bem.”

O executivo contou que conciliar crescimento econômico com redução de desigualdades é o “coração” do banco e que a principal maneira de reduzir as diferenças financeiras é dando crédito com orientação e construindo autonomia econômica. No terceiro trimestre do ano, o BNB registrou crescimento de 22,9% no resultado operacional, para R\$ 3,7 bilhões, e avanço de 30,7% no lucro líquido, para R\$ 2 bilhões. “Modernizamos processos internos, ampliamos parcerias e estamos aproximando o mercado da região com iniciativas como o Fórum do Investidor. Estamos nos tornando um banco mais ágil e mais conectado com os novos setores da economia”, disse.

Mudança estrutural

O Nordeste vive uma mudança estrutural. Com a expansão da transição energética sendo um dos destaques, a região tem a maior capacidade instalada de energia solar e eólica do país, de acordo com dados do Ministério da Fazenda.

Na avaliação do diretor de Planejamento do Banco do Nordeste, Aldemir Freire, a região vem se consolidando nos últimos anos como o principal motor da expansão do setor elétrico brasileiro. “Há um consenso

Fernando Cavalcante.



Presidente do BNB, Wanger de Alencar Rocha destaca crescimento de 16,2% nos financiamentos

mundial que não há transição energética mundial sem passar pelo Brasil. E a gente replica essa máxima para duas outras: não há transição energética brasileira que não passe pelo Nordeste, e não há transição energética do Nordeste que não passe pelo Banco do Nordeste”, afirmou.

Freire apontou que a região inverteu a lógica de décadas, de uma região deficitária, passou a produzir significativamente mais energia elétrica do que consome, especialmente a partir de 2010. De acordo com o diretor, o volume de crédito do BNB para energia elétrica tem sido significativo, totalizando cerca de R\$ 43 bilhões, de 2018 a setembro de 2025. Desse montante, R\$ 19 bilhões foram destinados para energia solar; R\$ 21 bilhões a R\$ 22 bilhões para energia

eólica; e R\$ 2 bilhões para geração distribuída. “Essa área da energia como uma grande oportunidade histórica para a região. Nunca teve uma oportunidade em um segmento tão central para a economia brasileira e mundial, e com as vantagens que a região tem, que são as vantagens locacionais imbatíveis, tanto de sol quanto de vento”, relatou.

Além do setor de energia renovável, segundo o presidente do BNB, a instituição tem interesse em transformar outros setores, como agronegócio sustentável, turismo, economia criativa, serviços tecnológicos, infraestrutura e indústria, em cadeia de valores robustos para a região. Para ele, nos próximos 10 anos, o Nordeste tem grandes oportunidades, mas o grande

desafio é transformar o potencial da região em projetos sólidos e escaláveis, com boa governança e impacto social.

Para aprofundar esse debate, autoridades, especialistas e lideranças se reúnem em um encontro, realizado pelo **Correio Braziliense**, em parceria com o BNB, amanhã. O seminário *CB Debate: Os avanços do Nordeste*. O objetivo é promover uma reflexão estratégica com especialistas sobre como o Nordeste pode continuar expandindo sua capacidade produtiva e social, de forma sustentável e equilibrada. O evento terá início às 8h30 e será transmitido pelas redes sociais do **Correio**.

***Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel**

ESTATAIS

Tesouro veta empréstimo dos Correios

O Tesouro Nacional informou aos Correios, ontem, que não dará o aval a um empréstimo de R\$ 20 bilhões caso as taxas de juros estejam acima de 120% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Dessa forma, o órgão recusou a proposta feita por bancos acima desse limite e, portanto, haverá nova rodada de negociação.

Esse teto é determinado pelo Comitê de Garantias do Tesouro, que avalia os juros para estados e municípios. Como o CDI é próximo à taxa básica da economia (Selic), de 15% ao ano, esse limite implica em juros máximos de 18% anuais.

Conforme informações do jornal *O Estado de São Paulo*, a proposta dos bancos cobrou juros de 136% do CDI, o que significa juros anuais de 20,4%. Cinco bancos fizeram a proposta: Banco do Brasil, Citibank, BTG Pactual, ABC Brasil e Safra.

No entendimento do Tesouro, os juros cobrados foram muito elevados para uma operação que tem garantias da União, o que foi visto como uma espécie de “abuso” por parte dos bancos. Apesar de os Correios terem pressa na negociação, o fato de o presidente Emanuel Rondon ter vindo do Banco do Brasil, com carreira no setor bancário, ajudou no entendimento de que a taxa estava elevada, já que se trata de uma operação com garantia da União.

VISÃO DO CORREIO

Olhos abertos para os riscos do *rage bait*

Ao navegar nas mídias sociais, os usuários facilmente se deparam com conteúdos que os convidam ao engajamento a partir do absurdo. Uma opinião extremamente controversa ou um posicionamento ignorante é isca perfeita para comentários em postagens incendiárias. A armadilha feita por quem se passa por ignorante tem nome: *rage bait*, ou isca de raiva, na tradução livre do inglês. De tão corriqueira, se transformou na palavra do ano escolhida pela Universidade de Oxford.

“O fato de a expressão *rage bait* existir e ter tido um aumento tão drástico no seu uso nos torna cada vez mais conscientes das táticas de manipulação às quais podemos ser submetidos on-line”, escreveu Casper Grathwohl, presidente da Oxford Languages, no comunicado de divulgação da escolha de 2025.

A decisão da instituição britânica é certa. O algoritmo das mídias sociais é moldado para propagar aquilo que engaja, seja positiva, seja negativamente. Na maior parte das vezes, esse alcance tem como combustível a discórdância, o ódio. A fórmula de funcionamento dessas linhas de código, apesar de secreta, é facilmente entendida por quem trabalha pautado pelas más intenções: trata-se de um jeito fácil de ganhar dinheiro e exposição a partir do famoso *bait*.

Esse exemplo se encaixa perfeitamente no X, o antigo Twitter. Na aba “para você”, a mídia social abastece o usuário com conteúdos adaptados ao que ele mais consome na linha do tempo. Parte desses posts, no entanto, convida a reações explosivas, a partir de opiniões claramente

moldadas para incentivar críticas. Seria como se o torcedor de um time que acaba de vencer um campeonato de grande repercussão começasse a receber um conteúdo, na tela do seu smartphone, criticando o desempenho dos jogadores.

A armadilha não se limita, porém, a banalidades. A menos de um ano da eleição presidencial, o eleitor precisa ficar de olho em quem surfa nessa onda nas mídias sociais com fins ainda mais questionáveis. Em um contexto polarizado, o campo das redes se torna extremamente fértil para aqueles que buscam dinheiro e engajamento fácil a partir dos vícios contidos nos algoritmos, sem se preocupar com os desdobramentos do estímulo ao ódio dentro e fora das telas.

Neste sentido, é fundamental que as instituições promovam iniciativas de letramento digital para o cidadão — diante do potencial de influência que as mídias têm no processo democrático. Trata-se de uma obrigação na ordem do dia dos partidos políticos, dos atores políticos e, sobretudo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e seus braços nos estados. E também do jornalismo profissional.

A reflexão trazida pela Oxford não deve se limitar aos mais jovens, a chamada geração Z, parcela da população mais acostumada aos neologismos herdados do inglês. “O objetivo da palavra do ano é incentivar as pessoas a refletirem sobre onde estamos como cultura, quem somos no momento, por meio da lente das palavras que usamos”, afirmou Cásper Grathwohl. “O objetivo principal é gerar conversa”, acrescentou.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

“Dindinha”, um exemplo

Adriana, minha cunhada e comadre, é um exemplo de resiliência e de amor pela vida. Diagnosticada com esclerose lateral amiotrófica (ELA) aos 43 anos, em 2023, ela fará aniversário, na sexta-feira, rodeada de amigas — e são muitas — e de familiares, em Minas Gerais. Adriana me ensina muito. Mesmo em momentos tão difíceis, lança mão do bom humor e do sorriso. Encontra forças para superar as várias limitações impostas pela sociedade a uma cadeirante. Adriana é professora. Não no sentido literal (ou empregatício) do termo. Ela ensina a todos a viver o hoje e a enfrentar as dificuldades com dignidade.

“Dindinha”, como costume chamá-la (ela é a madrinha do meu filho), assim como todas as 352 mil pessoas que convivem com a doença no mundo, sonha com a cura. Apesar de não existirem estatísticas, no Brasil, acredita-se que sejam cerca de 10 mil pacientes no país. São pessoas que merecem um tratamento exemplar da rede pública de saúde, além de acesso gratuito e rápido a medicamentos que podem ajudar a desacelerar a progressão da ELA. Sobre tudo, um acolhimento multidisciplinar gratuito, com o envolvimento direto de psicólogos, nutricionistas, enfermeiros e neurologistas.

É urgente que o governo brasileiro incentive, de todas as formas possíveis, as pesquisas científicas para chegar à descoberta de uma cura, o quanto antes. Mas, também, que as autoridades facilitem que os pacientes façam parte,

na condição de voluntários, de estudos e de testes promissores nas principais universidades do mundo. Isso inclui o custeio de passagens aéreas, hospedagem, alimentação e transporte até os centros de pesquisa.

Em 20 de setembro passado, o papa Leão XIV enviou uma mensagem às pessoas com esclerose lateral amiotrófica. “Vocês receberam um fardo importante para carregar. Eu gostaria que não fosse assim. No entanto, seus sofrimentos oferecem uma oportunidade para descobrir e afirmar uma verdade profunda: a qualidade da vida humana não depende dos resultados alcançados. A qualidade de nossas vidas depende do amor. Em seu sofrimento, vocês podem experimentar uma profundidade do amor humano anteriormente desconhecida”, afirmou o líder católico.

Apesar do sofrimento, o amor tem sido uma constante na vida da Adriana. As visitas de amigos à casa de minha sogra são frequentes; algumas viajam até 500km para compartilhar do sorriso, da alegria e da força de minha cunhada. Uma rede de apoio à pessoa com ELA é essencial. Porque o amor alimenta, fortalece, revigora.

Quem teve a oportunidade de conhecer a Adriana sabe o quanto é privilegiado. Espero que, na próxima sexta-feira, ela esteja cercada de muito amor, e que sua vida possa ser celebrada com alegria e música, beijos, abraços e sorrisos. Como ela gosta. Obrigado por tanto nos ensinar, Dindinha!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Bom senso

A falta de água, impurezas e pressão reduzida em cidades como Vicente Pires e Águas Claras são problemas graves que precisam ser resolvidos, antes de se pensar em criar outras regiões administrativas. A criação de mais uma RA no Distrito Federal pode aumentar a demanda por serviços públicos, incluindo água e esgoto, e piorar a situação atual. É fundamental que os políticos pensem na preservação e na manutenção da água, um recurso finito e precioso, para as gerações futuras. A prioridade deve ser dada à resolução dos problemas existentes, e não à criação de regiões administrativas. Peço que os políticos tenham mais consciência em suas ações e decisões e que sejam tomadas medidas concretas para resolver os problemas da água no DF. Não troquem o que temos de melhor por um crescimento desordenado ou uma moeda chamada voto.

» Artur Benevides
Brasília

STF

O melhor caminho seria os dois lados cederem e convergirem. O presidente Lula retiraria a indicação de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Davi Alcolumbre abriria mão de apoiar Eduardo Pacheco e ambos fechariam questão em torno de um nome de consenso. Preferencialmente, uma mulher e, idealmente, negra.

» Mauricio Benedicto
Brasília

Conduta oposta

Os réus da esquerda na Lava-Jato, incluindo Lula, não enfrentaram o Judiciário diretamente. Apresentaram-se à Justiça e aguardaram os trâmites. Os envolvidos na tentativa de golpe em 8 de janeiro apresentam conduta oposta. Políticos bolsonaristas, como Eduardo Bolsonaro, Carla Zambelli e Alexandre Ramagem, fugiram do país, custando R\$ 460 mil à Câmara em um

mês. Outros, que não conseguiram escapar, agora alegam doenças crônicas para obter benesses. Essa disparidade exalta a diferença fundamental entre enfrentar as acusações e a decisão de fugir.

» Gilberto Tiriba
Santos (SP)

Deboche

É chocante saber que a Câmara dos Deputados gasta, por mês, pelo menos R\$ 400 mil com gabinetes de deputados condenados pela Justiça e que, hoje, estão foragidos. É uma ofensa aos brasileiros que trabalham pesado para sobreviver e recolher impostos. Não é só desprezo com o país, mais uma enorme bofetada na face dos cidadãos, que cumprem as leis e suas obrigações com a nação. Pode-se deduzir que os legisladores propõem leis absurdas e ainda não cumprem as que estão em vigor. Este Congresso, além de ser muito agressivo, debocha da sociedade. Os brasileiros precisam pensar duas vezes antes de definir seu voto nas próximas eleições.

» Rodolfo Santos
Asa Norte

Transparência

O Portal da Transparência divulgou que a esposa do fugitivo Alexandre Ramagem, pasmem, é procuradora do estado de Roraima. Ela está em férias acompanhando o condenado, que resolveu fugir do Brasil. Mais um que teve todos os direitos à defesa, foi condenado a cumprir pena de 16 anos e fugiu alegando não ter tido julgamento correto ou estar sendo perseguido — desculpas de todos os criminosos do colarinho branco. Salta aos olhos o fato de a esposa receber vencimentos de R\$ 46 mil ao mês. O valor é superior ao que recebe o governador do maior estado da nação. Algo está errado quando um procurador tem vencimentos superiores a quem possui obrigações e responsabilidades 10 vezes maiores que a da procuradora.

» Rafael Moia Filho
Bauru (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aliança **Ciro Gomes e PL:** que fim melancólico para um político que já foi respeitado.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Ciro Gomes mudou de lado e, agora, é motivo de discórdia no lar bolsonarista.

Fernanda Gomes — Asa Sul

O Caso Master é teste de credibilidade: ou se pune com rigor, ou se normaliza a corrupção! A presença de parlamentares sob suspeita exige transparência absoluta para não transformar a investigação em teatro.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Era só o que faltava: o dirigente do Senado pretende, com insistência, nomear o ministro do Supremo Tribunal Federal, que não é o candidato do presidente da República. Viva o Brasil!

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Zona Verde enterrada: nada como a pressão da população para que essas ideias de gabinete sejam engavetadas. O problema é que elas sempre voltam. É preciso vigilância sempre!

Paulo Fonseca — Asa Norte

Sobre o título da Libertadores conquistado pelo Flamengo, quem somos nós para “Pulgar”?

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Seria bom que a Fifa avaliasse como atuou a arbitragem em relação às faltas demasiadamente graves cometidas contra jogadores do Palmeiras, com risco de graves lesões nos atletas.

Marcos Paulino — Vicente Pires

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

COP30: o imperativo da transição justa com trabalho decente



» VINÍCIUS PINHEIRO
Diretor do Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para o Brasi

No balanço geral da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30), realizada em Belém, uma entre-ga merece um destaque especial: a criação de um mecanismo de transição justa para apoiar os países na proteção dos trabalhadores e das comuni-dades à medida que transitam para energias limpas. Esse avanço é uma demonstração concreta de que a crise climática transcendeu a esfera estrita-mente ambiental, consolidando-se como um de-safio estrutural que afeta o futuro do trabalho em escala global. O aumento das temperaturas globais impõe uma ameaça direta ao bem-estar dos traba-lhadores e à produtividade. Segundo estimativas da Organização Interna-cional do Trabalho (OIT), cerca de 70% da força de trabalho no mundo pode ser afetada pelo chama-do estresse térmico derivado das mudanças climá-ticas. As consequências são graves e multidimensio-nais, abrangendo o aumento de doenças cardiovas-culares, de pele, renais, respiratórias e a deteriora-ção da saúde mental, além da expansão de vetores

de doenças transmissíveis. A dimensão econômica dessa vulnerabilidade também é alarmante. O custo em horas de trabalho perdidas pode chegar a US\$ 2,4 trilhões em 2030, ou cerca de 1% do PIB mundial. Diante desse cenário, o imperativo de uma tran-sição justa para um modelo de desenvolvimento sustentável emerge como a única via equitativa e eficaz. É crucial ressaltar que essa transição não é apenas uma necessidade de mitigação; é uma fonte substancial de oportunidades. O setor de energias renováveis tem se mostrado como um dos mais dinâmicos do mundo, batendo recordes de geração de emprego a cada ano. Os últi-mos dados do relatório da Agência Internacional de Energia Renovável (Irena) e da OIT mostram que, em 2023, o número de empregos no setor de energias re-nováveis chegou ao nível recorde de 16,2 milhões, um salto de 18% na comparação ao ano anterior, liderado por economias como China, União Europeia e Brasil. Celebrado com entusiasmo em Belém na plená-ria de encerramento da COP 30, o texto dedicado à transição justa coloca formalmente o tema do tra-balho no centro da governança climática global, ao decidir pela criação de um mecanismo, a ser entre-gue na próxima COP31, que deverá considerar, em particular, quatro pontos fundamentais. Primeiro, a promoção do diálogo social, dos di-reitos trabalhistas e do trabalho decente como ele-mentos fundacionais da transição. Segundo, o re-forço dos direitos humanos e a necessidade de in-clusão e participação plena de grupos vulneráveis

afetados, incluindo mulheres, povos indígenas, pes-soas com deficiência, migrantes e trabalhadores na economia informal. Terceiro, a importância da adequação dos siste-mas educacionais e de formação profissional para responder às necessidades de transição no mercado de trabalho e necessidade de engajamento do setor privado, em especial das micro e pequenas empre-sas. E, finalmente, a promoção da extensão de sis-temas de proteção social e a formalização do em-prego, além do reconhecimento da importância da economia de cuidados. O texto ressaltou, ainda, o papel essencial das Diretrizes da OIT para uma Transição Justa e do Acelerador Global das Nações Unidas para Empre-gos e Proteção Social, sinalizando um alinhamento inédito entre a agenda climática e a agenda social. A participação ativa de atores do mundo do trabalho — ministérios do trabalho, organiza-ções de empregadores e de trabalhadores — na COP30 reforçou a compreensão de que a estabi-lidade do clima é inseparável da estabilidade e da dignidade laboral. A "transição justa" não é uma opção, mas uma exigência ética e econômica para garantir que a cri-se climática não se converta em uma crise social e de emprego. O desafio reside agora na implementa-ção eficaz e financiada desses compromissos, asse-gurando que o desenvolvimento sustentável seja, de fato, um motor para a criação de emprego decente e para a realização da justiça social.

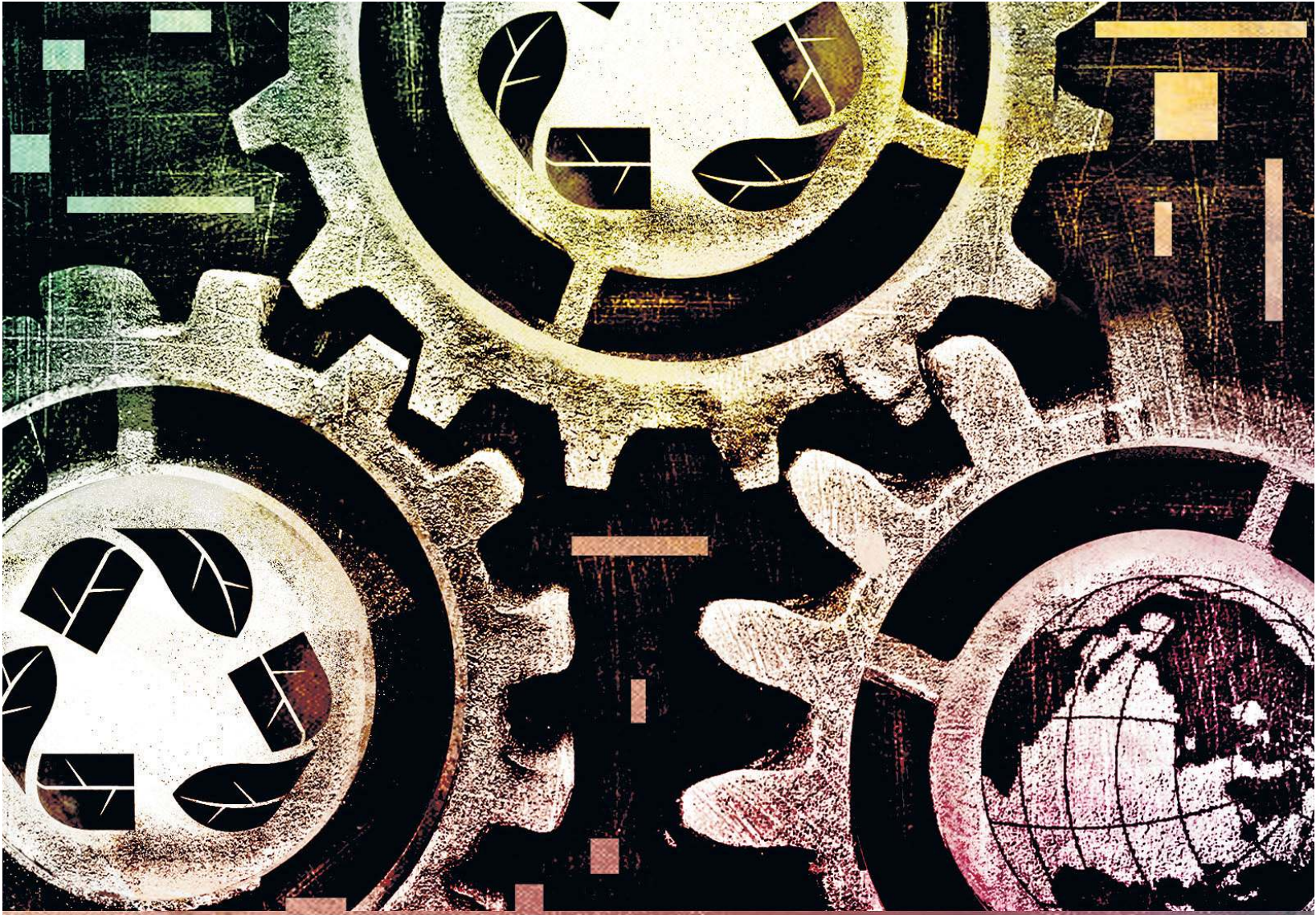
Para onde vão as emendas federais destinadas ao DF?



» FREDERICO BERTHOLINI
» JOÃO GABRIEL LEAL
» LUCIO RENNÓ
Integrantes do Observatório de Políticas Públicas do DF (ObservaDF)

Nos últimos nove anos, cerca de R\$ 2,27 bilhões foram injetados no Distrito Federal por meio de emendas parla-mentares federais. As emendas são instrumentos que permitem aos parlamenta-res direcionar recursos do orçamento federal para a esfera local. Idealmente, complemen-tam o atendimento a demandas que a buro-cracia federal não supre. Contudo, historica-mente, são vistas com desconfiança pública, por serem associadas a clientelismo e a me-canismos de troca política. O relatório deste mês do Observatório de Políticas Públicas do DF (ObservaDF) mer-gulhou em dados da Controladoria-Geral da União (CGU) para mapear como são gastos esses recursos no DF. Os valores dizem res-peito, essencialmente, às emendas indivi-duais e de bancada, que têm maior transpa-rência na destinação. É importante destacar que mudanças ins-titucionais recentes, como a execução obriga-tória de parte das emendas, alteraram profun-damente essa dinâmica. Além disso, o volume de recursos sob gestão direta do Legislativo aumentou exponencialmente. O Congresso Nacional ganhou um protagonismo inédito. Aqui no DF, o volume pago cresceu 81% no período, passando de R\$ 188 milhões em 2016 para R\$ 340 milhões em 2024. Os dados revelam padrões interessantes, especialmente em sua distribuição setorial. É aqui que as prioridades se tornam mais visí-veis, revelando quais políticas públicas estão no topo da agenda dos parlamentares. No caso do DF, a principal beneficiária desses recur-sos é, de longe, a saúde. O setor recebeu 48% de todo o valor pago no período, uma média de R\$ 121 milhões por ano. Se olharmos ape-nas as emendas individuais, essa concentra-ção é ainda maior, atingindo 59% dos recursos, o que nos coloca na nona posição nacional em destinação proporcional à saúde. Parla-mentares de estados como Rio de Janeiro (64%) e São Paulo (62%) alocam percentuais ainda maiores. Dois fatores principais explicam essa con-centração. Primeiro, a própria legislação, que obriga a destinação de metade das emendas à saúde. Segundo, e talvez mais relevante, a "malha" da saúde (via programas como For-talecimento do SUS e Atenção Especializada) parece mais estruturada para receber e execu-tar esses valores. Embora a saúde domine a alocação de re-cursos, outros setores podem ser destacados. A educação figura como a segunda principal área beneficiada, concentrando 13% do valor total pago (média anual de R\$ 33 milhões). A segu-rança pública é o terceiro setor mais relevante, absorvendo 9% dos recursos (média anual de R\$ 23 milhões). Emendas destinadas à desporto e lazer (5%) e cultura (5%) completam essa lista. O padrão diverge do perfil observado nas emendas do orçamento distrital, que foram objeto do nosso relatório de abril deste ano. Demonstramos ali que os deputados distritais priorizam educação e urbanismo. Isso sugere uma "divisão de trabalho" não coordenada: a bancada federal no Congresso parece focar em políticas de alta complexidade e custo elevado, enquanto os distritais, na Câmara Legislativa (CLDF), focam em reformas em escolas e obras de infraestrutura urbana, que geram um retorno político mais direto e visível para o eleitorado. As destinações funcionam também como um espelho das visões de mundo dos diferentes espectros políticos. Parlamentares de direita concentram fortemente seus recursos na saú-de, destinando 65% para essa área, enquanto a cultura recebe menos de 5%. Já os parlamenta-res de esquerda, embora mantenham a saúde como prioridade (com 43%), promovem mais diversificação dos gastos. A cultura emerge co-mo a segunda grande prioridade desse grupo (23%), seguida por direitos da cidadania (12%). No fim, as emendas parlamentares refletem as disputas políticas que definem o acesso do cidadão a serviços públicos essenciais, via or-çamento. Acompanhar como nossos represen-tantes estão decidindo o destino desses recur-sos é fundamental para entender e participar ativamente da construção do futuro do DF. O desenho institucional democrático conce-beu o legislador, primariamente, para fis-calizar e legislar, abrindo um pequeno espaço de ajuste para destinação de recursos locais. No entanto, o advento da impositividade, so-mado a robustos aumentos dos montantes em emendas, tem transformado esses legisladores, na prática, em provedores substantivos de cus-teio para políticas públicas. Como instituições e sociedade irão lidar com esse novo papel?

maurenilson freire



O chanceler alemão e seus problemas



» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário

Duas semanas atrás, Herr Friedrich Merz, chanceler da Alemanha, fez uma declaração de desdouro ao Brasil, em especial à cidade de Belém, que o tinha recebido dias antes. Discursando perante uma seleta plateia na Associação Alemã do Comércio, foi direto ao ponto: contou que se sentiu feliz de poder deixar "aquele lugar" e voltar a seu país após a visita de um dia que fez à COP30. De suas palavras, exalou profundo desprezo. O mundo estranhou a declaração. No Brasil, en-tão, ela causou forte rejeição ao personagem. Arguii-se que era de mau gosto tratar assim o país que o ha-via acolhido. Ficou, principalmente, a desagradável sensação de um visitante arrogante, que houvesse explodido devido ao acúmulo de pressões profissio-nais ou pessoais. Talvez, o calor equatorial tenha sido demasiado para seu fusível, que acabou queimando. Que ninguém tome este escrito por tentativa de desculpar o chanceler alemão. Não é esse meu pro-pósito. É que, quando o chefe do governo de um país importante age como esse senhor agiu, fico curio-so para descobrir o que lhe pode ter passado pela cabeça naquele momento. Excetuando raros líde-res como o atual presidente dos EUA, não é comum ouvir essa gente falando abobrinha.

Quando pisou o solo brasileiro em Belém, o se-nhor Merz estava a dois dias de seu aniversário de 70 anos. Talvez, o aproximar da cifra arredondada lhe tenha perturbado a ideia. Nem todos enfren-tamos de bom humor a entrada em nova década de vida. Excetuando essa desculpa anedótica, os caminhos atuais da política de seu país devem es-tar-lhe dando calafrios. Para os mais jovens, a queda do Muro de Ber-lim faz parte da história. Já para os mais antigos, foi acontecimento espantoso, acompanhado no dia e na hora. Este escriba teve o privilégio de assistir pe-la televisão ao vivo. Naquela noite de 9 para 10 de novembro de 1989, os principais canais da Europa suspende-ram a programação para transmitir as inacredi-táveis imagens que chegavam de Berlim, o povo aglomerado ao pé do Muro, centenas de jovens inebriados diante do inesperado momento de li-berdade, os carrinhos Trabant estalando e petar-deando ao transportar a passagem entre a Berlim-Este e Berlim-Oeste, gente a pé, gente de bicicle-ta, todos de sorriso deslumbrado, recebidos por uma turma também sorridente e solícita apesar da noite fria de novembro. Foram imagens que ficaram na retina para nunca serem esquecidas. Menos de um ano depois, estavam reunificadas as duas Alemanhas, que eram relíquias da divisão do país decidida na Conferência de Potsdam, em 1945. Assim, em princípio, a Alemanha Oriental (co-munista) e a Ocidental (capitalista) passaram a for-mar um único país. No entanto, passaram 36 anos, as duas antigas Alemanhas ainda não formam um Estado uniforme.

O salário é um bom exemplo. Nos estados da antiga Alemanha Ocidental (capitalista), o salá-rio mensal médio é hoje de 4.810 euros. Já nos estados que formavam a antiga Alemanha socia-lista, o salário é de 3.973 euros. O número de de-sempregados é outro indicador da desigualda-de. Nos estados da antiga Alemanha Ocidental, a taxa é de 5,7% de desempregados, enquanto ela é de 7,5% nos estados orientais. A diferença dos PIBs per capita é ainda mais impressionante. No Oeste, 54.162 euros, e no Leste, 37.711 euros. O envelhecimento da população é outro indicador que denota a baixa atividade produtiva do Leste em contraste com o Oeste. Essas disparidades entre Estados alemães é peri-gosa. O permanente descontentamento da popu-lação da antiga Alemanha socialista é caldo de cultura propício à criação de partidos políticos saudosistas, que se aproveitam da insatisfação para se implantar e florescer. O AfD, partido da extrema direita xenó-foba e neonazista, professa ideologia nacionalista, excludente, antieuropeia e anti-imigração. A cada nova eleição, tem plantado raízes cada vez mais pro-fundas na antiga Alemanha comunista. Eis o exem-plo de um movimento que, a continuar crescendo, periga balançar a democracia alemã. Herr Merz é primeiro-ministro há somente seis meses. Além das dores de cabeça causadas por uma Ucrânia invadida pela Rússia e das contra-riedades do dia a dia, o chanceler tem esse pro-blemão de conduzir duas Alemanhas que se en-temdem, mas não se compreendem. Ele não quer passar para a história como aquele que facilitou a volta do nazismo a seu país.



TENSÃO NAS AMÉRICAS

Trump amplia ameaça a outros países

Em reunião de gabinete, presidente dos EUA anuncia que a ofensiva terrestre na Venezuela terá início “muito em breve” e não descarta ataque à Colômbia. Analistas veem tentativa de pressionar Maduro e forçar uma mudança interna de regime

» RODRIGO CRAVEIRO

Anova ameaça foi feita durante reunião de gabinete, na Casa Branca. “Vamos começar com ataques terrestres. O objetivo é eliminar esses filhos da p...”, avisou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao mencionar os narcotraficantes da Venezuela. “Será muito mais fácil assim. Sabemos onde eles estão, quais rotas usam. Eles precisam parar de envenenar centenas de milhares de americanos. (...) Sabemos onde os maus moram, e vamos começar isso muito em breve”, declarou.

À direita de Trump, estava o secretário de Guerra, Pete Hegseth, pivô de um escândalo envolvendo uma suposta ordem para matar dois sobreviventes de uma lancha supostamente usada pelo narcotráfico venezuelano, em 2 de setembro. Após o encontro, Trump falou a jornalistas e também ameaçou, nominalmente, a Colômbia. “Se eles entrarem por um determinado país, qualquer país... Ouvi dizer que a Colômbia está produzindo cocaína... qualquer pessoa que faça isso e venda para o nosso país está sujeita a ataques”, advertiu.

Na reunião de gabinete, o chefe do Pentágono alertou: “Estamos apenas começando a atacar barcos do narcotráfico e a enviar os narcoterroristas para o fundo do oceano porque eles vêm envenenando o povo americano”. “Temos uma pequena pausa porque é difícil encontrar barcos para atacar neste momento, o que é exatamente o objetivo, não? A dissuasão tem que ser importante”, acrescentou Hegseth. Trump assegurou que tanto ele quanto o secretário de Guerra não sabiam do segundo ataque à embarcação com os sobreviventes. “Eu não sabia do segundo ataque. Não sabia nada sobre as pessoas. Eu não estava envolvido e sabia que eles tinham abatido um barco, mas eu diria o seguinte: houve um ataque”, afirmou.

Ultimato

De acordo com o jornal *El Nacional* (Caracas), o filho de Trump, Donald Trump Jr., confirmou que o pai deu um ultimato ao ditador da Venezuela, Nicolás Maduro. “Meu pai deu um ultimato a Maduro, o líder do cartel, aquele que perdeu as eleições: sair da Venezuela ou algo pior aconteceria. Segundo consta, Maduro disse que sairia, mas apenas se pudesse controlar as forças armadas no exílio, o que não é exatamente como

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



O secretário de Guerra, Pete Hegseth (D), ao lado de Trump: polêmica envolvendo bombardeio a sobreviventes em lancha supostamente do tráfico

Papa Leão XIV pede diálogo

A bordo do avião, ao retornar de uma viagem ao Líbano, o papa Leão XIV pediu aos Estados Unidos que priorizem o diálogo com a Venezuela, em detrimento de uma operação militar. “É melhor buscar maneiras de diálogo, talvez pressão, até mesmo pressão econômica, mas buscando outra maneira de mudar, se for isso que os Estados Unidos decidirem fazer”, declarou o pontífice. Leão XIV manifestou-se contra qualquer solução violenta ao indicar que “as vozes que vêm dos Estados Unidos mudam (...) Por um lado, parece que houve uma conversa por telefone entre os dois presidentes; por outro lado, há esse perigo, essa possibilidade de que haja alguma atividade, alguma operação, até mesmo invadindo o território da Venezuela. Eu não sei mais”, disse em espanhol.

Alessandro Di Meo/AFP



de São Paulo (Unifesp), Cristina Soreanu Pecequillo explicou ao **Correio** que a ameaça de Trump possui dois objetivos. “Ela pretende sinalizar para Maduro que as pressões devem continuar até que exista uma mudança de regime na Venezuela. Também sinalizar para qualquer outro oponente regional que os EUA estarão de prontidão para agir, sob a justificativa do combate ao narcotráfico”, disse. A estudiosa acredita

que, com relação a Maduro, mais relevantes do que essas ameaças são as negociações que ocorrem paralelamente a elas.

O ex-diplomata turco Imdat Oner morou em Caracas entre 2014 e 2016. Hoje, atua como analista político da Universidade Internacional da Flórida. Ele prefere avaliar a declaração de Trump com cautela. “Embora fale em ‘ataques terrestres’ e use uma linguagem agressiva, o cenário mais provável é muito mais limitado. Os

EUA poderiam recorrer a operações aéreas pontuais contra objetivos específicos vinculados ao narcotráfico. No entanto, uma intervenção terrestre de larga escala carece do apoio do Congresso e do respaldo de sua própria base política”, comentou à reportagem, por meio do WhatsApp.

Oner considera pouco provável que ações militares desse tipo resultem em uma mudança de regime. “Elas poderiam até ser coordenadas ou anunciadas com antecedência para minimizar o risco de escalada e evitar uma resposta bélica do chavismo. Dessa forma, Trump teria a oportunidade de apresentá-las como uma ‘vitória’ interna: dizer que enfraqueceu os cartéis e protegeu os americanos do fentanil e da cocaína.”

Para Antonio Guevara, coronel do Exército venezuelano e analista de segurança e defesa, a estratégia de Trump é incitar uma mudança no regime com a ajuda dos próprios militares da Venezuela. “O presidente não revelou quando, como e a partir de onde se iniciará uma ofensiva terrestre. A mobilização militar no Mar do Sul do Caribe, com navios de superfície, submarinos e aeronaves,

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



“Trump segue uma linha estratégica para forçar a renúncia de Maduro por meio dos militares que estão na Venezuela. Creio que ele tenta provocar isso com a máxima pressão. A ideia é forçar um pronunciamento da Força Armada Nacional Bolivariana que desconheça a autoridade de Nicolás Maduro como presidente e como comandante-em-chefe. Isso significa ressarcir os canais da Constituição e do Estado de Direito pelo que ocorreu em 28 de julho de 2024, quando as mesmas forças armadas deram um golpe de Estado.”

Antonio Guevara, coronel do Exército venezuelano e analista de segurança e defesa



“A renúncia de Maduro depende muito mais das dinâmicas internas de poder na Venezuela, especialmente do papel dos militares e das fissuras dentro do chavismo, do que de uma ameaça externa. Washington pode intensificar a pressão, mas a chave permanece dentro do país. Por ora, em vez de um plano para uma intervenção em larga escala, isso parece fazer parte de uma estratégia de intimidação e desgaste político.”

Imdat Oner, ex-diplomata turco e analista político da Universidade Internacional da Flórida

deverá ser mantida por um tempo maior, à espera de uma ordem de Trump”, afirmou ao **Correio**.

Guevara adverte, no entanto, que essa iniciativa pode trazer inconvenientes a Trump, a Hegseth e ao secretário de Estado, Marco Rubio. Ele cita a morte de dois sobreviventes de um primeiro bombardeio em um segundo ataque a uma lancha. O desrespeito às chamadas “regras de enfrentamento”, uma extensão das Convenções de Genebra, levou Hegseth a ser questionado pelo Congresso, ante as suspeitas de “crimes de guerra”.

GUERRA NA UCRÂNIA

Putin desafia os europeus

Os emissários de Donald Trump a Moscou ouviram, ontem, do presidente Vladimir Putin que a Rússia está a postos, caso tenha de responder a um ataque dos aliados europeus da Ucrânia. “Não temos intenção de ir à guerra com a Europa. Mas, se a Europa quiser, e se começar, estamos prontos”, declarou Putin antes de receber no Kremlin o enviado especial da Casa Branca para o conflito na Ucrânia, Steve Witkoff, e com o genro de Trump, Jared Kushner, com quem discutiu por cinco horas o plano de paz que vem sendo costurado por Washington.

“Os europeus se dizem excluídos das negociações, mas eles

mesmos se afastaram”, argumentou. “Eles não têm uma proposta de paz, estão do lado da guerra.” O presidente russo se referia à recepção negativa dos aliados de Trump aos termos da versão inicial do plano, que contempla exigências de Moscou — em especial, a cessão de territórios por parte de Kiev e a garantia de que a Ucrânia não seja incorporada à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan, aliança militar ocidental).

Witkoff e Kushner levaram ao Kremlin uma nova versão da proposta, revista para contemplar as queixas de Kiev e dos governos europeus que apoiam o presidente ucraniano. Volodymyr Zelensky,

de sua parte, disse esperar que as negociações em andamento resultem em uma solução definitiva, não apenas uma pausa nas hostilidades. “Nosso objetivo comum é pôr fim à guerra”, afirmou. “É preciso uma paz digna.” Uma delegação ucraniana deve se reunir hoje com os emssários de Trump em Bruxelas, que abriga as sedes da Otan e da União Europeia, para informar sobre os resultados da reunião no Kremlin.

Avanços

A atividade diplomática se identifica em meio a avanços das tropas russas na frente de batalha,

acompanhada pela retirada de civis ucranianos na região de Donetsk — uma das que Putin anexou unilateralmente à Rússia. De acordo com o centro de pesquisas norte-americano Instituto para o Estudo da Guerra (ISW, em inglês), ao longo de novembro a Ucrânia perdeu mais 701km², o recuo mais significativo desde o mesmo mês de 2024.

A guerra, iniciada com a invasão russa, completa quatro anos em fevereiro de 2026. A ofensiva, que o Kemlin apresenta como uma “operação militar especial”, deu a Moscou o controle quase completo das regiões ucranianas de Donetsk e Lugansk, além de porções importantes de Zaporizhia

Alexander Kazakov/AFP



Putin e assessores discutem a paz com os emissários de Trump

e Kherson. Nas declarações feitas antes da reunião com os emissários de Washinton, Putin reiterou que a Otan e os governos europeus

devem “abandonar a ilusão” de impor à Rússia uma “derrota estratégica” e “voltar à realidade, com base na situação no terreno”.

SEGURANÇA/ O crime ainda não é tipificado. Não há estatísticas. No entanto, a Polícia Civil vem investigando esse tipo de ocorrência desde 2017 e afirma que criminosos “podem ser qualquer um e estão por todo canto, infiltrados nas redes”

Estupro virtual atrai predadores e faz reféns

» DARCIANNE DIOGO

Constrangimento, ameaça e continuidade. A tríade estrutura um dos crimes mais graves do ordenamento jurídico: o estupro. Enquadrada nos artigos 213 e 217-A do Código Penal, a prática deixou de se restringir ao espaço físico. Ganhou ramificações e encontrou na internet um terreno fértil para criminosos. Ao mesmo tempo, imbróglio para a polícia.

Esta semana, mais um caso veio à tona. A Polícia Civil do DF prendeu em Brasília um homem acusado de usar as redes sociais e jogos on-line para ameaçar crianças e exigir delas conteúdos sexuais. Com perfil falso, Miguel Armando Bernardo Silva Filho entrou no Instagram, no TikTok e em jogos on-line para atrair um público específico: crianças. De conversa em conversa, pedia e conseguia fotos e vídeos de cunho sexual das vítimas. De acordo com o delegado-chefe da 27ª DP, Alexandre Godinho, Miguel usava do material recebido para um esquema de chantagem sexual.

O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) denunciou o homem em junho, e a Justiça expediu o mandado de prisão. Ele permaneceu foragido, mas foi capturado na segunda-feira. A PCDF identificou pelo menos outras duas vítimas — as meninas têm 12 anos e moram no Maranhão —, além da que deu origem ao processo no DF.

Muitas ocorrências dessa natureza chegam às delegacias da capital. A Justiça entende que o estupro não exige contato físico entre autor e vítima. “Quando os tipos penais foram construídos, era para ser pessoalmente (vítima e autor), mas, com o advento da internet, pela rede de computadores, a vítima era obrigada a praticar ato sexual a fim de satisfazer o criminoso”, afirma Karina Duarte, delegada-adjunta da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam 1).

Ele recorda uma situação em que uma mulher, mãe de dois filhos, tornou-se alvo do próprio ex-marido no Distrito Federal. Separados, o homem detinha a guarda de uma das crianças e só autorizava que a ex buscasse o filho caso ela gravasse vídeos e enviasse fotos de cunho sexual. A vítima cedeu por algum tempo antes de procurar a polícia. A história não é recente, mas foi uma das mais sensíveis investigadas por Karina.

Diferentemente da extorsão, que busca a vantagem econômica indevida, o estupro virtual age sob a constância da ameaça. Ao encaminhar material íntimo, a vítima torna-se refém. O autor exige a repetição dos envios. “Há casos em que o autor exige que a vítima se automutila. Ameaça publicar as imagens e filmagens nas redes ou até contar para os pais”, relata a delegada, classificando os episódios como “trágicos”.

Em outubro, por exemplo, a 2ª Vara Criminal de Águas Claras condenou um homem a cinco anos e meio de prisão, em regime aberto, pelos crimes de tentativa de estupro virtual e fraude processual. Ele criou perfil falso em redes sociais para chantagear uma adolescente com vídeo de conteúdo íntimo.

Primeiros casos

O primeiro caso de estupro virtual registrado no Brasil ocorreu em 2017, em Teresina (PI). O delegado Luiz de Moura Correia investigava um técnico de informática que usava um perfil fake no Facebook para exigir de uma mulher vídeos e fotos de cunho sexual. O homem foi preso.

A capital do Piauí e o estado de Minas Gerais foram pioneiros na notificação de estupro virtual no país. Em território mineiro, um rapaz de 19 anos constrangeu e ameaçou cinco mulheres por meio de uma conta falsa nas redes sociais. Depois de convencê-las a enviar conteúdo pornográfico, passou a chantageá-las sob a ameaça de divulgar o material.

No DF, também em 2017, a primeira investigação do tipo envolveu um estudante de psicologia, morador de Natal (RN), que cometeu estupro virtual contra três mulheres e duas adolescentes brasileiras. Pre-

Maurenilson/CB



Palavra de especialista // Adilson Valentim

Advogado especialista em direito penal e criminologia pela PUC-RS

Educação digital é urgente

Desde a alteração do Código Penal pela Lei nº 12.015/2009, o crime de estupro passou a incluir não apenas a conjunção carnal, mas também qualquer ato libidinoso imposto por violência ou grave ameaça. Essa mudança abriu espaço para o reconhecimento de uma modalidade que vem chamando cada vez mais a atenção das autoridades: o estupro virtual.

Diferentemente da ideia tradicional do crime, essa forma de violência não exige contato físico entre agressor e vítima. Ela ocorre pela internet, principalmente por meio de redes sociais, aplicativos de mensagens e outras plataformas digitais. Nesses casos, o agressor usa grave ameaça — e não força física — para obrigar a vítima a realizar atos de cunho sexual diante da câmera ou para enviar imagens íntimas.

O Poder Judiciário brasileiro tem reconhecido que até mesmo a chamada

contemplação lasciva — quando a vítima é coagida a se exibir sexualmente — constitui ato libidinoso suficiente para caracterizar o estupro, previsto nos artigos 213 e 217-A do Código Penal. Em decisões recentes, tribunais afirmam que a falta de contato físico não impede a consumação do crime.

Embora ainda seja uma novidade no debate jurídico nacional, o fenômeno já é mais conhecido em outros países. Nos Estados Unidos, ele é chamado de *sextortion* (sextorsão) e há anos preocupa autoridades e especialistas em segurança digital.

O avanço desse tipo de crime reforça a urgência de medidas de educação digital e conscientização pública. Entender que o estupro virtual é uma forma real e grave de violência sexual é essencial para estimular denúncias, fortalecer políticas de proteção e preparar famílias, escolas e instituições para lidar com o problema.

Onde denunciar

» **Disque 197** (Polícia Civil)

» **Delegacia Eletrônica** (pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica)

» **Delegacias circunscripcionais** veja os endereços no QR Code



Quando os tipos penais foram construídos, era para ser pessoalmente (vítima e autor), mas, com o advento da internet, pela rede de computadores, a vítima era obrigada a praticar ato sexual a fim de satisfazer o criminoso”

Karina Duarte,
delegada-adjunta da Deam 1

corre da alta complexidade das investigações. São obstáculos que incluem o acesso limitado aos dados fornecidos pelos provedores de conexão.

Hanna Gomes, advogada e especialista em direito penal, aponta outro entrave: a exigência de prova do “ato libidinoso”. Segundo ela, a maioria das condutas ocorre sem deixar vestígios, o que dificulta uma investigação. “O desafio é convencer as autoridades de que o comando, mesmo a distância, se deu sob grave ameaça. É preciso provar que a ameaça era grave o suficiente para anular a vontade da vítima.” Ela ressalta ainda a complexidade do ambiente digital. “O IP do dispositivo eletrônico pode ser rastreado, mas o agressor pode usar técnicas de anonimização. Além disso, a identificação de um usuário na plataforma exige ordem judicial para que o provedor forneça os dados associados à conta. Se o provedor for estrangeiro, volta-se ao desafio da cooperação internacional.”

Trauma

Por estar enquadrado nos artigos 213 e 217-A do Código Penal, o estupro virtual não aparece de forma discriminada nas estatísticas. Os números costumam integrar os dados gerais de estupro e estupro de vulnerável. Em 2023, o quantitativo foi de 986. Em 2024, 882, segundo o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* 2025.

A delegada Karina enfatiza que há um número considerável de estupros virtuais na capital. Traçar um perfil do criminoso



O desafio é convencer as autoridades de que o comando, mesmo a distância, se deu sob grave ameaça. É preciso provar que a ameaça era grave o suficiente para anular a vontade da vítima”

Hanna Gomes, advogada e especialista em direito penal

também não é possível, afirma. “Eles podem ser qualquer um e estão por todo canto, infiltrados nas redes”, alerta. A investigadora orienta aos pais e responsáveis quanto à supervisão ao filho e a notar qualquer comportamento atípico.

Para além do registro da ocorrência e trabalho policial, permanecem as sequelas. O porquê crianças e adolescentes tendem a ser alvos fáceis pode ser explicado pela imaturidade emocional e cognitiva, alerta Kênia Ramos, psicóloga do grupo Mantevinda. Nessa fase, o cérebro ainda está em formação, especialmente em áreas responsáveis por análise de risco, tomada de decisão e controle de risco, explica a profissional.

É dessa vulnerabilidade que se aproveitam os agressores. O impacto é tão grande quanto o estupro com contato físico. Cada faixa etária reage de maneira distinta. As crianças não compreendem totalmente o que aconteceu, mas sentem que algo está errado. Sentem culpa e vergonha. Em muitos casos há um retrocesso comportamental como a enurese, irritabilidade, pesadelos e dificuldades escolares”, detalha.

Em adolescentes, explica, há o sentimento de culpa, mesmo na posição de vítima. Se isolam socialmente, com medo de julgamento de amigos e familiares e costumam apresentar sintomas depressivos, ficam ansiosos, têm crises de pânico, irritabilidade e desmotivação.

“Em mulheres adultas, elas desenvolvem traumas psicológicos mais complexos, com a sensação de invasão, perda de controle e violação de intimidade”, finaliza.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Luis Tajés/Divulgação



PSDB lança hoje pré-candidatura de Paula Belmonte ao GDF

A deputada distrital Paula Belmonte definiu seu caminho para 2026. Depois de uma última conversa na tarde de ontem, a parlamentar acertou a filiação ao PSDB. Paula esteve com o presidente nacional do partido, deputado Aécio Neves (MG), e com o ex-presidente da legenda, o ex-governador de Goiás Marconi Perillo, e recebeu o aval para, ao ingressar no PSDB, concorrer ao Palácio do Buriti nas próximas eleições. A filiação será oficializada em solenidade marcada para hoje, às 19h, no Ascade. Aécio vai lançar a pré-candidatura de Paula Belmonte ao Governo do Distrito Federal.

Divulgação/TCDF



Visita institucional

Uma das primeiras medidas adotadas pelo presidente do BRB, Nelson Antonio de Souza, é visitar as instituições. Ele esteve, ontem, com o presidente do Tribunal de Contas do DF, Manoel de Andrade, para se apresentar e se colocar à disposição para ajudar nas auditorias em curso na Corte, sob a relatoria da conselheira Anilceia Machado, sobre as operações do BRB com o Banco Master.

Câmara Legislativa cria Conselho LGBTI+

A Câmara Legislativa aprovou, ontem, a criação do Conselho Distrital de Proteção e Promoção de Direitos das Pessoas LGBTI+ (CDLGBTI+). O projeto, de autoria do Executivo, estabelece que será um colegiado permanente, de caráter consultivo, vinculado ao órgão gestor da Política de Promoção de Direitos Humanos do DF. O objetivo é garantir o pleno exercício da cidadania para lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, travestis, intersexuais e demais dissidências de gênero e sexualidade, além de propor políticas públicas, encaminhar denúncias de LGBTfobia e elaborar o Plano Distrital LGBTI+. O projeto recebeu o voto contrário dos deputados conservadores Martins Machado (Republicanos), Iolando (MDB), Pastor Daniel (PP) e João Cardoso (Avante). Thiago Manzoni (PL) e Roosevelt Villela (PL), também da linha mais à direita, não participaram da votação.

Reprodução/Video



Emocionado

O deputado distrital Fábio Félix (PSol), eleito com a bandeira LGBTQIA+, fez um discurso elogiando a medida. E se emocionou ao falar das dificuldades que enfrentou “depois que saiu do armário”, aos 16 anos. “Com nenhum discurso, eles podem negar a nossa cidadania, até porque o Estado é laico, precisa ser plural, precisa respeitar todas as pessoas. Não vamos voltar para o armário, não vamos tolerar LGBTfobia. Queremos políticas públicas, porque queremos pessoas LGBT respeitadas e vivas todos os dias”, discursou o parlamentar mais votado da história da Câmara Legislativa.

Andressa Anholte/Agência Senado



“Reequilíbrio de Poderes”

“Afinal de contas, quem tem que legislar? Representantes eleitos pelo povo, ou juízes nomeados? O comando constitucional é claro, e quero apenas um reequilíbrio de forças entre os Poderes”, afirma a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) a respeito dos projetos que apresentou no Senado para reduzir o poder do Supremo Tribunal Federal. As propostas modificam os Códigos de Processo Penal e de Processo Civil para limitar a atuação de magistrados em regulamentos, regimentos internos e resoluções de tribunais, conselhos e outros órgãos colegiados nas áreas cível e penal. Também impedem que o STF ou outros tribunais inovem ou alterem entendimentos legislativos por meio da jurisprudência.

Mercador de Veneza em versão contemporânea

Dan Stulbach chega a Brasília com a peça *O Mercador de Veneza*, uma montagem de um dos textos mais emblemáticos do dramaturgo William Shakespeare, com direção de Daniela Stírbulo, na Caixa Cultural Brasília. As 12 sessões ocorrem de 18 a 21 de dezembro e de 15 a 18 de janeiro. O espetáculo traz uma abordagem contemporânea da obra escrita no século XVI, transportando a história original para os anos 1990 e ressaltando temas como intolerância, racismo, antisemitismo e as contradições do capitalismo emergente, todos ainda muito atuais.

Divulgação/Ronald Guitérrez



Leo Aversa/Divulgação



Brasília Museu Aberto apresenta show gratuito de Paulinho da Viola

O Museu da República será palco de um lindo evento imperdível para quem aprecia a cultura brasileira. O Brasília Museu Aberto edição Brasilidades chega à sua segunda edição em 2025 com o show gratuito de Paulinho da Viola. O artista apresenta o espetáculo *Quando o Samba Chama*, que

promete emocionar o público com sambas inesquecíveis de sua carreira. O show de Paulinho da Viola, com clássicos como *Foi um Rio que Passou em Minha Vida* e *Pecado Capital*, celebra quase seis décadas de uma carreira dedicada ao samba.

Tela de arte

A cúpula do Museu da República será transformada em uma verdadeira tela de arte, por meio de projeções mapeadas que homenageiam artistas fundamentais do cenário visual brasileiro, como Orlando Brito, Wladimir Carvalho e a Coleção Brasília, além de nomes da cena contemporânea da capital. As projeções, que são a marca do projeto idealizado por Danielle Athayde, prometem criar uma imersão sensorial única, mesclando o patrimônio histórico da capital com a modernidade da arte visual. O evento tem como objetivo aproximar a arte do público, promovendo uma vivência imersiva e acessível, além de reforçar o papel de Brasília como vitrine cultural do país. A entrada é gratuita, mas os ingressos têm de ser retirados no Sympla.

Arquivo Pessoal



Olhares desde o Cerrado

O Espaço Cultural Ivandro Cunha Lima, no Senado Federal, recebe entre os dias 8 e 19 de dezembro a exposição da artista plástica Maria Lúcia Sigmaringa, a Malu Sig. A mostra *Olhares desde o Cerrado* nasce da interseção entre arte, propósito e

superação. É resultado de um processo contínuo, construído em várias vertentes, que destaca as belezas de Brasília. Malu Sig usa técnicas de pintura acrílica para retratar os multicoloridos ipês e os estonteantes pores do Sol na capital do país. Também desenvolveu uma técnica aguada para as obras abstratas.

Releitura e reabilitação

Criada em Brasília, Malu Sig faz a releitura das obras do arquiteto Oscar Niemeyer e de Athos Bulcão. Mas é nas pinturas abstratas que a artista revela e provoca sentimentos e sensações fortes. Malu é jornalista, formada pela UnB, e servidora aposentada do Senado. Em 2020, a carreira foi interrompida abruptamente por um AVC. Na reabilitação, ela se reencontrou com a arte e passou a ampliar os conhecimentos artísticos com arte em mosaico, pinturas acrílicas e aguadas. Agora, a artista retrata na mostra profundas emoções.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

REAJUSTE / Em encontro com Ibaneis Rocha no Palácio do Buriti, ontem, policiais civis, militares e bombeiros agradeceram o apoio institucional e parlamentar para a assinatura da MP que garante o aumento salarial das categorias

Forças de segurança celebram acordo

» CARLOS SILVA

Representantes das forças de segurança do Distrito Federal se reuniram ontem, no Palácio do Buriti, para tratar do avanço na recomposição salarial de policiais civis, militares e bombeiros. O encontro ocorreu após a assinatura, na segunda-feira, da Medida Provisória da Segurança Pública e do Projeto de Lei das Carreiras, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que garante o reajuste para as categorias a partir de 2025. As lideranças das corporações agradeceram o apoio institucional e parlamentar que viabilizou o acordo.

Durante a reunião, integrantes do governo local e das corporações destacaram que o reajuste repõe perdas acumuladas e representa um marco para a valorização dos profissionais de segurança. O governador Ibaneis Rocha (MDB-DF) disse que, apesar da conquista do reajuste, seguirá em busca da paridade salarial com a Polícia Federal. “Na medida do possível, conseguimos um avanço muito grande ao longo desses sete anos, mostrando que é possível remunerar melhor as forças de segurança”, afirmou.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, assinalou que o resultado “sintetiza o empenho de todas as áreas envolvidas em fazer o processo avançar”. “É uma briga que levamos muitos anos

para consolidar nesse ato do governador, de encaminhar a mensagem, inclusive, propondo isonomia da Polícia Civil com a Polícia Federal, trazendo também a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros para um ponto de equilíbrio”, destacou.

A medida provisória concede reajustes nos salários das polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, além de militares dos ex-territórios federais. Os aumentos, que variam conforme a patente e a carreira, serão pagos em duas parcelas, em dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

Para a Polícia Civil (PCDF), o aumento varia entre 27,27% (categoria especial) e 24,43% (terceira categoria). As corporações e o governo local optaram por uma distribuição diferenciada por patente, resultando em aumentos que variam de 19,6% a 28,4%, no acumulado até 2026.

No caso de policiais militares e bombeiros dos ex-territórios federais (Amapá, Rondônia, Roraima e servidores remanescentes da Guanabara), o reajuste linear é de 24,32%. A medida também atualiza o auxílio-moradia para essas categorias, com reajuste de 11,5% em cada uma das duas etapas. Em ambos os casos, o pagamento será dividido igualmente entre 2025 e 2026.

Próximos passos

A medida provisória segue,

Renato Alves/Agência Brasília



Integrantes do governo local e das corporações destacaram que o reajuste repõe perdas acumuladas

agora, para análise no Congresso Nacional e deve ser votada ainda este ano. Como tem força de lei, o ato tem efeito imediato, com validade de 120 dias. São 60 dias de validade, prorrogáveis por mais 60. Para ser aprovada, a MP precisa somente de maioria simples (metade mais um dos presentes no plenário).

No Congresso, o clima era de comemoração, mas também de ressalvas em relação ao ritmo de negociações até assinatura do reajuste. O deputado Alberto Fraga (PL-DF) classificou o reajuste salarial das forças de segurança do Distrito Federal como resultado de “uma luta de muitos meses”.

Segundo ele, esta foi a primeira vez que um aumento previsto para fevereiro só foi concretizado no fim do ano. “Faltou articulação entre o GDF e o governo federal”, afirmou.

Para Fraga, o impasse aumentou a ansiedade dentro das corporações: “A inquietação era muito grande, todo mundo estava chateado pela demora”. Apesar das críticas, o parlamentar destacou que a aprovação via medida provisória foi decisiva para garantir rapidez. “Fizemos questão de que o aumento viesse em forma de MP, e não de projeto de lei. O efeito é imediato. Acho que, agora, se encerra esse período de insegurança. O

importante é que saiu”, assinalou.

A senadora Leila do Vólei (PDT-DF) reforçou que a recomposição representa um gesto concreto de valorização. “Isso fortalece o sentimento de pertencimento, reduz a evasão e cria condições mais favoráveis para atrair e manter bons servidores.” Ela avaliou que o reajuste corrige defasagens históricas acumuladas pelas corporações, especialmente entre 2019 e 2022, quando a inflação chegou a 32% e os aumentos ficaram bem abaixo desse índice.

Para a parlamentar, o avanço é relevante, mas não encerra as demandas da categoria. “É uma conquista importante após anos de

perdas, mas a luta pela valorização plena continua. Segurança pública envolve também efetivo, equipamentos, infraestrutura e saúde mental. Enquanto eu estiver no Senado, essa pauta seguirá como prioridade”, comentou.

Correção histórica

Em cerimônia no Palácio do Planalto, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que a valorização salarial é parte fundamental da política de segurança pública. “Valorizar não é apenas entregar armas e equipamentos, é dar melhores condições de trabalho, aumentos para compensar a inflação”, declarou.

Waldez Góes, ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, destacou que a MP corrige uma distorção histórica. “Definitivamente, os militares bombeiros e policiais militares do Distrito Federal, Amapá, Roraima, Rondônia e Guanabara são tratados de forma similar”, explicou, referindo-se à equiparação com os policiais do DF, que antes necessitavam de emendas legislativas específicas para receber reajustes equivalentes.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, ressaltou que “o governo cumpre assim as suas obrigações constitucionais com a capital e com os ex-territórios, valorizando os agentes de segurança pública”.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Uma definição é, muitas vezes, sorte. É pegar borboleta no ar, é capturar. É ter um lado poético e um lado prosaico, duro. E a satisfação quando se vê aquilo cristalizado.”

Aurélio Buarque de Holanda



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube



Bruno Spada/Câmara

Associações comerciais pressionam Hugo Motta a pautar atualização do Simples Nacional

A urgência da atualização dos valores do Simples Nacional, prevista no Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2021, foi tema de destaque no Summit da Micro e Pequena Empresa, realizado em Brasília pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil. A entidade pediu ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, que priorize a pauta ainda em 2025. De autoria do Senado Federal, apresentado pelo senador Jayme Campos (DEM/MT), o PLP 108/21 propõe a atualização dos limites de faturamento do Simples Nacional com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), corrigindo valores defasados há mais de sete anos. As lideranças reforçaram que não há ampliação de benefícios, mas, sim, a necessidade de alinhamento dos tetos ao impacto inflacionário acumulado desde 2018.

A proposta:

- **ME:** limite anual passa de R\$ 81 mil para R\$ 144.913,00, com permissão para contratação de até dois empregados (atualmente é apenas um);
- **Microempresas:** teto sobe de R\$ 360 mil para R\$ 869 mil ao ano;
- **Empresas de Pequeno Porte:** limite de faturamento passa de R\$ 4,8 milhões para cerca de R\$ 8,7 milhões;
- Atualização anual automática dos valores, de acordo com o IPCA.

Programa Acredita para pequenos negócios alcançará R\$ 10 bilhões em crédito

Lançado em maio de 2024, o Programa Acredita chegará ao fim de dezembro com mais de R\$ 10 bilhões em empréstimos realizados com as garantias do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), coordenado pelo Sebrae. No total, cerca de 117 mil operações de crédito foram realizadas junto aos pequenos negócios no período. O crédito assistido do Sebrae é um diferencial oferecido gratuitamente para os pequenos negócios que contam com as garantias do Fampe.



Sebrae

Em 2025, foram realizados mais de meio milhão de atendimentos com foco em crédito para

373 MIL Número de pequenos negócios atendidos
145 MIL Total de horas em consultoria

Encontro nacional entre bancos e empresários

Nos dias 10 e 11 de dezembro, a instituição promove o Encontro Nacional do Acredita Sebrae, em São Paulo. No acasão, será feito balanço das ações realizadas, e promovida a troca de experiências e de convergência dos esforços para aprimorar a atuação junto aos empreendedores de todo o país. O evento reunirá instituições bancárias parceiras, representantes estaduais da entidade e empresários.

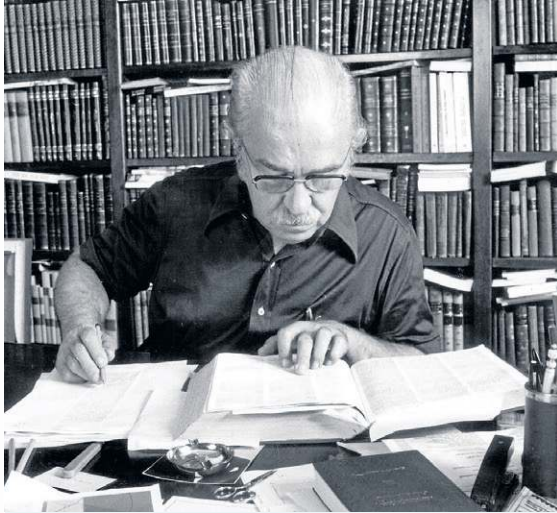
Sonho de empreender

“O Acredita representa a mudança de vida das famílias e dos pequenos negócios. Somos uma porta para sonhos realizados de milhões de brasileiros”, ressalta o presidente do Sebrae, Décio Lima.



Sebrae/Divulgação

Divulgação



Palavras que voam: exposição celebra 50 anos do Dicionário Aurélio

O Sesi Lab inaugura no próximo sábado a exposição *Palavras que Voam: Acervo Aurélio Buarque de Holanda*, produzida, originalmente, pela Casa Firjan, no Rio de Janeiro, e dedicada à celebração dos 50 anos do Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. O museu fará um evento de abertura gratuito a partir de 10h. É a primeira vez que a mostra sai da Casa Firjan, marcando um momento especial para Brasília. A exposição fica em cartaz até 30 de março de 2026. O público poderá conhecer a trajetória de Aurélio Buarque de Holanda, os originais do seu acervo, os bastidores da publicação de um dicionário nacional de larga tiragem e refletir sobre os desafios da língua portuguesa em tempos de revolução digital e inteligência artificial.

Codese-DF e GDF realizam Reunião de Governança

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF) realizará a 6ª Reunião de Governança, no auditório do Sinduscon, a partir das 9h, já com a nova diretoria presidida por Dionyzio Klavdianos. O evento reafirma o compromisso da entidade e do Governo do Distrito Federal (GDF), com a implementação das ações estruturantes previstas no documento “O DF que a gente quer em 2040”, publicado pelo Codese-DF em 2022.



Arquivo Pessoal

Eixos de trabalho

Na ocasião, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, que abrirá o evento, além do secretário de Governo, José Humberto Pires, secretários de Estado e outras autoridades locais se reunirão com líderes e gestores do Codese-DF para apresentar o andamento das 210 metas de desenvolvimento e ações propostas no documento. Destas, 92% foram acatadas pelo GDF para a Gestão 2023-2026. Mobilidade, Saúde, Educação, Segurança Pública, Economia, Sustentabilidade e Inovação estão entre os eixos de trabalho.

CEILÂNDIA

Vizinhos de uma usina de compostagem na QNP 24, no P Sul, convivem com o fedor do lixo, transformado em adubo, há mais de 30 anos. O SLU afirma trabalhar em medidas que irão mitigar o odor, mas que só terão plena eficiência em 2029

Rotina com mau cheiro e ratos

» LUIZ FELLIPE ALVES

Com 39 anos de funcionamento, a Usina de Tratamento Mecânico Biológico (UTMB), no P Sul, em Ceilândia, existe antes mesmo da instalação residencial na região. Mensalmente, ela produz mais de 20 mil toneladas de Composto Orgânico de Lixo (COL). Apesar da atividade regular, moradores próximos à unidade reclamam de um problema com o qual convivem há anos: o forte mau cheiro. Quem está na QNP 24, principal região impactada, relata, também, a presença constante de ratos e moscas, e o medo de contrair alguma doença. Desde 2003 no local, Clarice Dias, 61 anos, trabalhou na usina de 2004 a 2009 e afirma que o mau cheiro é um problema antigo. “O que mais incomoda aqui é esse fedor. Eu estou mais acostumada, porque trabalhei muito tempo lá. Mas, se pudessem tirar essa usina daqui, eu iria agradecer”, afirmou. Paulo José de Souza, 77, foi um dos pioneiros na região. Na época que ele recebeu um lote para morar, a usina já estava lá, e o problema persiste até hoje. “Os caminhões que transportam o lixo e o adubo passam por aqui todo dia. Aquele cheiro horrível invade as casas. Às vezes, não dá vontade nem de almoçar”, disse. José também contou que traçou planos para se mudar de casa, mas

o mau cheiro ainda é um fator primordial para que as pessoas não se interessem em morar no P Sul. “Eu queria ir para Planaltina de Goiás, mas o valor da venda da casa aqui é muito baixo. Mesmo se eu conseguir vender, não vou conseguir comprar uma casa lá”, explicou. As pessoas relataram, ainda, outros problemas atrelados à usina. Naine Santos, 35, mora na cidade há oito anos e conta que convive com muitos ratos e moscas. “Aqui, aparece muita ratazana e muita mosca. Colocamos venenos para tentar afastar os ratos, mas a quantidade é enorme”, afirmou. A moradora ainda lembrou um “ninho” de ratos que descobriu em sua casa. “Descobrimos uma família completa de ratos no nosso quintal. É uma situação que só piora ao longo do tempo. Tenho medo de o meu filho contrair alguma doença por causa disso”, completou.

Efeitos na saúde

Para Alfredo Santana, pneumologista do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, a exposição a gases e odores provenientes de uma usina de compostagem pode prejudicar a saúde dos moradores. “Estudos mostram que a exposição contínua, mesmo em baixas concentrações, pode aumentar as chances de problemas respiratórios.” Segundo Santana, os sintomas mais comuns são tosse, piora de quadros

Luiz Fellipe Alves/ CB/DA Press



A Usina de Tratamento Mecânico Biológico (UTMB) funciona há 39 anos na QNP 24 e produz mais de 20 mil toneladas de composto orgânico

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



Naine Santos comenta que tem medo de o filho ficar doente pela presença de ratos e insetos

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



O pioneiro José de Souza afirma que perde o apetite devido ao mau cheiro no local

de asma e aumento da ocorrência de infecções respiratórias agudas. Além dos sintomas físicos, o médico alerta para outros malefícios ao bem-estar da população. “Pode haver aumento de sintomas como irritabilidade, alterações de humor, insônia, fadiga, ansiedade e até quadros depressivos”, ressaltou. Para Gustavo Justino, especialista em Direito Administrativo e Infraestrutura, há medidas que o Estado pode tomar para controlar

a emissão do fedor. “É necessário um sistema robusto de drenagem, aeração adequada e coleta de chorume, considerando a área de alta densidade”, afirmou. Para ele, o plano operacional também deve ser reforçado em dias de chuva, tendo, principalmente, um protocolo de emergência. O especialista ainda alerta que, apesar de não ser proibido o funcionamento de usinas próximas a áreas residenciais, tem de haver

conformidade com medidas de controle de odores e líquidos. “O plano operacional deve considerar o dimensionamento das instalações, o que pressupõe que o operador planeje para evitar riscos ou impactos excessivos aos vizinhos”, explicou.

O que diz o SLU

Apesar do pedido da população, o Serviço de Limpeza

Urbana do Distrito Federal (SLU) afirmou ao **Correio** que não há planos para mudar a usina para um novo endereço. “A unidade é uma importante planta de processamento de resíduos do Distrito Federal, que funciona no local desde a década de 1980”, disse, em nota. Há um plano, segundo eles, para reduzir o odor produzido pela usina. “A principal medida de mitigação de odores na unidade é a barreira verde.” Uma primeira versão da barreira contava com a atuação de eucaliptos antigos, que precisou ser substituído com um novo plantio. As novas árvores — 1.980 mudas de sansão-do-campo e 430 mudas de eucalipto — foram plantadas no primeiro semestre de 2022, mas ainda não possuem maturidade para atuar como a situação pede. “A vegetação ainda é nova e precisa de, aproximadamente, sete anos para atingir a capacidade de contenção dos odores, sendo prevista a eficiência completa apenas em 2029.”



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Nosso Natal

O Nosso Natal 2025 toma conta da Esplanada dos Ministérios de 8 de dezembro a 4 de janeiro, com atividades gratuitas que incluem brinquedos, oficinas, teatro infantil e shows diários, sempre das 17h às 23h, para que as famílias brasilienses possam curtir a magia natalina. O espaço estará fechado apenas nos dias 24 e 31 de dezembro. Entrada gratuita.

E assim vamos nos despedindo de 2025...

Que este dezembro seja feliz e cheio de confraternizações. Confira a agenda do mês:



Divulgação



Férias no Zoo

Até 6 de janeiro, o Zoológico de Brasília segue com a programação Férias Animadas, que transforma o parque em um circuito de férias com exposição imersiva sobre mudanças climáticas, cinema ao ar livre, brinquedos, oficinas e peças infantis. As atrações são gratuitas mediante o ingresso regular do zoológico. Programação completa no perfil @feriasanimadas, no Instagram.

Gilberto Evangelista



Natal Imperial

O Pontão do Lago Sul está com programação especial de Natal até 6 de janeiro, com decoração temática, Casa do Papai Noel, oficinas infantis e show gratuito de Zéca Lima. O acesso ao espaço decorado é livre, mas para as oficinas é necessário adquirir a entrada no local. A visita à Casa do Papai Noel requer consumação ou ingresso, disponível no Pontão Souvenir.

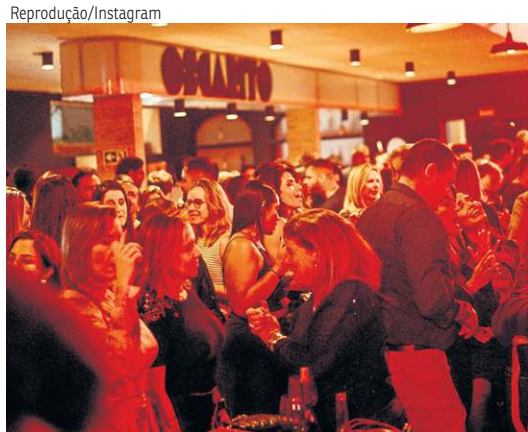
Mari Campos/CB/D.A Press



Réveillon no late

A tradicional festa de réveillon do Iate Clube de Brasília será realizada em 31 de dezembro, das 21h às 3h. A programação conta com show da Banda Terminal Zero e queima de fogos no Lago Paranoá. A entrada para a orla é gratuita para associados do clube, mas ingressos com acesso ao bufê à vontade estão disponíveis na secretaria, para sócios e amigos de sócios.

Reprodução/Instagram



Réveillon Oscarito

O Oscarito Brasília promove sua virada de ano em 31 de dezembro, das 23h às 6h, com duas experiências: o Oscarito Baladas, com open bar premium e shows, e o Cerratto Premium, com ceia completa, open food e acesso à festa principal. Os ingressos estão disponíveis em [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br).

Divulgação/Sympla



Comédia de Natal

O Teatro dos Bancários recebe sexta-feira (6/12), o espetáculo *Como sobreviver a mais um Natal em Família*, com a personagem Dra. Rosângela, em sessões às 18h e 20h. A comédia aborda, com humor, os clássicos perengues das festas de fim de ano. Ingressos disponíveis em [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br).

Reprodução/Instagram



Aniversário de Claudio Abrantes

Planaltina recebe no domingo (7/12), a partir das 11h, uma grande festa comunitária em celebração ao aniversário de Claudio Abrantes, na Chácara do Daniel Marques. O evento reúne atrações musicais locais e regionais ao longo do dia. Entrada gratuita.

Reprodução/Instagram



Vale Encantado

O Vale Encantado traz cenários iluminados, túnel de luz, neve artificial, personagens temáticos e shows diários para a Avenida Elmo Serejo, em Taguatinga. O espaço funciona das 18h às 00h, e permanece aberto até 28 de dezembro. Ingressos disponíveis em [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br). Crianças de até 4 anos têm entrada gratuita.

Réveillon Royal Tulip

Com o tema Royale, o Royal Tulip Brasília Alvorada organiza sua festa de ano novo reunindo atrações circenses, música ao vivo, ceia de alta gastronomia e queima de fogos à beira do Lago Paranoá. Os ingressos incluem três diárias, de 29/12 a 1º/1. As reservas podem ser feitas pelo WhatsApp, por meio do número (61) 3424-7018, ou pelo e-mail rtbaba.reservas@goldentulip.com.br.

Divulgação/Royal Tulip



Reprodução/Instagram



Exposição de memes

Disponível para visitação até 1º de março no CCBB Brasília, a mostra *MEME: no Br@sil da memeficação*, reúne mais de 800 criações de 200 artistas e produtores para discutir o papel dos memes na cultura contemporânea. A entrada é gratuita, de terça a domingo, das 9h às 21h.

Divulgação



Liniker no Estilo Brasil

Liniker encerra o Festival Estilo Brasil em 14 de dezembro, às 20h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com show que reúne faixas do álbum *CAJU* e sucessos de sua carreira. Ingressos disponíveis em [bilheteriadigital.com](https://www.bilheteriadigital.com).

Reprodução/Instagram



Bluey ao vivo

A Caixa Cultural Brasília recebe, de sexta a domingo (5 a 7/12), o espetáculo *Bluey Ao Vivo - Diversão em Família*, adaptação oficial da série infantil com elenco de 14 atores, músicas originais e vozes dos dubladores brasileiros. Ingressos à venda na bilheteria do local e em [bilheteriacultural.com.br](https://www.bilheteriacultural.com.br).

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia



Ação do Ministério das Mulheres em parceria com a Secretaria da Mulher para combate à violência de gênero e ao racismo feminino, a Tenda Lilás está na Rodoviária do Plano Piloto, até amanhã

Rede de amparo e prevenção

» LARA COSTA

A Rodoviária do Plano Piloto é sede da iniciativa Tenda Lilás, que conta com atendimentos, oficinas, sessões de conversa e atividades culturais, até amanhã, das 5h às 19h. O evento, que iniciou ontem, é uma iniciativa do Ministério das Mulheres e conta com a participação da Secretaria da Mulher do Distrito Federal.

No Distrito Federal, foram 7.555 casos de violência doméstica ou familiar no ano de 2025, superando 2024, que registrou 6.763 registros, no total. Nesse sentido, o evento visa divulgar informações e conscientizar sobre violência contra mulher, de forma que também haja o acolhimento a vítimas. “A tenda oferece uma escuta de primeiro momento; às vezes, a pessoa está meio perdida, em um momento desesperado com a situação que está vivendo”, explica Kênia Figueiredo, gerente de projetos do Ministério das Mulheres.

Ela conta que a escolha da Rodoviária do Plano Piloto tem a ver com a alta circulação de pessoas (7 mil por dia), e, a partir disso, conscientizar um público amplo. “São três dias abrindo o diálogo com homens, mulheres, jovens, idosos. Precisamos de unidade, um chamado à população para que busquemos a superação de um comportamento que destrói vidas, famílias, mães, pais e crianças, que carregam uma dor para o resto da vida”, defende.

Minervino Júnior/CB



Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência e Racismo

Mobilização

Com esse alcance, para Helena Nahum, uma das coordenadoras do evento, a expectativa é de que a mensagem contra a violência e a não importunação no transporte público alcance o maior número de pessoas do DF. “Queremos que as mulheres consigam levar esse material e informações para casa e que nos procurem; e que esse tipo de iniciativa colabore para que as políticas públicas relacionadas melhorem e avancem”, defende.

A Tenda Lilás integra a campanha nacional 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência e do Racismo contra as Mulheres. “No DF, nossas unidades especializadas, como a Casa da Mulher Brasileira, o Espaço Acolher e os Centros Especializados de Atendimento, atuam de forma integrada para garantir proteção e acesso a direitos”, explica a secretária da Mulher, Giselle Ferreira.

Superação

Joana (nome fictício) conta que a ida à tenda ressoou com a experiência pessoal de violência por parte do companheiro por seis anos, em que o estopim foi quando ele a agrediu com uma faca, em casa, e a filha escutou do quarto. “Quando bateu na porta do quarto, ela perguntou: ‘Mãe, está tudo bem?’, e eu falei que sim, mas não estava e não queria colocá-la nisso. Naquele dia, eu pedia para Deus me tirar daquela situação”, desabafa.

Ela deixou o ciclo da violência quando o parceiro saiu de casa, e chegou a registrar boletim de ocorrência. Hoje, Joana tem uma vida mais feliz, mas percebe medo por parte de mulheres de seguir com uma denúncia.

“Dá uma angústia saber que há tantas mulheres sofrendo, então, falar para que todas as mulheres que estejam passando por situações difíceis que não tenham medo e denunciem. Se tem um evento assim, que se aproximem e contem a realidade do que viveram, que passam. Isso ajuda as outras mulheres a terem coragem de denunciar”, reforça.

Mari (nome fictício) foi vítima de violência física e verbal e, hoje, faz atendimento psicológico em grupo. “Hoje, eu me sinto bem, não passaria mais por essa situação, saberia me defender agora, me livrar dessa violência. Tenho mais conhecimento, só que outras mulheres não têm, e já ajudei muitas no grupo que não tinham coragem de denunciar, encorajei para que não desistissem”, relata.

Correio conquista Prêmio ABDE de Jornalismo

Divulgação



O **Correio Braziliense** conquistou o troféu de segundo lugar na categoria *Texto Regional* da 2ª edição do Prêmio ABDE de Jornalismo, promovido pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). A cerimônia de entrega ocorreu, ontem, no SesiLab, em Brasília. Publicada em 30 de setembro, no site do **Correio**, a matéria premiada Impulsionando o desenvolvimento: como programas de fomento alavancam o agronegócio no Brasil e transformam vidas, foi escrita por Adriana Bernardes (foto), coordenadora da editoria de Cidades, e Mariana Niederauer, editora do CB Online, com foto de capa de Minervino Júnior. A equipe buscou dados técnicos e encontrou, no meio do caminho, gente comum que carrega no corpo a memória do esforço e, agora, a surpresa de prosperar. Nesta edição do prêmio, promovido em parceria com a Finep, o tema central foi “O Sistema Nacional de Fomento no financiamento ao desenvolvimento regional sustentável”, com foco em iniciativas que estimulam a economia local, da infraestrutura ao agronegócio. Foram inscritos 258 trabalhos de 23 unidades federativas.

Artur Maldaner/CB Press

Pesquisadora da UnB Flávia Fialho encontrou um dente inédito de pterossauro na Bacia do São Francisco, em Minas Gerais. O fóssil preenche uma lacuna na ciência nacional apontando para a conexão geográfica dos continentes americano e africano

120 milhões de anos na palma da mão

» ARTUR MALDANER*

Encontrado pela pesquisadora Flávia Fialho, 47 anos, um dente de pterossauro, de 120 milhões de anos, é a mais nova aquisição do acervo do Museu de Geociências (MGEO), da Universidade de Brasília. O dente foi resgatado durante a pesquisa de doutorado de Flávia, em escavações na Formação Quiricó, na Bacia do São Francisco (MG), junto com fósseis de plantas e peixes. “Poderíamos ter achado dentes de tubarão, de crocodilo, que são registros que a gente já sabia que tinham lá. Mas demos sorte de achar o de um pterossauro, que era inédito na região”, explica a curadora do MGEO.

Não é possível descobrir exatamente a espécie de pterossauro apenas com o dente encontrado, mas a pesquisadora explica que se trata de um réptil voador, frequentemente confundido com dinossauro, possuía envergadura de asa de dois a quatro metros e crânio de aproximadamente 66 centímetros. No Brasil, vestígios já haviam sido encontrados no Ceará, na Paraná, na Bahia e no Maranhão, mas não na Formação Quiricó, em Minas Gerais, um dos maiores sítios paleontológicos do país.

Flávia explica que o dente é uma amostra relevante não só para o conhecimento paleontológico e geográfico do nosso país, mas também para o fomento de novas escavações na Formação Quiricó: “É uma região muito rica, com fósseis de diversos tipos, mas muito pouco estudada”, diz sobre a descoberta inédita.

O fóssil encontrado ainda não faz parte da exposição do MGEO, que conta com outras amostras semelhantes, como dentes de pterossauros achados em Marrocos. A curadora planeja adicioná-lo na próxima reformulação. Segundo Flávia, uma opção seria usar o dente como parte de uma oficina educativa, juntando os fósseis de peixe e plantas, encontrados na Bacia do São Francisco, durante sua pesquisa, para montar uma representação do ambiente mineiro no período cretáceo, de 120 milhões de anos.

“Hoje sou bem reconhecida e procurada pelo meu trabalho no museu”, afirma a bióloga de formação. Flávia trabalha como técnica no Museu de Geociências da UnB há nove anos e explica que o doutorado nasceu de uma vontade de entender mais da paleontologia, além de aprimorar seu trabalho. Ela só não imaginava que teria um achado inédito, e conta que, desde a publicação do artigo que cataloga o dente de pterossauro, já teve a descoberta apresentada em um simpósio internacional, na Alemanha.

Escavando o reconhecimento

Quando realizava as escavações para sua tese de doutorado, Flávia tinha outro resultado em mente: planejava estudar os peixes da ordem goniorinchiformes, que habitavam a Formação Quiricó, no período cretáceo inferior, quando havia diversos corpos d’água interconectados. O lugar da escavação também não foi aleatório. O professor da UnB Demerval do Carmo, um dos orientadores da tese, já havia realizado outras pesquisas na mesma área. Também colaborou o docente especialista em vertebrados, Rodrigo Santucci.

No total, foram três expedições na bacia sedimentar mineira, durante os anos de 2020 e 2022. Flávia, os dois orientadores e outros alunos da universidade viajavam de caminhonete e se instalavam em Patos de Minas, com idas matinais de 60km para a Fazenda de São José, onde começavam as escavações. Os pesquisadores levavam ao local os martelos e formões, uma espécie de espátula para quebrar rochas, e procuravam os fósseis entre folhetos papiráceos, uma rocha fina feita de sedimentos, que possui o formato de folhas empilhadas.

Em 2022, uma colega de Flávia encontrou o dente de pterossauro enquanto quebrava as rochas. A relíquia histórica chegou a cair e quebrar ao meio, mas a pesquisadora decidiu seguir com a análise: “Pensei: ‘Nossa, deve ser de dinossauro, vamos coletar’”. Ao chegar a Brasília, as amostras passaram pela análise de Flávia, que percebeu que o dente encontrado não se assemelhava ao de outras espécies, como crocodilos, cobras e até dinossauros, que viviam na região há milhões de anos.

“Então, vi que poderia ser de um pterossauro, e, fazendo a comparação, percebemos que o fóssil possui mais semelhanças com as espécies encontradas em Marrocos do que com as achadas no Brasil”, explica. De acordo com a pesquisadora, o

Arquivo pessoal



Flávia Fialho coletando amostras nos folhetos papiráceos, formações rochosas da Bacia de São Francisco

Divulgação



A pesquisadora (C) conversa com grupo de visitantes do museu: divulgação científica

fóssil, por se assemelhar aos encontrados em Marrocos, reforça a antiga conexão geográfica da África e América do Sul, que na época em que a espécie vivia, estavam em processo de separação, como descrito na Teoria da Deriva Continental.

Flávia conta que, inicialmente, o orientador dela nem queria que a análise do dente fosse feita, e que imaginava ser apenas mais um fóssil de

jacaré, ou de cobra da região. Mas a pesquisadora agiu por conta própria e, ao invés de escrever um artigo para o doutorado, escreveu três, todos com base nas descobertas da Bacia de São Francisco. “Eu sou teimosa e fiz as coisas da forma que eu queria. Tanto que, depois, o professor viu a importância do achado, e o apresentou durante um simpósio internacional”, celebra.



O dente encontrado em Minas Gerais é de um pterossauro, réptil voador do período

Artur Maldaner/CB Press



O dente mede 3 centímetros: descoberta

Dom natural

“O amor pela ciência é um dom. Tenho uma conexão muito forte com a natureza”, afirma a pesquisadora. Enquanto a biologia estuda o presente, a paleontologia estuda o passado, e portanto são duas faces da mesma moeda: “Quando comecei a estudar paleontologia, minha cabeça abriu. Porque eu compreendia os animais no presente, mas não sabia exatamente o que tinha acontecido antes, quais processos, e descobri a importância de entender a evolução”, conta.

Motivada pela curiosidade, Flávia visitou o Museu de História Natural de Nova York e o Museu Histórico Natural de Londres e vários outros: “Quando eu fui ao Museu de Londres, eu chorei horrores. Era um sonho muito grande, e lá vi as coletas do Charles Darwin. Então, eu sou muito apaixonada pela ciência”, diz.

O MGEO tem visitação gratuita e aberta ao público, sem necessidade de agendamento. Fica no ICC Norte, na UnB. Atualmente, recebe a mostra 3 Atos: Conhecendo a Terra, sobre a evolução do planeta Terra de forma didática. A curadora, que trabalhou no Museu Nacional do Rio de Janeiro, antes do incêndio em 2018, explica que costumam receber alunos de escolas públicas e turmas da própria UnB. “A divulgação científica é a minha paixão”, afirma.

Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Educação financeira

O Instituto Ânima, por meio do projeto Carretel e da plataforma Vivae, está oferecendo um curso on-line e gratuito de educação financeira para estudantes da rede pública e suas famílias, com conteúdos interativos que trabalham cálculos, emoções, comportamentos e escolhas do dia a dia. Dividido em trilhas específicas para jovens e para os responsáveis, o curso busca fortalecer a autonomia financeira e ampliar o acesso ao letramento financeiro. Ele está disponível mediante cadastro no site do projeto e download do aplicativo Vivae.

Oficinas de arte

O Museu de Arte de Brasília (MAB) iniciou o Ateliê do MAB, projeto elaborado com o objetivo de promover o desenvolvimento artístico da comunidade. A programação inclui oficinas gratuitas de diversas linguagens visuais, como desenho, escultura, bordado, brinquedos ópticos e arte urbana. Há turmas para diferentes faixas etárias, a partir de 6 anos. Para participar, não é preciso fazer inscrição, mas há disponibilidade de 20 vagas por sessão. As oficinas vão até 18 de janeiro de 2026, aos fins de semana e em algumas sextas-feiras, nos horários de 10h e de 14h. A programação completa está disponível no Instagram do museu: [@museudeartedebrasilia](#).

OUTROS

Mostra

A mostra *Na cidade mora um rio*, do artista visual e cineasta Lino Valente, com curadoria de Benê Fonteles, abre ao público no dia 9 de dezembro, às 19h, na Galeria 3 do Museu Nacional da República, na Esplanada dos Ministérios. O artista parte da questão ambiental para desenvolver uma série de fotografias criadas a partir de frames de filmes. São obras em formatos e técnicas variadas que expandem a linguagem fotográfica. Realizada com o patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), a mostra, com entrada gratuita e classificação indicativa livre, permanece em cartaz até 15 de fevereiro de 2026, com visitaçõ de terça a sábado, das 9h às 18h30. Ela conta com interpretação em libras para as rodas de conversa, audiodescrição por QR Code para todas as obras da exposição, legendas em português nos vídeos exibidos e folder em braille.

Desligamentos programados de energia

» SUDOESTE

Horário: 9h30 às 15h30
Local: CLSW 302, SQSW 302, EQSW 301/302 e CLSW 105.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

Show

A Banda Brincantantes fará sua estreia no dia 6 de dezembro, a partir das 19h. Os 20 jovens músicos, com idades entre 7 e 14 anos, que compõem o grupo, sobem ao palco montado na Associação Ludocriarte para o lançamento de duas músicas autorais. A primeira é um samba pisado inspirado no mestre Tico Magalhães, fundador do grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro. Já a segunda — um reggae — é uma carta de amor à cultura da comunidade de São Sebastião. A letra também faz referência às experiências dos jovens na Associação Ludocriarte, responsável por oferecer atividades artísticas e educativas para crianças e jovens de São Sebastião.O show gratuito será na Q. 103, Conjunto 05, Casa 01 - St. Residencial Oeste.

Parque de diversões

Após passar pelo Plano Piloto e por Ceilândia, o Parque Diversos está no Gama, onde permanece até 23 de dezembro, instalado no Bosque da Administração. Com entrada gratuita, o projeto transforma som e movimento em brincadeira, convidando crianças, jovens e adultos a explorar música, ritmo e imaginação em um ambiente lúdico e coletivo. O parque conta com diversas atrações. Entre elas estão os Realejos Diversos — três brinquedos giratórios que produzem sonoridades distintas: notas metálicas e contínuas; timbres amadeirados; e uma "chuva musical" amplificada por bacias metálicas. Todos os equipamentos foram projetados para suportar o peso de adultos também. O funcionamento é diário, das 8h às 20h.

Espetáculo

O espetáculo *Manual Antirracista* surgiu em 2022 quando estudantes, durante um oficina de teatro escolar, criaram cenas relacionadas a temas como africanidades, empoderamento negro e luta antirracista, a partir da própria experiência. O trabalho passou por festivais, escolas públicas e ações pedagógi-

cas, conquistando reconhecimento artístico e relevância social. Agora, em temporada no Distrito Federal, iniciada na Faculdade UnB Planaltina (FUP) em 24/11,o "Manual Antirracista" apresenta sessões gratuitas (via Sympla) em dezembro, circulando por Ceilândia (Céu das Artes, dias 8 e 9/12), com ações pedagógicas, para celebrar o Mês da Consciência Negra.

CineFest São Jorge

O 6º CineFest São Jorge - Edição de Quintal retorna à Chapada dos Veadeiros em formato intimista para celebrar o cinema realizado na região. O festival é realizado nos dias 6 e 7 de dezembro, na Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge. Apresenta uma seleção de curtas produzidos na Chapada e reforça sua função como espaço de exibição e encontro para realizadores, moradores e turistas. A entrada é gratuita.

Teatro

O espetáculo *Os Irmãos Timótheo da Costa*, em cartaz no CCBB Brasília até domingo, revive a trajetória dos artistas João e Arthur Timótheo da Costa, figuras negras apagadas pela história. Dirigida por Luiz Antonio Pilar, com dramaturgia de Claudia Valli, a peça combina música e teatro para apresentar uma "quase biografia" construída a partir das poucas informações existentes. A pesquisadora Irene, interpretada por Jeniffer Dias, conduz o público por essa investigação, revelando o racismo da Belle Époque carioca e a dura realidade do pós-abolição. A montagem mescla ficção e realidade para expor como o apagamento histórico e o preconceito afetaram, e ainda afetam, a população negra. Ao abordar temas como depressão, loucura e a falta de perspectivas impostas pelo racismo estrutural, o espetáculo reforça a importância de resgatar memórias e valorizar a contribuição de artistas negros para a cultura brasileira. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada).

Clube do livro

O Boulevard Shopping Brasília realiza no próximo dia 6/12 mais uma edição do Clube dos Pequenos Leitores, às 16h. Neste mês, o destaque é a participação da escritora Maria Célia Madureira, que conduz a atividade no Espaço Boulevard Kids, piso 2. Ela conta "Deu rato na Biblioteca", na voz do carismático Rato Racumim. A entrada é gratuita mediante doação de um livro infantil em bom estado e inscrição prévia no site do shopping.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Agência Brasília



Parque Olhos D'Água

O Parque Ecológico Olhos D'Água, entre as quadras 413 e 414 Norte, está entre os preferidos dos brasilienses. Tem esse nome devido às nascentes de água perenes e intermitentes que abriga. Além de muito verde, é uma ótima opção para quem gosta de fazer caminhada e corrida, com uma pista de 2,1 quilômetros. Criada em 1994, a área tem 21 hectares no total.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Memes

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) abriu ao público a primeira mostra dedicada aos memes da internet. Com curadoria de Clarissa Diniz e Ismael Monticelli e colaboração do perfil [@newmemesum](#), a exposição convida o visitante a explorar a memeficação como um dos modos de narrar o Brasil contemporâneo. A exposição apresenta cerca de 800 itens produzidos por 200 criadores do universo digital e artistas. Em exibição até 1º de março de 2026, a mostra ocupa as galerias 3 e 5 e o Pavilhão de Vidro do CCBB Brasília. A visitação acontece de terça a domingo, das 9h às 21h, com entrada nas galerias até as 20h40. O acesso é gratuito, mediante retirada de ingresso na bilheteria ou pelo site do CCBB, e a classificação indicativa é livre.

Azulejos

A artista plástica Lígia de Medeiros apresenta seus trabalhos inéditos em azulejaria e desenhos digitais. Com curadoria de Renata Azambuja, a exposição *Brazulejos*, que conta com reelaborações de obras criadas a partir de 2017, reúne 23 painéis de azulejos de tamanhos variados e 18 desenhos impressos, com figuras humanas e geométricas. A mostra está em cartaz no Espaço Oscar Niemeyer até 13 de janeiro, com visitaçõ de terça a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos, e conta com acessibilidade para pessoas cegas e com baixa visão, por meio de QRCode para audiodescrição e caderno em braille descrevendo as obras.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

[/correiobrasiliense](#)

[@correio.braziliense](#)

[@correio](#)

[@correio.braziliense](#)

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens; chove rápido durante o dia e à noite.

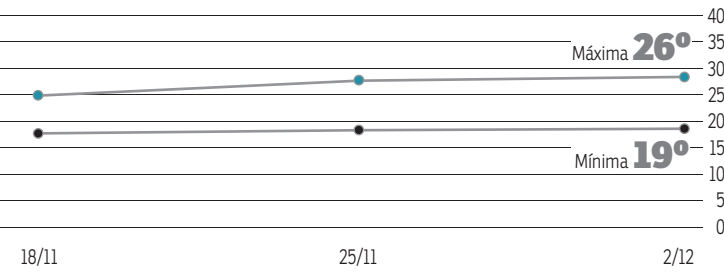


Umidade relativa

Máxima **99%**

Mínima **19%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h31**
Poente **18h31**

A lua

Cheia **04/12**
Minguante **11/12**
Nova **19/12**
Crescente **27/12**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ITAPOÃ

ABAIXO-ASSINADO

O morador do Itapoã João Batista reclama da falta de segurança para os pedestres em sua quadra devido à velocidade com que os carros passam pela região. Ele solicita quebra-molas para resolver o problema. "Precisamos dos quebra-molas aqui na 203 antes que alguém seja atropelado na rua", afirmou.

» A Administração Regional do Itapoã informa que, para a instalação de quebra-molas, é necessária uma autorização do Detran, órgão responsável por fiscalizar o local e avaliar se a via atende aos critérios técnicos para a implantação do dispositivo. Outro requisito importante é que os moradores da rua estejam de acordo com a instalação. Caso seja possível, recomendamos que seja feito um abaixo-assinado, demonstrando a concordância da maioria dos residentes. O pedido pode ser realizado pelos telefones 162 e 156, ou presencialmente na Administração Regional.



TAGUATINGA

FIOS CAÍDOS

O morador de Taguatinga Leonardo Andrade solicita que a administração verifique os cuidados com os fios elétricos. "Até quando vocês irão aguardar para realizar manutenção da fiação elétrica na região comercial de Taguatinga Sul, que se encontra caída na altura dos pescoço dos pedestres? Considerando que a equipe está tão empenhada nas obras de mobilidade urbana, não faz sentido deixar de atender um problema que oferece risco imediato à população", afirmou.

» A Administração Regional de Taguatinga informa que cabe à administração apenas oficializar a demanda para que os órgãos e empresas responsáveis realizem a manutenção necessária nos fios elétricos e telefônicos. A população também pode registrar solicitações, denúncias ou sugestões pela Ouvidoria do GDF, por meio do Portal do Cidadão do DF ou pelo telefone 162. A Neoenergia informa que "em casos de risco à segurança ou descumprimento, podemos remover fios irregulares. Já notificamos associações e empresas de telecomunicações para que iniciem a regularização. Paralelamente, estamos mapeando pontos críticos e adotando medidas, inclusive com a remoção de cabos".

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mirassol bate o Vasco no Rio

Sensação da Série A do Campeonato Brasileiro, o Mirassol derrotou o Vasco por 2 x 0 em São Januário, ontem, e confirmou a classificação para a fase de grupos da Libertadores do próximo ano. Renato e Carlos Eduardo marcaram os gols da equipe do interior paulista. O Vasco segue com 45 pontos, distancia-se da possibilidade de ficar com a eventual oitava vaga no torneio continental e ainda corre risco matemático de rebaixamento.

BRASILEIRÃO Flamengo enfrenta o Ceará, às 21h30, para bater meta estabelecida pelo presidente Bap no início do mandato, encerrar jejum de cinco anos sem título na Série A e ganhar fôlego para as quartas de final da Copa Intercontinental no Catar

Foco na prioridade

Adriano Fontes/Flamengo



MARCOS PAULO LIMA

Osupérfluo está conquistado. Falta a prioridade. Quando assumiu o Flamengo, o presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap, estabeleceu a Série A do Campeonato Brasileiro como preferência na lista dos possíveis títulos no calendário do clube rubro-negro. Três dias depois de ganhar a Libertadores por 1 x 0 contra o Palmeiras em Lima, no Peru, o time carioca pode bater a meta estabelecida pelo dirigente no primeiro mandato. Com 75 pontos contra 70 do Palmeiras, basta superar o Ceará, hoje, às 21h30, para colocar o nono título na competição na sala de troféus e sair da fila de cinco anos. O Flamengo também pode antecipar a conquista do título desde que ambos empatem ou percam. A última volta olímpica foi em 2020 sob o comando de Rogério Ceni. O time alviverde enfrenta o Atlético-MG, às 21h30, na Arena MRV, em Belo Horizonte. A justificativa vai além do incômodo jejum do clube mais rico da América do Sul. “Este ano, com toda certeza, o Brasileirão é prioridade no Flamengo. Assunto discutido há muito tempo. Você tem mais dinheiro de premiação na Libertadores e Copa do Brasil, os modelos

são diferentes. No Brasileirão você ganha com direitos de transmissão, premiação (de campeão) é mais baixa. Joga 38 vezes e 10 na Copa do Brasil, não precisa ter constância, consistência na Copa do Brasil, tem que ganhar 5 jogos. Libertadores são 13 jogos, tem que ganhar sete jogos, desde que ganhe o último”, argumentou Bap em março deste ano. “Se ganhar Copa do Brasil e Libertadores, você ganha R\$ 203 milhões em jogos mata-mata. Brasileirão você ganha R\$ 42 milhões jogando 38 partidas. (Mata-mata) joga menos partidas e ganha mais. O que vale para o torcedor? No nosso entendimento, vale mais o Brasileirão. Nossa prioridade é o Brasileirão, depois Libertadores, depois Copa do Brasil. Tomamos essa decisão, vamos ter gatilhos”, finalizou em entrevista ao jornalista João Guilherme na FLATV. A obrigação de ganhar o Brasileirão aumentou com o tetra da Libertadores. Decidir a Série A hoje significa a possibilidade de folga no fim de semana contra o Mirassol. O Flamengo estreia no próximo dia 10 na Copa Intercontinental contra o Cruz Azul do México nas quartas de final. Se vencer, terá pela frente o Pyramids do Egito antes do sonhado duelo com o Paris Saint-Germain,

Luiz Araújo e Samuel Lino brincam durante o treino do Flamengo no Ninho do Urubu: ambos estão disponíveis para o duelo de hoje, no Maracanã, com todos os ingressos comercializados

21h30	Maracanã	Brasileirão	Transmissão
	Rio de Janeiro (RJ)	37ª rodada	Globo e Premiere
			
	FLAMENGO	CEARÁ	
	Rossi; Varela, Danilo, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Jorginho e Arrascaeta; Samuel Lino, Bruno Henrique e Carrascal	Bruno Ferreira; Fabiano Souza, Marcos Victor, Marlton e Rafael Ramos; Diego, Vinícius Zanolcelo e Lucas Mugni; Galeano, Pedro Raul e Fernandinho.	
	Técnico: Filipe Luís	Técnico: Léo Condé	
	Árbitro : Rodrigo José Pereira de Lima (PE)		

atual campeão da Champions League no dia 17, em Doha. A partida de hoje será a 74ª do Flamengo em 2025. O Cruz Azul chegará ao confronto da próxima quarta-feira no Catar com 54.

Portanto, dias a mais de descanso fazem a diferença a fim de evitar eliminações precoces como a do Botafogo, em 2024, diante do Pachuca. Exausto após confirmar o título da Série A na última rodada, o

Glorioso perdeu por 3 x 0. Questionado sobre o desafio de manter o Flamengo no caminhos dos títulos depois do tetra na Libertadores, o técnico Filipe Luís dividiu a responsabilidade com Bap. “Essa é uma pergunta mais para o presidente do que para mim, mas sinto que sou parte desse processo. Posso dizer, com tranquilidade, que o clube, em 2013, começou a reestruturar-se, pagou as dívidas, passou anos difíceis. E com toda a torcida se converteu em uma potência”, refletiu o dono da prancheta. “Hoje, é um clube organizado, estruturado, com futuro. Faz muito bem o planejamento das temporadas seguintes e isso nos dá a possibilidade de lutar por títulos, não a garantia de ganhar. Mas dá a possibilidade por ter os melhores jogadores, estrutura, viagens... E isso facilita muito o trabalho e me sinto privilegiado”, comentou depois da vitória sobre o Palmeiras no Peru. Filipe Luís tem apenas um desfalque para a partida de hoje: o centravante Pedro. Portanto, pode usar força máxima. Aterrorizado pelo fantasma do rebaixamento, o Ceará tem dois jogadores suspensos por excesso de cartões, Matheus Bahia e Willian Machado, e um lesionado. Luiz Otávio está vetado pelo departamento médico.

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	75	36	22	9	5	74	24	50
2º Palmeiras	70	36	21	7	8	60	32	28
3º Cruzeiro	69	36	19	12	5	53	26	27
4º Mirassol	66	37	18	12	7	60	36	24
5º Fluminense	61	37	18	7	12	48	39	-9
6º Botafogo	59	36	16	11	9	52	34	18
7º Bahia	57	36	16	9	11	48	44	-4
8º São Paulo	48	36	13	9	14	40	46	-6
9º Corinthians	46	36	12	10	14	40	44	-4
10º Grêmio	46	37	12	10	15	43	50	-7
11º Vasco	45	37	13	6	18	55	55	0
12º Bragantino	45	36	13	6	17	40	54	-14
13º Atlético-MG	45	36	11	12	13	38	41	-3
14º Ceará	43	36	11	10	15	33	36	-3
15º Vitória	42	36	10	12	14	34	48	-14
16º Santos	41	36	10	11	15	39	50	-11
17º Internacional	41	36	10	11	15	41	53	-12
18º Fortaleza	40	36	10	10	16	39	53	-14
19º Juventude	34	36	9	7	20	34	65	-31
20º Sport	17	36	2	11	23	28	69	-41

Agenda
37ª rodada
16 de novembro
Bragantino 2 x 0 Atlético-MG
19 de novembro
Palmeiras 0 x 0 Vitória
Ontem
Vasco 0 x 2 Mirassol
Grêmio 1 x 2 Fluminense
Hoje
19h Fortaleza x Corinthians
19h30 Juventude x Santos
20h São Paulo x Internacional
20h Bahia x Sport
21h30 Flamengo x Ceará
Amanhã
19h30 Cruzeiro x Botafogo
34ª rodada (atrasada) Hoje
21h30 Atlético-MG x Palmeiras

Palmeiras recolhe os cacos na visita ao Atlético-MG

O Palmeiras tem remotíssimas chances de erguer o troféu da Série A do Campeonato Brasileiro. E é ainda com fé nessa possibilidade que entra em campo o time alviverde. Hoje, às 21h30, visita o Atlético Mineiro na Arena MRV, em duelo atrasado da 34ª rodada que reúne os vice-campeões da Sul-Americana e da Libertadores, frustrados com uma temporada de insucessos. Após perder a final da Libertadores para o Flamengo, o Palmeiras deve, também, ver

o rival carioca arvorar a taça do Brasileirão. Como definiu no momento mais importante da temporada e não ganhou nenhum dos últimos cinco jogos no torneio, o time alviverde deixou a liderança e se afastou da disputa do título. São 70 pontos, cinco a menos que o líder Flamengo, que precisa de uma vitória contra o Ceará para confirmar o título. Frustrado com o vice da Sul-Americana, o Atlético-MG joga para afastar o risco de rebaixamento. O time

mineiro tem 45 pontos e é 13º. Terá o apoio na Arena MRV de poucos torcedores, irritados com a temporada ruim da equipe. Mesmo sentimento têm os palmeirenses, que devem ver o seu time terminar uma temporada sem conquistas pela primeira vez sob o comando de Abel Ferreira. “Não posso negar que nos últimos jogos, de fato, não temos tido um bom rendimento no Brasileirão”, reconheceu o treinador em Lima, antes da final da Libertadores. Foram dois empates em

casa com Vitória e Fluminense e três derrotas como visitante para Mirassol, Santos e Grêmio. O treinador português não tem o brasileiro Felipe Anderson, que sofreu entorse no tornozelo depois que o atacante Carrascal caiu sobre sua perna na final da Libertadores. As outras baixas são Gay, Aníbal Moreno e Facundo Torres, todos suspensos. Depois de encerrar o Atlético-MG, o Palmeiras fecha o Brasileirão no domingo contra o Ceará, em Fortaleza.



Apesar das baixas, Abel escalará o que tem de melhor, como Vitor Roque

ESPORTES

ANOS DE CHUMBO Perseguido durante a ditadura e ídolo do Atlético-MG, Reinaldo recebe perdão e será indenizado pelo governo

Anistia ao punho cerrado

IAGO MAC CORD
VICTOR PARRINI

José Reinaldo de Lima comemorou 255 gols em 475 partidas com a camisa do Atlético-MG e se orgulha de ser o maior artilheiro da história do clube de 117 anos. Durante a ditadura militar no Brasil (1964 a 1985), foi corajoso ao erguer o punho cerrado, gesto político inspirado pelo movimento militante Panteras Negras nos Estados Unidos como resistência aos regimes militares e ao racismo. Dono da maior média de gols numa única edição do Campeonato Brasileiro, com 28 marcados em 18 partidas na edição de 1977, foi perseguido durante o período sombrio no país, impedido de disputar a Copa do Mundo de 1982 pela Seleção. Ontem, recebeu perdão da Comissão de Anistia Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) e teve concedida indenização de R\$ 100 mil em parcela única.

Focada no compromisso com a memória, a verdade e a justiça, a Comissão de Anistia se reuniu em

Brasília para a 10ª sessão e analisou pela manhã 20 pedidos para reconhecimento do perdão. A decisão pela reparação com Reinaldo foi unânime. Emocionado, o ex-jogador relembrou o período em que foi monitorado pelo Sistema Nacional de Informações (SNI), órgão ligado ao regime e braço de prisões e torturas.

"Talvez, vocês se lembrem da minha trajetória nos campos, mas pode ser que não saibam da luta, muitas vezes silenciosa, que tive que enfrentar. Todos nós sabemos dos horrores da ditadura que tiraram a vida de tantos brasileiros, mas a repressão do Estado foi muito além dos porões e das celas e não usava só a violência física. Eles criavam campanhas de difamação, verdadeiras operações para acabar com a reputação e a vida social das pessoas que eles consideravam inimigos ou ameaças; era uma máquina de propaganda e mentiras que agia nas sombras com resultados terríveis na vida real", relatou, durante o pronunciamento.

Natural de Ponte Nova (MG), Reinaldo foi revelado pelas categorias de base do Atlético-MG e

estreou profissionalmente em 28 de janeiro de 1973 e venceu 289 dos 475 jogos pelo clube. Os principais títulos do "Rei", como foi carinhosamente apelidado pela torcida, são as Taças de Minas Gerais de 1975 e 1976, além dos oito troféus do Campeonato Mineiro (1976, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983 e 1985). No Brasil, também defendeu Palmeiras, Rio Negro-AM e Cruzeiro. Também teve breve passagem pelo BK Hacken, da Suécia, e encerrou a carreira do Telstar, da Holanda, em 1988.

Pela Seleção, o centroavante de 1,72m disputou 29 partidas e balançou as redes 11 vezes. Disputou a Copa do Mundo de 1978, a Copa América de 1975. Antes do Mundial de 1978, realizado na Argentina em plena ditadura, Reinaldo foi advertido pelo general Ernesto Geisel e pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos (CBD, atual CBF), Heleno de Barros Nunes, para evitar manifestações. A ordem, porém, foi desacatada. Na estreia contra a Suécia, Reinaldo marcou o gol que evitou a derrota para a Suécia, no empate por 1 x 1, e ergueu o punho cerrado.

Clarice Castro/MDHC



Reinaldo reproduz o punho serrado ao lado da ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo

SELEÇÃO FEMININA	PREMIER LEAGUE	LALIGA	MANIPULAÇÃO	TÊNIS	HANDEBOL
A Seleção Brasileira de futebol feminino se despediu de 2025 com goleada por 5 x 0 sobre Portugal, ontem, em Aveiro. A equipe comandada pelo técnico Arthur Elias celebra uma temporada com triunfos importantes contra Estados Unidos e Inglaterra, potências e campeãs olímpicas e da Europa, respectivamente.	O Manchester City sofreu, mas derrotou o Fulham, no campo do adversário, por 5 x 4, ontem em duelo válido pela 14ª rodada do Campeonato Inglês. Com o resultado, o time do técnico Pep Guardiola chegou aos 28 pontos e se aproximou do líder Arsenal, que tem 30 e joga hoje contra o Brentford, às 16h30. O Fulham é o 15º, com 17 pontos.	O Barcelona mostrou poder de reação ao derrotar o Atlético de Madrid, de virada, ontem, por 3 x 1. O brasileiro Raphinha, Dani Olmo e Ferran Torres decretaram o triunfo catalão no Camp Nou. O Barça é o líder de LaLiga, com 37 pontos, quatro à frente do vice Real Madrid, que visita o Athletic Bilbao hoje, às 15h.	A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal analisou que forçar cartão amarelo a pedido de apostadores não é suficiente para configurar manipulação de resultado. A Corte concedeu habeas corpus ao lateral Igor Cariús, hoje no Sport, acusado em 2022 pelo Ministério Público de forçar a advertência na Série A para beneficiar terceiros.	Serena Williams dá indícios de retorno às quadras. A americana de 44 anos pediu para ser reintegrada ao programa antidoping da Agência Internacional de Integridade do Tênis. A iniciativa é importante para que deixe de constar como aposentada. O último jogo oficial dela foi na terceira rodada do US Open em 2022. Ela ainda nega a volta.	Embalada e confiante pelo aproveitamento perfeito após três jogos no Campeonato Mundial de Handebol Feminino, a Seleção Brasileira estreia, hoje, na segunda fase do torneio, contra a Coreia do Sul, às 14h. Depois, o Brasil enfrentará Angola e Noruega na briga por vaga nas quartas de final. Avancam ao mata-mata líder e vice de cada grupo.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Mais do que um reconhecimento, o Prêmio JK Correio Braziliense nasce, em 2025, como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília.

SAVE THE DATE

09 • DEZEMBRO

PATROCÍNIO MASTER:

REALIZAÇÃO:

APOIO:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. Para começo de conversa, se tuas certezas morais, nunca questionadas, mas tidas como verdades absolutas, te fazem enxergar monstros que devam ser extintos, sejam esses os judeus, os comunistas, os fascistas, os ricos, os pobres, os banqueiros, os políticos, gays, feministas ou qualquer tipo de manifestação, sinto te informar, o monstro és tu. Nenhum monstro se olha no espelho e enxerga um monstro, ao contrário, os monstros enxergam a si mesmos como entidades ungidas pelas suas certezas morais, sendo essas confirmadas e nutridas por tudo que as contraria, ou seja, os inimigos, que sempre são “os outros”. Não te digo aqui que devas extinguir tuas certezas morais, te digo que se elas se alimentam de antagonistas é porque foram feitas para antagonizar, e não para construir uma civilização decente.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Todas essas ideias maravilhosas que circulam pela sua alma não teriam cabimento de imediato em sua existência prática, mas não por isso hão de ser descartadas. Registre tudo, porque depois as ideias somem no éter.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Entre dívidas e cobranças vai terminando o ano, que é puramente fiscal, porque no céu a vida continua a despeito de todos os diferentes calendários de nossa humanidade. Procure você também se focar na continuidade.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Administre as tensões com sabedoria, isto é, sem tirar conclusões apressadas sobre o que acontece nos relacionamentos nem muito menos pelas coisas que as pessoas dizem. As tensões deixam as pessoas um tanto malucas.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Se cada pessoa chata, do tipo que dá trabalho, vai resultar em dor de cabeça, você vai viver com enxaqueca. Deixe passar, invista em sua serenidade, evite denunciar a chatice alheia, há pessoas sem noção mesmo.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Entre cumprir as obrigações sociais desta época do ano e selecionar direito a que pessoas se aproximar, procure se organizar para fazer as duas coisas. Obrigações e desejos podem ser combinados com harmonia. Em frente.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

É hora de colocar em prática suas ideias, para que a alma não se congestione com o tanto delas e nem tampouco fique no ar sem fazer nada. A praticidade é fundamental nesta parte do caminho, nem que seja para errar.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

De todas as maneiras que você enxergar o ano que está se encerrando, sua alma enriqueceu, senão financeiramente, pelo menos na diversidade de experiências que foram marcantes ao longo do tempo. Aproveite.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Estar no domínio da situação seria ideal, mas o cenário anda mais complicado do que o alcance de seu domínio. Portanto, melhor você deixar de lado esse anseio e se entregar ao que der e vier. Virá dar muita coisa.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

As boas conexões sociais que você anda fazendo podem não trazer recompensas imediatas, mas são sementes de algo que germinará no futuro, se você tiver presença de espírito para cuidar direito de tudo. Será?

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Essa vontade louca de sair por aí fazendo estripulias será melhor conter um pouco, ou se você não puder se conter, pelo menos cuide para agir com discrição, não chamando a atenção das pessoas conhecidas. Aí sim!

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

O assédio acontece e não é nada agradável, porém, sua alma pode contornar a situação com leveza e alegria, se possível, porque se reagir com mau humor, então que seja isso mesmo, sem pena nem compaixão. Em frente.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

A intensidade deste momento não passa despercebida, mas pode pegar sua alma um tanto distraída, o que seria uma pena, porque para aproveitar essa intensidade toda seria melhor ter foco na produtividade. Melhor.

TEATRO



Cena da violência

» BEATRIZ LAVIOLA*

O espetáculo *Caim e Abel* — *As bestas* é atração hoje, às 15h, e amanhã, às 19h, no Espaço Cultural Renato Russo da 508 Sul. A peça do Grupo Desvio é inspirada no texto bíblico, questiona a masculinidade e a violência da sociedade contemporânea. Segundo o diretor Rodrigo Fischer, a obra nasce do desejo de revisitar debates sobre masculinidade presentes em trabalhos anteriores do grupo, como no espetáculo *Os fraccassados*, de 2014. O enredo acompanha dois homens atravessando um deserto não só físico, como também simbólico. Lá, os personagens enfrentam medos e vulnerabilidades, tendo que lidar também com atos violentos. “Caim e Abel funda uma narrativa do homem como homicida do próprio homem. A peça não fala sobre Caim e Abel, ela revisita a história a partir deles”, observa Gil Roberto, dramaturgo e ator da peça. Para ele, revisitar essa narrativa é essencial para “descortinar muitas das formas de violência praticadas pelo homem”. O espetáculo apresenta a execução de uma trilha sonora ao vivo, que materializa afetos e memórias, acompanhando as cenas de tensão e reflexões propostas pela peça. O cenário da peça também é composto por projeções audiovisuais. Algumas das imagens foram captadas durante o processo de imersão da equipe em Cavalcanti (GO). “A trilha e as projeções participam como atores, elas estão em cena o tempo inteiro. A ideia é que os elementos audiovisuais multipliquem a narrativa e tragam outras camadas”, diz o diretor.

Caim e Abel — *As bestas* recorre ao humor e ao nonsense para expor os temas retratados de forma absurda. Para o

diretor, tratar da masculinidade é “uma questão de sobrevivência”. “Porque os homens matam muito e se matam muito também. É um tema muito delicado, muito sensível”, explica Fischer. Gil acrescenta que a violência patriarcal permanece na base das relações sociais: “É uma violência estrutural, e precisamos falar sobre esse assunto até que não seja mais uma necessidade vital”. A obra não se organiza de forma linear, seguindo diversas ordens narrativas e mesclando sonhos, realidades e memórias. Essa característica reforça a atmosfera onírica do espetáculo. O ator e dramaturgo afirma não conseguir resumir a peça por sua complexidade, mas revela a poesia que encerra o espetáculo: “Éramos grão / guardados na dureza / paciente das pedras”. O Grupo Desvio soma 23 anos de trajetória, com nove espetáculos apresentados em oito países. As produções do grupo são marcadas pela incorporação de tecnologias e elementos audiovisuais no teatro. Ao fim de cada apresentação, a equipe realizará um bate-papo com o público, ampliando a reflexão da obra para além dos palcos.

CAIM E ABEL — AS BESTAS

Grupo Desvio. Hoje, às 15h, com libras e audiodescrição, e quinta-feira, às 19h, no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos pelo Sympla. Não recomendado para menores de 16 anos.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Não pense no amanhã.
Não me faça nenhuma promessa
Você também não será o mesmo
Eu também não estarei presente
Vamos vivenciar juntos o ápice desse amor
Sem engano
destemido
transparente

Claribel Alegria

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		6	2		4			
		1		3				
					9		4	8
	3					8	7	
2							6	
			5	7	2			
	2		4	9	7	5		
		8			3			
	4	9				7		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Conjunto de feições, hábitos e funções que definem o indivíduo	Remexe (a gaveta)	Morder a (?): ser seduzido (fig.)	Perder o vigor (fig.) Chá, em inglês	Saga de filmes com Kristen Stewart
Precisar	Elemento importante aos tecidos ósseo e dentário			
O arquiteto que projeta barcos		Iguaria como o chantilly		
		Alimento		
Sinal diacrítico que indica nasalização		De (?) cheia: bêbado (pop.)		Fósforo (símbolo) Ambiente da procela
			Antonio Olinto, escritor brasileiro	Autor do primeiro fratricídio (Bíblia)
Estado do pneu com pouco ar		Cicatrizes Roedor silvestre (pl.)		
Um dos criadores da Gol de Letra	Guerra do (?): opôs a China à Inglaterra		Arco, em francês	
Editor (abrev.)			Concorrente	
Área do trabalho veterinário	O sineiro de Notre-Dame (Lit.)		Produto de exportação da Rede Globo	Planta de cuja seiva se faz a tequila
Tribunal de (?): julga crimes graves de repercussão mundial		Prêmio musical dos EUA	Goiás (sigla) Norte (abrev.)	
"Mais que a (?)", canção de Ana Carolina e Maria Gadú	Hábitat de leões, zebras e girafas	(?) Lisboa, atriz gaúcha Erguer	Sofrer as consequências de	A gambá a carrega nas costas
			Por, em italiano (?) kwon do, luta	
A política controlada pelo Banco Central	Ibidem (abrev.)	Expressa limite posterior de tempo		Elika Takimoto, escritora brasileira
		(?) vaginal, método contraceptivo		
Viver na ociosidade				
Objeto negociado pelo "marchand"				

BANCO 3/arma — arc — per — tea. 4/haia — ópio. 5/prole. 6/marcas — mirrar. 9/quasímodo.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	C	R		L	U						
	B	I	O	M	E	T	A	N	O		
	F	U	N	D	A	M	E	N	T	O	S
	R	E	A	L		C	O	D	O		U
	A	M		A	P		A		A	P	
	C	A	L		A	B	U	T	R	E	
	C	O	M	B	O	I	O		E	R	R
	S	U		R	N		T	R	E		V
	I	N	D	I	G	E	N	A		P	L
	E	O		A	L		S	E	I	O	
	G	R	O		T	C		O	I	R	
	P	R	O		E	S	S	U	A	L	Z
	T	O	R	A		P	N		A	P	A
	S	A	G	R	A	D	O		E	C	
	D	I	E		R	A	M		O		
	C	O	R		E	C	A	B	E	L	O

SUDOKU DE ONTEM

7	5	1	8	2	6	9	3	4
9	2	3	4	7	1	8	5	6
4	8	6	5	3	9	2	7	1
6	9	7	3	1	2	5	4	8
2	4	5	7	6	8	1	9	3
3	1	8	9	4	5	6	2	7
1	3	9	6	5	7	4	8	2
5	7	2	1	8	4	3	6	9
8	6	4	2	9	3	7	1	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Acesse nosso site!

COQUETEL

@Brazopapel @EditoraCruzadas

Diversão & Arte

O BRASIL REDESCOBRE...

CANTORA QUE FEZ SUCESSO NOS ANOS 1970
NO RASTRO DA JOVEM GUARDA VOLTA AOS
HOLOFOTES E CONQUISTA GERAÇÃO Z

- » ANA LUIZA DUTRA
- » ANA RAQUEL LELLES
- » JUNIO SILVA
- » LARA PERPÉTUO

Aos 74 anos, a cantora Evinha vive, em 2025, um novo momento na carreira. Após mais de meio século de trajetória na música, a artista viu as músicas ganharem fôlego nas redes sociais e conquistarem um público que sequer era nascido quando ela estourou nos anos 1970. O impulso veio de uma parceria com o rapper BK, que usou um trecho de duas canções dela no disco lançado este ano. Somente a faixa *Cacos de vidro*, que utiliza um sample de *Esperar pra ver*, lançada por Evinha em 1971, já alcançou mais de 74 mil ouvintes no Spotify.

Na internet, as músicas da cantora se tornaram trilha sonora de edições de cortes filmes, séries e animações feitas por fãs, conhecidos como “edits”. Um vídeo de 2019, por exemplo, que usa *Esperar pra ver* em cenas da animação *Lupin III*, ultrapassou a marca de 1 milhão de visualizações.

A redescoberta fez com que o álbum *Cartão postal* fosse relançado no Brasil, Espanha e Alemanha no início do ano. Evinha também foi uma das atrações do Festival Rock The Mountain, no Rio de Janeiro, em outubro. “Eu me sinto como uma pessoa que começa uma carreira”, comentou a artista em entrevista ao **Correio**.

Na verdade, a carreira de Evinha começou ainda no início dos anos 1960, enquanto cantava no grupo Trio Esperança, junto dos irmãos. O conjunto gravou sucessos como *Festa do Bolinha* e *Filme triste*. No final da década, a cantora inicia a carreira solo vencendo o IV Festival Internacional da Canção Popular com *Cantiga por Luciana*.

Já nos anos 1980, Evinha se muda para a França, onde mora até hoje com o marido, o maestro francês Gérard Gambus. Foi o esposo, inclusive, que produziu a reunião do Trio Esperança, levando Evinha e as irmãs Regina e Mariza a se apresentarem ao redor do mundo nos últimos anos. O retorno do trio rendeu o espetáculo Goldherança, que percorreu o Brasil, em 2007, contando a história da família.

A cantora volta regularmente ao país natal para apresentações, que agora estão repletas de rostos novos. “Fiz um show em São Paulo, em 2022, e fiquei muito surpresa com os jovens que estavam presentes. Na hora dos autógrafos, eles



vinham com o LP antigo dizendo: ‘Eu adoro a sua música’”, lembra. O processo de redescoberta também foi interno. “Eu nem lembrava mais do que *Só quero ver*. Já tem tanto tempo, gravei vários discos e depois eu redescobri essa música que eu adoro”, aponta.

Reencontro de gerações

Evinha define a parceria com BK como “reencontro de gerações”, apesar de considerar a proposta “surrealista”. “Eu recebi o convite com muita surpresa e satisfação”, afirmou. O resultado está em duas músicas do disco *Diamantes*, lágrimas e rostos para esquecer”: *Cacos de vidro*, que conta com um trecho de *Esperar para ver*, e *Só quero ver*.

A artista não conhecia o rapper, mas se encantou com a proposta de visitar o próprio catálogo. “Ele [BK] foi uma pessoa incrivelmente respeitosa. Respeitou tudo que tinha na música, na letra e, por isso, as pessoas entenderam esse respeito”, conta. A colaboração com o rapper rendeu, inclusive, a primeira indicação da cantora ao Grammy Latino na categoria Melhor Interpretação Urbana em Língua Portuguesa por *Só quero ver*.

Além disso, BK convidou a veterana para cantar em alguns shows dele. “Ele me convidou para participar do show de estreia da turnê do álbum e vamos fazer mais uma data agora em 2025 em Belém”, afirma.

Antes dele, o rapper inglês Songer, também convocou Evinha para um feat na faixa de mesmo nome da cantora, utilizando um sample de Encontro, também do disco *Cartão postal*. A música foi lançada em 2024.

Quando a tela revive a canção

O caso de Evinha não é isolado. O audiovisual e as redes sociais têm sido pontes poderosas entre artistas veteranos e novos ouvintes. Em 2025, o cantor Ney Matogrosso despertou o interesse da geração Z com o lançamento da cinebiografia *Homem com H*, que conta a história do artista, e levou mais de 600 mil espectadores às salas de cinema. O filme *Ainda estou aqui* (2024), dirigido por Walter Salles, também trouxe ao público jovem clássicos da música brasileira como a faixa *É preciso dar um jeito*, de Erasmo Carlos, lançada em 1971. Atualmente, a música tema do filme ocupa o topo das mais escutadas do Tremendão, morto em 2022, e entrou na playlist Top Viral do Spotify Brasil.

Rita Lee é outra artista que tem a simpatia dos jovens, por meio de entrevistas e músicas que viralizaram na internet. Esse fenômeno pode ser explicado por diversos fatores que vão além da qualidade, conforme conta ao **Correio** Alexei Alves de Queiroz, professor do Departamento de Música da Universidade de Brasília (MUS/UnB). “De repente, viraliza um vídeo, alguém famoso encontra um disco encalhado em alguma loja, faz um remix e aquilo começa a vingar. Dentro de um novo contexto, essa música ganha um novo significado”, explica.

A redescoberta de artistas não está atrelada somente às novas tecnologias, mas pode ser impulsionada no ambiente digital. “O conceito de nostalgia vende”, explica a professora e pesquisadora Adriana Amaral, coordenadora do laboratório de pesquisa Cultura Pop, Comunicação e Tecnologias, da Universidade Federal Fluminense (Cultpop/UFF). “Por ser uma espécie de tendência nos últimos tempos na cultura pop, essa redescoberta é facilitada por essas ferramentas.”

A cantora Kate Bush recebeu cerca de US\$ 2,3 milhões - aproximadamente R\$ 12 milhões - em receita de streaming após a música *Running up that hill* entrar na trilha sonora da quarta temporada de *Stranger things*, conforme a revista *Rolling Stone*. Já o projeto *Rumours*, da banda Fleetwood Mac, se tornou o álbum de rock mais vendido de 2024, depois que o grupo viralizou no TikTok com músicas e fofocas de bastidores. A banda Bôa voltou a fazer shows após 20 anos por conta do sucesso da música Duvet nas plataformas digitais.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

...Evinha

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 3 de dezembro de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP lt 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa lt 120m2. Tr: 99985-7115

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. 3 pavtos 5 stes lazer compl. R\$3.200.000 Ac imóvel (-)valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2li + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok.. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVELS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVELS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGENS RELAXANTE
TERAPÊUTICA, NURU
ambiente calmo, com no-
va equipe. 61 3326-
7752 / 61 99200-4541

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

CONTRATE EXTREMO-
SOM . Som. iluminação
, DJ eventos em geral
(61) 98411-9036 Edinho

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

ROMÁRIO
MONTADOR DE MÓVEIS
PRECISANDO de mon-
tador de móveis ? Mon-
tagem e desmontagem
de móveis e gôndolas,
troca de dobradiças e
corrediças , instalação
de TV e cortinas .
Mais de 20 anos de ex-
periência garantindo
qualidade e confiança,
Solicite já o seu orça-
mento. Tratar (61)
99598-5046

ROMÁRIO
MONTADOR DE MÓVEIS
PRECISANDO de mon-
tador de móveis ? Mon-
tagem e desmontagem
de móveis e gôndolas,
troca de dobradiças e
corrediças , instalação
de TV e cortinas .
Mais de 20 anos de ex-
periência garantindo
qualidade e confiança,
Solicite já o seu orça-
mento. Tratar (61)
99598-5046

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

VENDO
CAMA, COLCHÃO e Ge-
ladeira seminovos. Tudo
R\$1.000 99230-2525

VENDO
CAMA, COLCHÃO e Ge-
ladeira seminovos. Tudo
R\$1.000 99230-2525

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

O SUPERBOM
SUPERMERCADO
CNPJ: 08.616.988/0011-
00 convoca o Sr. Luiz
Fernando Pereira Da Sil-
va, CTPS: 10.236 S/
08139 DF, fora de suas
funções desde 03/11/
2025, à voltar p/ a sua
função em 48hs, a con-
tar da publicação deste.
O não comparecimento
donotará abandono de
emprego. Art. 482 Letra
I da CLT.

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
AMOR EM 7 HORAS
ABA amor em 7 horas,
trago amor de volta rápi-
do, curo depressão, ví-
cio, trago prosperidade,
sorte em jogos e passar
em concursos. Afasto ri-
val. Não cobro consulta
(61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS
MÃE HELOISA - SIA
FAÇO UNIAO de casal
, afastamento de rivais ,
limpeza de corpo , abertu-
ras de caminho c/ rezas
e passes espiritual, trato
impotência e cura vícios
Trabalhos p/ todos
fins. Consulta 01 cesta
básica, Fazemos consul-
ta presencial/ online Tr.
98224-9880

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 081/2025
Objeto: Registro de preços para aquisição de
materiais descartáveis. Data da sessão pública:
15 de dezembro de 2025 às 14h. O Edital
encontra-se disponível nos sítios: [www.gov.br/
compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) e www.tst.jus.br.
Brasília, 03 de dezembro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

LEILÃO DE BENS IATE CLUBE DE BRASÍLIA

Equipamentos de academia, Embarcação, Motos, Móveis
de Piscina, Equipamentos em geral, Sucatas e Muito
Mais!
Visitação: 08 a 10 de dezembro de 2025.
Encerramento dos Lances: 11 de dezembro de 2025 a
partir das 10:00h.
O Edital completo e demais especificações estarão à
disposição dos interessados nos sites:
www.lucianoborba.com.br e
www.iateclubedebrasilia.com.br
Os lances serão realizados no sítio
www.lucianoborba.com.br
Luciano Gonçalves Borba Assunção – Leiloeiro
Oficial – JUCIS/DF Nº75LEILÃO DE BENS

5.2 MÍSTICOS

ASTRÓLOGA INÊS
Faz todo tipo de traba-
lho. Joga-se cartas búzi-
os tarô 61 98665-1870

DONA PERCÍLIA
FAZEMOS TRABA-
LHO para o amor e
buscamos a pessoa
amada. Marque sua
consulta. Presencial
ou on-line. (tarô e Car-
tas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

LOREM MULATA
18 ANOS seios furando
a blusa, faço oral até o
fim e deixo finalizar na
boca 61 99834-4486

CARLOS MACHÃO --
Super sigiloso e discre-
to (61) 99642-9963

LOREM MULATA
18 ANOS seios furando
a blusa, faço oral até o
fim e deixo finalizar na
boca 61 99834-4486

MÔNICA ORGÁSMICA
LINDA 21a Faço oral
até o fim deixo finalizar
na boca 61 99852-9937

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

IZAURA LINDA 50
100% liberal c/mass at
só coroas 61982229938

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVI-
ÇOS Gerais p/ atuar na
área de condominial c/
experiência Enviar CV:
rh1@centrosulservicos.
com.br

CONTRATA-SE
BALCONISTA PARA
Pastelaria no SIA. Tr.
Whatsapp 99357-4141

DOMÉSTICA
CONTRATA-SE c/expe-
riência p/ guas Claras/
Park Way 99988-0905

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana. Pagamento diá-
rio. Tr: 61 98474-3116

LAVADOR DE VEÍCULO
EXPERIÊNCIA mínima
02 anos F: 97403-5000
Endereço: QS 03 lote
29 loja 01 Taguatinga
Sul - PHD Automoveis

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Ins-
talação de Parabrisas.
Ver vagas: [www.
solucaoparabrisas.com.
br/vagas](http://www.solucaoparabrisas.com.br/vagas) . Tag./ Vic. Pi-
res. Enviar Currículo p/
Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR DE INFOR-
MÁTICA , diagramador,
editor de texto ou desig-
ner p/ diagramar ou for-
mar documentos do
word: apostilas, provas
e etc. Enviar CV: rh.
educacaobasica@gmail.
com

DESIGNER GRAFICO
CONTRATO c/ exper.
em CORE e Acabamen-
to. Para trabalhar Recan-
to das Emas . Enviar cur-
riculo: bervan.
sucesso@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGO-
RIA "D" c/ curso de mu-
ck; Pedreiro e Empilha-
dor. Enviar Currículo p/
premoladosvagas
@gmail.com

DESIGNER GRAFICO
CONTRATO c/ exper.
em CORE e Acabamen-
to. Para trabalhar Recan-
to das Emas . Enviar cur-
riculo: bervan.
sucesso@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ
OFERECENDO
OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICI-
ÊNCIA. Interessados de-
vem enviar currículo
junto com laudo para
e-mail: [recrutamento
pcd@brasfort.com.br](mailto:recrutamentopcd@brasfort.com.br)

CONTRATA-SE
VENDEDOR, MOTORIS-
TA MUNK CARRETEI-
RO, SERRALHEIRO e
EMPILHADOR c/ urgên-
cia, com experiência em
carteira, salário a combi-
nar + VA + VT e convê-
nio Sesi. Trabalhar na
Ceilândia DF. PREMOL-
DADOS BRASIL. Enviar
Currículo com o nome
da vaga que se candida-
tar para: [vagasrhpr
@gmail.com](mailto:vagasrhpr@gmail.com)

6.1 NÍVEL MÉDIO

VIDRAÇARIA BRASÍLIA
214 SUL CONTRATA
VIDRACEIRO COM EX-
PERIÊNCIA em vidro co-
mum e temperado, habi-
litado. Horários Segun-
da a sexta 8:30 às 18h
e sábados 8:30 às 13h.
Enviar CV A/C Isabel
Whats 98259-0077
[vidracariabrasilia2009
@gmail.com](mailto:vidracariabrasilia2009@gmail.com)

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os
meus serviços p/ traba-
lhar como Serviços Ge-
rais, em residência fami-
liar. C/ Exper. e referên-
cia. Tr: (61) 99905-3702

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE **Hoje!**

VEÍCULOS SEMINOVOS **IPVA 2025 PAGO**

LANCES ATÉ 03/DEZEMBRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

LEILÃO SENAD/POLICIA CIVIL (PC) EDITAL 10/2025
ALIENAÇÕES DEFINITIVAS - SUCATAS
LEILÃO ÚNICO COM LANCES DE 50%
DAS AVALIAÇÕES em 23/12/2025
VISITAÇÃO EM 18/12/2025 – STRC Trecho 3 Conj. C
Lote 10 (depósito do Leiloeiro)
EDITAL, FOTOS etc. WWW.PAULOTOLENTINO.COM.BR
Informações: (61)99983-1982 – exclusivamente WhatsApp

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: GIGANTE INCORPORAÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **04/12/2025** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 8.325.900,00 (oito milhões trezentos e vinte e cinco mil e novecentos reais), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **05/12/2025** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 6.911.636,23 (seis milhões novecentos e onze mil seiscentos e trinta e seis reais e vinte e três centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Unidade “E” do Lote 04 do Conjunto 02 da Quadra 05 do SMPW/Sul, Brasília-DF, com área privativa de 1.875,00 m2 e respectiva casa edificada (não averbada), com matrícula no 4º CRI do DF sob o nº 14.318**, oriunda de consolidação de propriedade em favor de GIGANTE INCORPORAÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 45.973.084/0001-88, por força de Escritura Pública de Confissão de Dívida com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e BELATAVO HOLDING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 30.840.033/0001-00, representada por seu sócio-administrador, Sr. MARYEL MATOS RODRIGUES, portador(a) da CNH nº 01792213062 Detran-DF e CPF nº 000.299.941-28 e sua sócia WILMA SALVIANO DE MEDEIROS MATOS, portador(a) da CNH nº 01435291289 Detran-DF e CPF nº 708.182.231-20, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será realizada a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 05/12/2025 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR. **O imóvel encontra-se disponível para visitação mediante agendamento prévio no tel. (61) 99968-6566.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site
WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

UNIÃO ESPIRITUAL DIVINISTA – UED
(Fundada em 19 de setembro de 1994 – CNPJ: 00.815.978/0001-01)
Condomínio Solar de Athenas – Lote M-05
Avenida Flores da Contagem, DF 150, Km 2,5 – Sobradinho - DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente da União Espiritual Divinista (UED), no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 12, alínea “c”, c/c o art. 17 e letras seguintes do Estatuto da Entidade, **CONVOCA** os membros fundadores remanescentes, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Sede da UED, sito à Av. Flores da Contagem, DF 150, Km 2,5, Lote M-05, Sobradinho – DF, em primeira convocação às 20:00 horas e, em segunda e última convocação, às 20:15 horas, do dia 16 de dezembro de 2025, com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte pauta: Deliberar sobre soluções ou dissolução da União Espiritual Divinista (UED), CNPJ: 00.815.978/0001-01, localizada no Condomínio Solar de Athenas, lote M-05, Avenida Flores da Contagem, DF 150, Km 2,5 – Sobradinho – DF, sociedade civil de cunho espiritual, social, cultural e beneficente, por estar sendo mantida às expensas exclusivas da presidente, não possuir dinheiro ou aplicação em conta corrente ou de aplicação financeira em estabelecimento bancário, ausência de associados, doações e contribuições, estando com dificuldades financeiras insuperáveis; Informa ainda, aos interessados, não existem dívidas a serem saldaadas; eventualmente, caso dissolvida, a deliberação sobre a destinação do patrimônio líquido remanescente (bens imóveis e móveis) e demais deliberações conexas a dissolução.

Setor Habitacional Grande Colorado - DF, 26 de novembro de 2025.
SELMA BARALDI SIMÕES DE MORAES
Presidente

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

